ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 280

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1908

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

RIO, 5

O dr. Rosa e Silva acompanhado do dr. Arruda Beltrão, delegado desse Estado na Exposição nacional, visitou hoje o grande certamen, percorrendo as secções de varios Estados.

Senado

RIO, 5

Em sentidas palavras o senador Gonçalves Ferreira fez no senado o necrologio do deputado Francisco Cornelio da Fonseca Lima e requereu que na acta fosse lançado um voto de pezar, o qual foi concedido unanimemente.

— O senador por Matto-Grosso, Francisco Azeredo, requereu a entrada, em ordem do dia, segunda-feira proxima, do projecto que concede segunda época de exames preparatorios, independente do parecer.

O senador Severino Vieira combateu o requerimento do sr. Azeredo, mas o senado o approvou.

Em acto continuo o senador bahiano renunciou o cargo de membro da commissão de instrucção.

— O senador Urbano Dantas requereu com urgencia a discussão immediata do projecto sobre o endosso da União ao emprestimo paulista.

O senado concedeu e o projecto foi sem debate approvado em segunda discussão.

— Na sessão de hoje foi tambem approvado em terceira discussão o projecto que determina os membros que compõem a junta para o sorteio militar.

Camara dos deputados

RIO, 5

A' camara o deputado Julio de Mello communicou a morte do deputado pelo segundo districto desse Estado, Francisco Cornelio da Fonsêca Lima, fazendo sentido discurso e pedindo a esta casa do congresso que fosse inserido na acta um voto de pesar e o levantamento da sessão, assim como fosse enviado telegramma de pezames á familia do morto.

O deputado Barbosa Lima falou em seguida a favor do requerimento do sr. Julio de Mello, sendo unanimemente approvado.

A commissão de finanças tambem suspendeu seus trabalhos em signal de pezar.

Ministro da marinha

RIO, 5

O contra-almirante Alexandrino de Alencar, que já está fóra de perigo, vae convalescer em Santa Thereza.

Arbitramento

RIO, 5

Hoje á tarde, em Buenos-Aires, será trocada entre o governo argentino e o nosso ministro ali a ratificação do tratado de arbitramento assignado entre as duas Republicas sul-americanas.

Creditos

RIO, 5

Estão abertos na delegacia fiscal dahi dois creditos, sendo um de 739$000 para pagamento á sra. Joanna Paula Porto Malhado e outro de 524$000, para pagamento á companhia de navegação pernambucana.

Sociedade «Cruz Vermelha»

RIO, 5

Installou-se hoje nesta capital a sociedade brasileira «Cruz Vermelha», sendo acclamado seu presidente honorario e perpetuo o barão do Rio Branco.

Eleita a directoria, ficou como presidente o general Thaumaturgo de Azevedo e como secretario geral o dr. Joaquim Botelho.

Deputado Cornelio da Fonseca

RIO, 5

Foi sentidissima a morte do deputado por esse Estado Francisco Cornelio da Fonseca.

Os jornaes vespertinos trazem sentidos necrologios e lembram os seus serviços prestados a Pernambuco e ao paiz, como um dos distinctos membros do congresso federal e põem em destaque as sua qualidades pessoaes.

Marechal Hermes da Fonseca

RIO, 5

Está marcada para o dia 13 a magnifica festa na Quinta da Boa Vista que o exercito offerece ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

D. Pedro II

RIO, 5

Na egreja do Sacramento foram hoje rezadas missas pela passagem do 17º anniversario do fallecimento de d. Pedro II.

— A *Gazeta de Noticias* lembrou novamente a conveniencia de serem repatriados os despojos do distincto morto.

Os chapéos nos theatros

RIO, 5

O concelho municipal approvou hontem o projecto que prohibe o uso de chapéos pelas senhoras nos theatros e estabelece o gosto dos vestuarios nos mesmos estabelecimentos de diversão.

Baile

RIO, 5

O baile que a legação britanica offereceu no palacio Monroe, aos officiaes da esquadra ingleza, esteve imponente.

A alta sociedade brasileira concorreu á festa.

Cambio

RIO, 5

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Chapa governista

MARANHÃO, 5

O partido governista apresentou hoje a seguinte chapa para as proximas eleições:

Para senador o sr. José Euzebio; para deputados os srs. Luiz Domingues Dunshee de Abranches, Cunha Machado, Christino Cruz e Coelho Netto.

EXTERIOR

Duqueza Palmela

LISBOA, 5

Foi concedido o collar da Ordem de São Thiago á duqueza Palmela.

Guerra Junqueiro

LISBÔA, 5

Guerra Junqueiro recebeu o significativo convite que os academicos brasileiros enviaram para uma visita do illustre poeta ao Brasil.

Dez naufragos

MADRID, 5

Um navio de vela levou a Cadiz dez naufragos do bergantim brasileiro *Arlindo*, que, dirigindo-se para Pelotas, naufragou em frente ao cabo de Santa Maria.

Contra a emigração

PARIS, 5

O sr. Amilcare Cipriani publicou no *Humanité* uma carta aconselhando aos italianos não emigrarem para o Brasil.

Na fronteira da Servia

PARIS, 5

Le Matin annuncia que chegaram á fronteira da Servia dez regimentos procedentes de guarnições hungaras.

O crime Steimheil

PARIS, 5

E' crença geral que a viuva Steimheil ideou e executou sosinha o assassinato do marido, o pintor Steimheil, e o da sua madrasta.

Emprestimo paulista

PARIS, 5

A municipalidade do Havre declarou que pedirá ao ministro das finanças não consinta a cotação official para o emprestimo paulista caso seja feito com bases differentes das aconselhadas pelos corretores.

Declaração

PARIS, 5

O ministro dos negocios estrangeiros, sr. Stephani Pichon, declarou ser impossivel que os capitaes francezes sirvam para a Republica Argentina adquirir armamentos na Allemanha.

Naufragios

LONDRES, 5

Em consequencia de um violento cyclone que hontem caiu em Terra Nova naufragaram ali diversos navios.

Conferencia maritima

LONDRES, 5

Foi hoje aberta a Conferencia maritima.

Imminencia de guerra

VIENNA, 5

O principe Francisco herdeiro, o ministro da guerra e altas autoridades militares do paiz discutirão breve no Hofburgo o caso sobre preparativos militares, prevendo uma imminente campanha com a Servia.

— O governo fará seguir para a provincia de Bosnia vinte batalhões austriacos devidamente preparados para a guerra.

A revolução

PORT PRINCE, 5

Reina completa calma.

Os revolucionarios parece assumiram uma attitude de paz.

O general Simon, ainda longe algumas milhas desta capital, brevemente entrará aqui com as suas forças.

Elogio

BUENOS-AIRES, 5

La Nacion elogia a liberdade dos deputados italianos discutirem a possibilidade de uma guerra com a Austria, e observa que o parlamento argentino todos os casos de semelhante importancia discute secretamente.

Nascimentos, casamentos e obitos

BUENOS-AIRES, 5

Em novembro ultimo deram-se aqui, 3128 nascimentos, 821 casamentos e 1616 obitos.

Litigio

BUENOS AIRES, 5

Parece que o laudo arbitral do litigio peruano boliviano será pronunciado em fevereiro de 1909.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO—*O rei d. Manuel II no Porto—A sua entrada triumphal na terra da liberdade—Aspectos do cortejo através das ruas—Porque razão o moço rei desperta sympathias—As acclamações populares—Um episodio interessante—O sentimentalismo do povo portuguez—Como esse sentimentalismo se mantém através dos seculos—Relembra-se d. Pedro V—O Porto no tempo de d. João I—A chegada da rainha d. Amelia—A tristeza e a sympathia que a sua dor desperta—Os estudantes.*

No momento em que escrevo esta chronica para o *Diario de Pernambuco*, está no Porto o rei de Portugal e não calculam os meus amigos dessa historica e gloriosa cidade do Recife—que nunca vi e de que tenho saudades pelo calor e pelo enthusiasmo com que della me falam compatriotas meus que perfeitamente a conhecem, o ardor, a vehemencia, o affecto com que o moço reinante foi recebido pelos portuenses ordinariamente pouco expansivos, mas duma lealdade, duma nobresa e dum sentimento civico que sempre os salientaram através dos seculos que a patria portugueza conta. Ah! eu, que amo o silencio, a penumbra, a paz, a humildade, tenho contemplado, por dever jornalistico, muitas manifestações calorosas a pessôas e a principios:—nunca, porém, contemplei espectaculo comparavel ao que acabei de presenciar ha apenas algumas horas! Nunca vi tanta alegria esplendendo nos rostos, tanto regosijo, tanta satisfação, tanto contentamento nas almas! Será para mim inolvidavel o espectaculo triumphal de d. Manuel na cidade, por um dia chuvisquento e triste, sómente illuminado, dourado a espaços, por um fugidio e pallido raio de sol! O alarido da multidão espantosa, um espesso formigueiro humano movendo-se a espaços, o estrondo das salvas de artilharia e dos morteiros fazendo estremecer as casarias e agitando o ar sonoro, o som estridente das fanfarras desfilando com soberba galhardia; a marcha bellica dos regimentos rutilantes nas côres festivas da grande gala, no brilho branco das armas, no tom fulvo dos metaes e no fulgor dos uniformes da officialidade superior chamarrados de ouro, a ondulação, o movimento rythmico da agglomeração popular que me suggeria um immenso oceano de cabeças, o esplendor de tintas das colgaduras de damasco pendentes de janellas e varandas e andejando ao vento, tudo isso que se não pode definir por uma prosa sem relevo, sem energia expressional e sem fogo, constituia uma scena maravilhosa para os temperamentos que, como o meu, amem a linha, o som, o colorido, a fórma!

Depois, que maravilhosa tela offerece uma grande cidade em festa! Nas physionomias espelha-se uma graça, um enlevo, um jubilo intraduziveis por palavras: paira sobre a confusão das construcções uma belleza esparsa e luminosa: pelas gelosias, lindas mulheres em *toilettes* de tonalidades claras, irisadas dos jogos de luz das joias, fazem a illuminura prodigiosa do burgo: sobe da terra para o alto um murmurio feito de exclamações, de interjeições, de gritos, de risos retinindo finamente como um crystal que se parte: um delirio estranho acommette os corações mais calmos, porque nada existe tão contagioso como o enthusiasmo: e as bizarras perspectivas citadinas, pela sua originalidade, pelas suas nuances, pelo seu movimento, suggerem esplendidas e nunca entrevistas creações duma potente imaginação artistica!

***

Conseguirei eu dar aos meus leitores uma real e impressiva mancha do que foram as festas com que o Porto pela primeira vez recebeu d. Manuel, conduzido a um throno glorioso pela mão fatidica e mysteriosa do destino? Neste momento uma indescriptivel confusão de imagens dansa deante dos meus olhos, allucina-me, pelo excesso da claridade e da côr. Na minha retina tenho os principaes episodios dos festejos verdadeiramente sumptuosos e que eu vejo um pouco por um prisma de poesia e de arte decorativa. O que me faltam são as qualidades plasticas e verbaes para exprimir tudo isso que sinto e que só poderia ser fixado na tela por Corpaccio ou por Tintorêto!...

Da estação de Campanha até ao paço dos Carrancas, residencia do rei, que inenarravel scenographia! Mal d. Manuel saltou do comboio, ainda arquejante, resfolegante e cançado da longa jornada de Lisboa ao Porto, uma tempestade de palmas e vivas o saudou, por entre os accordes enthusiasticos das musicas. D. Manuel foi recebido em Campanha pelas classes dominantes do Porto, no commercio, na industria, no exercito, no alto clero, no professorado, na burocracia, no capitalismo, nos bancos, e por uma densa, compacta immensidade de povo que o saudava com febre. O momento em que o soberano, rodeado dos ministros que o acompanharam e das suas casas civil e militar, subiu para a equipagem que o esperava, foi admiravel, pela proporção fabulosa que as manifestações attingiram: e dahi em deante, o desfilar do cortejo em que se incorporaram centenas de trens, nunca mais deixou de ser acclamado, com palmas, vivas, flôres e pombos lançados das janellas e enfeitados de sêda azul e branca. Em certos pontos, houve detalhes commoventes como por exemplo o do Bomfim.

As crianças das escolas, vestidas de branco—toda a pureza, a gracil formosura da virgindade immaculada—á passagem do rei cantaram em côro um hymno que se evolava das suas almas infantis, saia das suas bôcas vermelhas, suspirava na sua vóz como um doce cantico de outras éras! Na rua de Entreparedes eram os representantes dos operarios de vinte e sete fabricas fazendo fluctuar nos ares os seus estandartes e victoriando o soberano—o trabalho fecundo, nobre, progressivo, prestando o seu culto a alguem que symbolisava o Estado!

Mas o instante para mim mais prodigiosamente bello foi aquelle em que o prestito sumptuoso entrou na rua de Santo Antonio (por onde já um dia tinha subido a revolução durante algumas horas triumphante). Foi indescriptivel! Das janellas, todas embandeiradas milhares de lenços acenavam, dando a impressão de que milhares dazas brancas vestiam a rua inteira. Depois, as petalas de flôres, as camelias, as violetas chovendo incessantemente, formavam um tunel fechado em que esplendia toda a gamma dos coloridos, desde o amarello, ao vermelho ao rôxo, ao branco, ao escarlate! As senhoras imprimiam aos applausos uma nota especial de vibrante sympathia; e o povo, que formava á carruagem real uma longa, enorme cauda, a cada momento soltava clamorosos vivas. Tombado sobre os coxins, na sua farda de generalissimo, d. Manuel vinha succumbido da emoção soffrida, e quasi nem forças tinha para corresponder ás saudações. E' uma suave figurinha de adolescente, de face transparente e olhos absorventes de luz que lhe banham toda a fronte de melancolia: e talvez por isto, torna-se tão insinuante que todos o amam e todos lhe consagram uma infinita piedade pela recordação da catastrophe que lhe deu uma corôa!

***

O effeito da rua de Santo Antonio era, na verdade, sorpreendente. Do principio ao fim, as flôres e as pombas formavam um grande pallio, um sumptuoso docel dazas e de petalas. Que adoravel episodio lyrico e de idyllo! Nunca outro rei—com excepção do rei Arthur, nos remotos tempos da Tavola Redonda, que Tennyson cantou em versos douro—teve mais gentis e lindas festas.

Na praça de d. Pedro e na rua dos Clerigos, as acclamações foram estrondosas, e as flôres lançadas sobre o coche regio eram tantas, que nevavam toda a atmosphera envolvente duma pura geada de petalas. A multidão que se comprimia pelos passeios rompeu o cordão da policia e da guarda municipal como as aguas duma represa que subitamente transbordassem, e separou a equipagem real da escolta da cavallaria, para mais de perto acclamar o monarcha. Esse instante foi verdadeiramente bello, tão bello que o sr. conde de Sabugosa, membro da casa civil de sua magestade, curvando-se para a frente, disse qualquer coisa em voz baixa a el-rei e ao sr. Ferreira do Amaral, presidente do conselho de ministros, e logo os dois se voltaram, nos coxins da equipagem, para contemplarem a scenographia maravilhosa que a rua de Santo Antonio e a praça de d. Pedro offereciam, apinhadas de verdadeiras e espessas muralhas humanas, nas côres festivas dos trajes domingueiros. De todo esse povoléo, dessa immensa multidão que ondulava como um agitado mar, elevava-se um murmurio que subia adquirindo cada vez maior intensidade. El-rei, de satisfeito e contente, sorriu-se.

Depois duma rapida espera, o prestito, precedido duma cavalgada militar que avançava de espada núa e rebrilhando na luz expirante da tarde, poz-se novamente em marcha, e o que então se passou é indescriptivel. O povo que se agglomerava pelos passeios e as senhoras que guarneciam os peitoris das janellas, como se fossem renques de flôres preciosas, ergueram vivas vibrantissimos. As pombas, com laços azues e brancos que se soltavam á passagem do coche real, voavam assustadas azulando e nevando a atmosphera, como numa doce lenda de outras edades.

A chuva, porém, começou a cair impertinentemente por alturas do Carmo, perto do quartel da guarda municipal, e o cortejo teve de accelerar a sua marcha, chegando dahi a minutos ao palacio dos Carrancas. El-rei saltou da carruagem, e logo um homem do povo, destacando-se da massa compacta que se adensava em frente do Paço, cobriu ao rei d. Manuel II com o seu guarda-chuva. Egual facto se deu outrora com d. Pedro V, rei tão amado pelos pobres, pelos que soffriam, que quando a noticia da sua morte se espalhou, certo dia, pelo paiz, logo cinco milhões de creaturas se curvaram, soluçantes para a sua sepultura, como se esperassem por um milagre que subitamente galvanisasse o cadaver do monarcha. Effectivamente, numa das suas viagens ao Porto, d. Pedro V visitou a alfandega, onde uns canteiros trabalhavam. Inesperadamente grossas cordas dagua começaram a fustigar o rei e a sua comitiva, colhidos de improviso: mas um dos operarios, abrindo o seu guarda-chuva, grosseiro, acercou-se de d. Pedro V, que agradeceu commovido. Então, um dos familiares do monarcha pediu ao leal trabalhador que se afastasse: mas d. Pedro V accudiu, dizendo:

— Não! Deixem-n'o! Elle está bem e eu muito melhor!

Foi justamente esta affabilidade com os humildes, com os que nada tinham, que o tornaram popular e venerado!

***

Momentos depois de recolher ao palacio com os ministros e as suas casas civil e militar, a multidão, numa grande e febril anciedade de vêr o rei, reclamou-o insistentemente com vivas e palmas, e o rei d. Manuel assomou á varanda central do edificio, demorando-se, apesar da chuva que desesperadamente caia. Em baixo, foi um delirio de acclamações estrondosas, que o rei commovidamente agradecia. Electrisado tambem por essas manifestações espontaneas e sinceras, o rei d. Manuel, fazendo um gesto indicativo de que ia falar, ergueu com voz decidida e sonora um viva «á invicta cidade do Porto!», recebido por uma esplendida tormenta de palmas e de applausos!

A' noite accenderam-se as illuminações, algumas das quaes eram sumptuosamente bellas. O edificio onde se encontra installada a Companhia do gaz e electricidade, suggeria, com o seu torreão e a sua frontaria resplandecentes de luz, uma fonte gigantesca donde jorrasse uma agua colorida, transparente e luminosa. A rua dos Clerigos (com a velha egreja de architectura da Renascença ao fundo, a sua alta torre picando o céo sombrio duma phosphorecencia irisada que evocava um colossal vagalume) lembrava uma esplendida cathedral de luz, cujas linhas architecturaes fossem vivamente desenhadas por formigueiros de ouro, correndo e palpitando. Verdadeiras arvores de claridade—como as arvores dos contos de fadas—esgalhavam os seus ramos em varias direcções, radiando e projectando clarões para toda a parte. Por vezes, um holophote collocado no cimo da egreja do Carmo, espalhava a sua luz leitosa e sideral, que imprimia ás physionomias traços dramaticos ou caricaturaes, pelo exagero. Outras ruas havia ainda illuminadas a balões venezianos, pendendo de arcaturas quebradas, recordando detalhes de architecturas mouriscas. Alhambras de sonho ou de miragem, esplendendo a um sol de apotheose. A multidão era enorme: o movimento espantoso: e eu, observando toda essa algazarra, todo esse transbordar de vida, relembrava os seculos distantes em que d. João I—que consolidou com o seu montante a patria portugueza e lhe garantiu, nos campos de batalha, a sua independencia—vinha ao Porto retemperar o animo e procurar no amor dos «tripeiros» a confiança e a fé para a sua obra excelsa! Nessas épocas, tambem a população enchia as ruas, em folgares e descantes, bailando e cantando á frente do rei e exclamando só num grito unisono:

— *Mantenha-vos Deus! Mantenha-vos Deus!*

Reavivava essas éras inolvidaveis de civismo, de crença patriotica em que o Norte, activo, destemido, diligente, infatigavel, pousava a enchada com que arroteava os campos, para pegar na ascuma ou na lança que brandia com furor, e ao lado do seu soberano, combater com heroicidade, regando, com o seu quente e generoso sangue, a terra de uma patria onde falaram santos e onde pelejaram guerreiros épicos!

Porque o povo de hoje, como o desses remotos dias, guarda ainda, no fundo dalma, a mesma bondade ingenita, a mesma pureza, a mesma ternura: é ainda a mesma criança sentimental, que de quando em quando, porem, se enfurece e assume proporções incomparaveis de grandeza. Pude observar esse sentimentalismo, no momento em que o rei d. Manuel passava, escutando o que diziam pobres mulheres para quem a existencia tem, de certo, sido aspera. Olhando o moço rei, triste e insinuante, uma dessas mulheres murmurava, recordando a tragedia do dia primeiro de fevereiro:—Deus o guarde! Deus o guarde! Bem lhe basta o que já tem soffrido!

Uma outra, com voz tremula, exclamava:

— Quem não ha-de querer-lhe bem? Elle nunca fez mal, apesar da sua dôr!

E grupos, á volta, applaudiam, concordando. Ora, este sentimento que na alma popular agora desperta, é de certo o mesmo que sempre lá existiu. Deriva da piedade e da solidariedade que entre os portuguezes se produz, perante os alheios infortunios, sejam elles dos grandes da terra ou daquelles que no vasto mundo nem uma sêde dagua possuem!

***

Cinco dias depois do rei d. Manuel entrar no Porto triumphalmente, chegou sua mãe, a rainha d. Amelia. Foi com esse alvoroço, esse jubilo que apenas os corações maternos sabem sentir, que ella ainda em Lisboa recebeu as bôas noticias da recepção feita pelos portuenses a seu filho. Confiadamente veiu, portanto, numa rumagem de saudade e de gratidão para a cidade a que tão meigas recordações a prendem,— as recordações das horas venturosas que aqui viveu outrora. A manifestação, que o Porto lhe fez, foi tocante. As senhoras — especialmente as que são mães e esposas, e que portanto melhor comprehendem o seu devastador padecimento moral — correram a prestar lhe a sua homenagem, á entrada do comboio na *gare* da estação de S. Bento. A rainha d. Amelia tinha pedido que lhe não fizessem festas, porque ella, desde que perdeu o marido e o filho, apenas vive para as lagrimas e para o amor do filho vivo e das memorias carinhosas e inolvidaveis: mas tanta magoa o seu infortunio inspira e tão profundamente o bom povo portuguez sente a sua desgraça, que os desejos de sua magestade — o que já João de Deus, um dos maiores poetas contemporaneos, chamou — Rainha santa — não foram executados. Entre flores, lagrimas, risos e palmas, entrou a rainha d. Amelia no Paço real, coberta de luto mas com a claridade de uma esperança a suavizar a sua angustia e a dulcificar-lhe as tristezas pungentes de seu coração ferido!

Em Coimbra, os estudantes da Universidade — que recentemente fundaram um centro monarchico onde se inscreveram seiscentos socios — saudaram-na com uma *élan*, esse ardor, esse transfigurador enthusiasmo que só a mocidade sabe communicar ás suas celebrações: e no Porto, as saudações frementes, clamorosas, acolheram-na tambem, como a expressão mais pura do amor que a sua saudade faz nascer nas almas.

A viagem do rei d. Manuel ao Porto foi, portanto, uma bella jornada para a monarchia, que aqui veiu procurar alento e confiança. Avaliem, por este facto: as academias, que ha muitos annos, especialmente desde a revolta de 31 de janeiro, se encontravam divorciadas do regimen, applaudem-no agora, na pessoa do moço rei que o symbolisa. E' certo que uma parte importante dessas academias, sobretudo em Lisboa, é republicana, e nobremente se mantém na profissão de sua fé politica: mas o movimento academico que agora se nota, seria impossivel ainda ha um anno. Não indica este facto uma notavel mudança? Não indicará mesmo uma renovação do espirito monarchico? Eu que me conservei afastado de todas as paixões politicas para me entregar inteiramente á paixão da arte, não quero tirar conclusões destes acontecimentos que aponto.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Prado pernambucano, 1 hora da tarde, corridas de cavallos;

Instituto 19 de abril, 11 horas do dia, encerramento das aulas, distribuição de premios;

Praça dr. Gonçalves Ferreira, em Olinda, 6 horas da tarde, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Largo Pinto Damaso, Varzea, 5 horas da tarde, diversões populares, retreta pela banda do 14.º batalhão;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo do regimento policial;

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, 8 horas da noite, seu theatrinho, pateo do Carmo, espectaculo social: *Regeneração*, drama em 3 actos, *A costureira*, comedia em 1 acto;

Theatro Sampaio, Santo Amaro, 8 horas da noite, grande pastoril, em beneficio da «Sociedade popular»;

Sociedade dramatica do Feitosa, 8 horas da noite, seu theatrinho, espectaculo variado;

Theatro Santa Isabel, *Cinema-Veneza* 8 1/2, entrada franca.

Reuniões—Estão marcadas:

Real hospital portuguez de beneficencia, meio dia, assembléa geral, eleição de nova junta administrativa;

Devoção de S. Sebastião do Cordeiro, 3 horas da tarde, seu consistorio, apresentação de contas ao thesoureiro;

Primeira egreja Baptista, 11 horas da manhan e 7 horas da noite, conferencias sociaes pelo revdm. Salomão Ginsburg;

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1 hora da tarde, «Lyceu de artes e officios», posse de nova directoria, encerramento de seus trabalhos.

Actos religiosos—Effectuam-se:

N. S. da Conceição, do Arco, 7 horas da noite, novena da padroeira;

Basilica da Penha, 5 horas da tarde, preces a N. S. da Conceição, em preparo da festa;

Matriz de N. S. das Graças, 5 horas da tarde, hasteamento da bandeira da Conceição.

Malas—Expedem-se:

paquete *Sobral*, portos do sul;
paquete *Brasil*, portos do sul;
paquete *Acre*, portos do norte;
paquete *Araguaya*, para a Europa.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Nicomedes Gonçalves;

Leilão no monte de soccorro—Aviso aos mutuarios que não resgataram ou reformaram suas cautellas vencidas, que as mesmas irão a leilão no dia 22 do andante;

Cooperativa predial dos proletarios—Convite aos socios inscriptos na série A, para entrarem até 15 do corrente com as respectivas joias;

Ao commercio e ao publico—A viuva de Antonio Francisco Areias;

Veneravel ordem terceira do Seraphico padre S. Francisco do Recife — Convite aos irmãos para assistirem, depois de amanhan, pelas 8 horas da manhan, á missa solenne em louvor á Virgem da Conceição;

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na egreja da Madre de Deus—Convite aos irmãos para a assembléa geral de eleição a realizar-se depois de amanhan;

Aviso—Innocencio Ferreira de Moraes;

Ao commercio — Martins Irmãos e J. Campos;

Edital n. 158 — O sr. dr. inspector da alfandega torna publico que, achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica, quarta-feira, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Real hospital portuguez de beneficencia—Convite aos socios para a assembléa geral, a realizar-se hoje;

Acta—da sessão de assembléa geral ordinaria da companhia Usina Cansanção de Sinimbú, em 3 do corrente;

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Aviso de que esta companhia não fornecerá mais passes gratuitos á pessôa alguma;

A Sul America—Recibo de 30:000$000, por saldo das apolices ns. 18590, 18591 e 18818, sobre a vida de Fortunato do Amaral Cardoso, em favor de d. Marcionilla Cesar do Amaral e outros;

A Sul America—Recibo de 10:000$000, saldo de todas as indemnisações a que tinha direito d Isabel de Lima Motta, pelas apolices ns. 21609 e 21815 sobre a vida de Manuel Ferreira da Silva;

AMANHAN

Reunião—Está marcada:

Faculdade de direito do Recife, meio dia, sessão de congregação dos lentes, posse do dr. Octavio Tavares, ultimamente nomeado.

Missas—Rezam-se:

Domingos Gonçalves Villa Verde, 7.º dia, 8 horas, egreja da Santa Cruz;

Antonio de Carvalho Monteiro, 7.º dia, 8 horas, egreja do Espirito Santo;

Guilhermina Gomes Ferreira da Cunha, 7.º dia, 8 horas, Ordem 3.ª de S. Francisco, egreja da Soledade e matriz do Poço da Panella;

Josepha Barretto de Mello Dutra, 3.º anniversario, 8 horas, convento de S. Francisco.

Malas—Expedem-se:

paquete *Itaituba*, portos do sul;
paquete *Canoé*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, seu escriptorio, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

×

O tempo

De inverno, feio, nebuloso, foi o dia de hontem. Choveu de 11 horas da manhan até á tardinha. A' noite, ainda choviscou.

Mas o luar mais tarde, appareceu brilhante, enchendo de harmonias serenas o infinito desmaiado.

Tivemos hontem, a temperatura constante de 25.º.

*** O *smartismo* enxertou-se de tal modo em nossos costumes que vae pouco a pouco perdendo os caracteristicos da sua origem e tomando a feição propria do meio. Para fomentar a invasão da elegancia e das modas, surgiram improvisadamente as revistas *smarts*, em numero collectivo, e com ellas vieram tambem sobrecenhos carregados em algumas physionomias irritadas e bengaladas raivosas a pleno ar, com ruido e lagrimas ou abafadas no silencio da noite.

Principalmente abafadas no silencio da noite.

O homem, cujas costellas recebem o presente das ditas, ás escondidas, numa esquina ou num bêco que os lampeões não allumiam, não é senhor de sair a fazer barulho, de queixar-se á policia ou siquer de lamentar-se no dia seguinte das desventuras nocturnas.

Ha até o heroismo do segredo nestas pessoas.

Só as sombras perceberam-lhe os gemidos.

Ao vel-os, desempenados, com um ar de vencedores á porta da Lafayette, no dia seguinte, ninguem adivinhará a heroicidade que os anima e as echymoses que escondem. E' o melhor systema.

Mas o que eu sei é que as revistas elegantes se adaptaram e proliferam. Temos já umas cinco em circulação e mais duas annunciam-se.

Nunca realmente se pensou que antes da abertura do porto, tanto progresso chegasse para esta cidade.

A novidade do *smartismo* vae fazendo escandalos por ahi nas algibeiras. Não ha estudantesinho de curta mesada que não queira estadear nas retretas a nota *pirolette* de fatiotas ineditas e nem moçoila catita que não desdenhe do vestido uma vez ostentado nas sobreditas retretas.

As referencias lisonjeadoras das secções *chics* inchando a vaidade dessa gente, créam-lhe nalma uma situação de tragedia que sempre contradiz com a alegria *smart* do semblante, que precisa sorrir para enfeitiçar e para merecer os adjectivos mais doces.

Uma destas revistas, porém, parece querer abandonar a linha da elegancia para descambar no insulto.

Desejo francamente que taes redactores de elegancia e de *smartismo* não avancem tambem no caminho das desventuras nocturnas.—A.

LEIAM NA 3ª PAGINA

A AGENCIA THOMPSON AND C.º

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Conforme promessa que tivemos, deverá chegar ao Recife por todo o mez de janeiro do anno proximo a encommenda para a reforma completa dos typos do *Diario de Pernambuco*.

Foram incumbidos da fabricação dos referidos caracteres os estimaveis srs. Henri Chaix, gendre et C.ª, proprietarios da conceituada fundição Turlot.

Os typos para o corpo do *Diario* obedecem ao mesmo formato dos que usamos presentemente, por nos parecer de facil leitura e bem servir aos nossos leitores, a quem não nos furtamos de agradecer a aceitação sempre crescente com que distinguem o nosso jornal.

O *Diario* resente-se da deficiencia dos caracteres de fantazia, porém esse inconveniente fizemos desapparecer totalmente com a nova encommenda, na qual incluimos uma grande variedade daquelle systema de typo, do que encontrámos de mais moderno.

Acreditamos assim haver correspondido a valiosa protecção dispensada pelos nossos numerosos leitores.

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Matriculou se hontem:

1184—Maria C. Barros, 15 dias, rua Visconde Goyanna.

O instituto pede aos possuidores de vaccas de leite a caridade de lhe fornecerem diariamente uma garrafa de leite, afim de ser distribuido pelos doentinhos necessitados deste alimento para a sua cura, e tambem aceita donativos.

O sr. Liberato de Souza enviou um kilo de carne e um anonymo 2 litros de leite.

Compareceram hontem a este estabelecimento os srs. dr. Gouveia de Barros e cirurgião dentista Accacio Santos.

×

Hygiene publica

Hontem foram feitas 33 visitas de policia sanitaria; visitas de vigilancia medica 2; vaccinações 46; revaccinações 11; desinfecções 6; distribuidos 13 tubos de lympha vaccinica; intimados 8 proprietarios para executar medidas de hygiene.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

917, para os pobres soccorridos pelo *Diario*, enviados pelo sr. Rondal Saboia.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—O despacho que foi hontem recebido de Liverpool transmittiu-nos as seguintes noticias: baixa de 9 pontos para o *typo* de Pernambuco e de 7 pontos para o dos Estados Unidos. As cotações, conseguintemente, foram: 5.39, procedencia *brasileira*; 4.88, procedencia *americana*.

Aqui no Recife o mercado manteve-se inalteravel.

Assucar.—Ainda hontem as qualidades de usinas soffreram baixa de 200 réis, os mascavados de 100 réis, os brutos seccos de 200 réis e o retame de 100 réis, conforme se verifica das cotações officiaes que foram as seguintes pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	5$600	a 5$600
Usinas baixas	4$900	a 5$200
Crystalisados		a 5$500
Demeraras		a 4$900
Brancos	4$600	a 5$400
Somenos	3$900	a 4$000
Mascavados	2$800	a 2$500
Brutos seccos	2$200	a 2$500
Brutos mellados	2$000	a 2$400
Retames		a 1$200

Apesar desta baixa ainda hontem appareceram vendedores.

E' verdade que os que assim se apresentaram só possuiam genero um tanto humido e sem bôa côr.

Café do Estado.—Os compradores chegaram hontem mais 200 réis em arroba no café; os vendedores, porém, não aceitaram este augmento e firmaram-se em 6$800 pelos 15 kilos.

Feijão.—Na praça notou-se hontem pasmaceira em vendas do artigo.

Concorreu para esta pasmaceira o retraimento observado da parte dos retalhistas dos suburbios.

Sua cotação foi de 14$500 a 15$500 pelo sacco de 60 kilos.

Farinha de mandioca.—Este genero esteve hontem mais animado, pois obteve uma alta de 200 réis, em sacca de 42 kilos, ou seja sua cotação de 5$200.

A este preço realizaram se vendas de pequenos lotes para retalhistas.

Milho.—As vendas hontem effectuadas na praça, tanto para retalhistas, como para atravessadores, foram de regulares lotes.

Seus preços regularam de 100 a 120 rs. pelo kilo.

Expedição de malas.—A administração geral dos correios deste Estado expede hoje malas para as seguintes agencias: Pedra Tapada, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Salgadinho, Olho d'Agua dos Bredos, Flores, Triumpho, Belmonte, Granito, Novo Exú, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Chã Grande, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, ramaes da Great Western, linhas suburbanas, Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

— Amanhan expedirá para as seguintes agencias: Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, São José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Calçados, Jupy, São Bento, Alagôinhas, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× O sr. José Augusto de Barros, commerciante em Ribeirão, offereceu-nos hontem um cartão numerado, egual aos que distribue pelos seus freguezes, com direito ao sorteio que se fará a 24 do corrente, servindo de premio uma boneca, em tamanho natural, ricamente vestida.

Agradecidos.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*.

Algodão—São Francisco 130 fardos, Central 270 e Limoeiro 357. Total 757 fardos.

Assucar—São Francisco 6.101 saccos, Central 270 e Limoeiro 3.327. Total 9.698 saccos.

Alcool—São Francisco 110 barris e Limoeiro 20. Total 130 barris.

Aguardente—A entrada do ramal da Central foi de 29 barris e a de S. Francisco de 2. Total 31 barris.

Café do Estado — Não constou entrada.

Feijão—De 4 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—De 147 saccas foi a entrada do ramal da Central e de 49 no de Limoeiro. Total 196 saccas.

Milho—Houve no ramal de S. Francisco entrada de 2 379 saccos e no da Central de 13. Total 2 392 saccos.

Caroços de algodão—Constou entrada de 148 saccos no ramal da Central e de 312 no de Limoeiro. Total 460 saccos.

— Entradas de ante hontem do ramal de S. Francisco, que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga.

Assucar 6.049 saccos, *algodão* 40 fardos, *milho* 1.958 saccos, *feijão* 308 saccos, *alcool* 22 barris, *aguardente* 50 barris, *caroços de algodão* 132 saccos.

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 4 de dezembro de 1908 pela repartição das obras publicas:

Ruas: Largo da pracêta ns. 13, 5, 7, 11, dr. Feitoza n. 45, barão da Victoria n. 59, Paulino Camara n. 21, Duque de Caxias n. 8, Marquez do Herval n. 32, travessa do Ramos n. 10, Vidal de Negreiros n. 29, d. Maria Cesar n. 15, caes da Companhia pernambucana n. 6, visconde de Albuquerque n. 94, Riachuelo n. 13, Antonio Carneiro n. 114, visconde do Rio Branco n. 1 e hospital Pedro II, 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem publicado o n. 2, anno I, d'*A evolução*, revista mensal de sciencias, artes, letras, philosophia, politica, religião, agricultura, commercio e industria.

Seu summario é o seguinte:

Christo na historia.— H. de Souza; Pelos direitos da mulher.—Leal de Barros; O ensino e a mulher.—Olintho Victor; Magnetismo, hypnotismo e suggestão.—Gouveia de Barros; O incognoscivel.—Mme. Clemence Royer; Fabrica de cigarros.—L. Anselmo da Fonseca; As victimas do index.—G. Saint-Aubin; Façanha militar.—Alfred de Vigny; Estudo sobre a canalização de esgôtos do Recife.— Rudolf Becker; Correspondencia.

SEMANAES

Enrico Ferri. Pão e amor. Dedicação filial. Anedocta de Darwin. Liberdade de grande homem. Razão das sociedades. Interesses collectivos. O pão é a vida. Será o amor? A luta pela existencia. A lenda de Arthemisia. Um suicidio. Bancarrota e annoitecer.

Enrico Ferri, o brilhante espirito que constitue uma das glorias da mentalidade latina, em nosso tempo, veio ao Brasil, como outros forasteiros illustres têm feito ultimamente.

Como Guilherme Ferrero, chamado resuscitador de éras mortas, Enrico Ferri, nome sobejamente conhecido nos meios intellectuaes do Brasil, realizou conferencias em S. Paulo e no Rio, provocando applausos retumbantes e contradictas apaixonadas.

Pão e amor foi a these tomada para uma dessas conferencias sensacionaes.

O pão, disse o conferencista, é a origem de toda a vida, porque é a origem do amor e sem pão não ha amor.

E Ferri cita o caso da ilha de Sumatra onde os filhos têm o costume, que julgam sagrado, de matar os paes invalidos, com receio de que lhes venha a faltar a subsistencia.

Singularissima essa intuição do amor filial!

O mesmo conferencista narra o episodio contado por Darwin e occorrido na Terra do Fogo.

O sabio inglez seguiu na matta um grupo composto de um rapaz, uma velha e um cão.

A velha era mãe do rapaz, que a matou, muito naturalmente, em plena floresta, comendo-lhe a carne magra.

Darwin fez vêr ao filho que melhor seria ter morto o cão, respondendo-lhe o anthropophago, com o moderno espirito pratico, que a velha era uma carga inutil e o cão servia para caçar lontras...

Eu não sei se alguma vez o famoso sabio inglez, celebre pelas suas doutrinas em naturalismo e physiologia, foi alcançado em narrativas inverosimeis, apesar de haver muito quem negue a veracidade do facto que elle conta de sua passagem por Pernambuco.

Mas eu desconfio desse caso da Terra do Fogo, porque um homem civilizado e forte não assistiria ao assassinato de uma velha pelo filho, interrogando-o depois, como se elle tivesse commettido um delicto passivel de pena correccional.

Os grandes homens têm certas liberdades, até mesmo a de seguir anthropophagos através de mattas na Terra do Fogo...

.:.

O pão é o fundamento de toda sociabilidade, é certo, mas não é a origem do amor.

Na formação das sociedades está o instincto da defesa propria, da segurança collectiva.

As causas primarias dessas formações tem mais feição economica e pratica que uma feição moral.

Porque os homens de uma sociedade podem odiar-se vivamente, no jogo dos interesses pessoaes, das pequenas cousas que constituem a vida, movidos pela ambição, eterna geradora de rivalidades e de odios, o que não os impedirá de, unidos pelas mesmas leis, pelas mesmas tradições e pela mesma fé, pelejarem e morrerem pela segurança e pela liberdade da aggremiação que constituem.

E ahi, nessas pelejas, dois inimigos rancorosos podem vencer ou morrer, lado a lado, hombro a hombro, irmanados pelo instincto de conservação e pela defesa da terra onde depositam o sangue, o suor e as lagrimas.

Em todos os tempos e em todos os paizes a historia tem registado esses casos que poderei chamar de psychologia social.

Em as nações, politicamente divididas em partidos, que levam lutas, que não deveriam sair do terreno dos principios e das idéas calmas, a pontos extremos, esses partidos enrolam as bandeiras de suas incompatibilidades e de seus odios, quando chega a hora dos perigos nacionaes e o toque de reunir chama soldados a postos.

Quem defende a patria defende o campo que cultiva e o tecto que habita; defende a propriedade, defende a vida. E' bem uma questão de segurança pessoal e collectiva e a isto fica reduzido o amor da patria.

Pode ser que esse tenha sua origem no pão, no pão que é a vida, que é a riqueza, que é a felicidade.

Mas será o amor?

. .

Penso que não.

E' falsa essa intuição.

Podem proclamal-a os homens praticos, os que morreram para as illusões e para os sonhos, os que contemplam, quasi na encosta da montanha da vida, a tristeza amarellecida de um poente, evocador de saudades..

Nem só de pão vive o homem, já o diz a sabedoria das nações.

Buscar a origem do amor espiritual, amor que penetra na alma como um raio de luar eterno, tão suave e tão doce como um sonho, amor que nunca mais sairá do coração e do cerebro, que mesmo na morte brota em flores junto á tristeza dos tumulos, buscar, com a frieza do analysta, a origem de um amor assim na necessidade do pão, como elemento primordial da vida, é uma profanação.

O pão é gerador de odios. A luta pela vida não é feita em campos de rosas. As estradas são pedregosas e as arvores têm espinhos.

Para conseguir esse pão de todos os dias os homens guerriam-se, hostilisam-se como féras; os fortes vencem os fracos, exploram-nos, esmagam-nos, caminhando avante como o carro de Jugurtha, sem olhar para destroços, sem ouvir o clamor dos vencidos.

A sentença do Evangelho: *comerás o pão com o suor do teu rosto* foi uma condemnação.

E' a inversão da outra—*amai-vos uns aos outros*.

Ninguem dirá que viesse do pão esse amor que chegou a loucura do suicidio, nem esse outro da lenda antiga em que Arthemisia bebe com o vinho os ossos triturados do esposo querido.

E' o caso desse pobre rapaz que viu morrer a companheira, cheia de mocidade e de belleza e sentiu-se só, tão só e tão triste, tão sem consolo para a enormidade da sua dôr, que recorreu ao suicidio, libertando-se da vida e da magua.

E o seu ultimo pedido, feito em carta reveladora de sua integridade mental, é a prova de seu grande amor.

Queria ser sepultado no mesmo tumulo da companheira ou junto della.

E' um louco dirão os homens praticos.

Póde ser, mas eu vejo nesse suicida o typo representativo de um tempo que vae desapparecendo.

Não era um homem deste seculo utilitario, accommodando-se ás circumstancias, nem tinha fibra para os grandes infortunios e as grandes lutas.

Não fazia do pão—alimento—o objectivo principal de sua vida.

Vivia tambem da luz de seu amor, um amor espiritual, que, apagando-se, o deixou envolto em trevas, sem força e sem animo.

Digam que o pão é a origem do amor; Mas annunciem tambem que o amor fez bancarrota, que a familia periga, que a moral annoitece...

Ramon de Oliva.

MUTILADO

TRAÇOS

No actual tumulto literario dos novos resaltam dois grandes males, um como consequencia natural do outro, desiustrando uma literatura que tende a evoluir brilhantemente.

A camaradagem que impõe a elevação de qualquer intelligencia mediocre á culminancia do talento e do genio e a divergencia imposta pela camaradagem que não admitte nos adversarios, isto é, naquelles que trabalham por si sem o auxilio de endeosamentos e apotheoses hypocritas grão algum de intelligencia e cultura, são os dois perniciosos elementos, unicos motores de uma agitação constante e sem proveito.

Em todos os meios literarios do nosso paiz, meios onde uma juventude promissora ensaia os seus primeiros vôos para attingir o fulgurante pinaculo das letras, ha sempre dois grupos oppostos —um para não raro erguer do lodaçal da obscuridade um cerebro ôco e inaproveitavel com uma corrente de qualificativos sympathicos, outro para tentar a todo transe atirar neste lodaçal repugnante um talento que se manifesta cheio de ricas esperanças, com uma saraivada de adjectivos grosseiros e comparações mesquinhas.

Os grupos oppostos que deveriam servir-lhes de estimulo e para encorajal-os nessa eloquente conquista que ennobrece os sentimentos dos povos e faz refulgir a grandeza da patria de cada um, resultam, infelizmente, o contrario. Emquanto uns, congregados por estreito laço de elogios mutuos, empenham-se numa audaciosa aventura de glorias, outros unificados para maldizerem sem consultar a consciencia pensam que a posteridade os aguarda em recompensa da vil campanha que fazem para o entorpecimento intellectual de muitos individuos que surgem na immensa arena literaria com a fronte altiva e aureolada pelas rutilações do talento.

Quando os desaggregados desses dois grupos, levados pelo dever da sinceridade e pela segurança de suas convicções, apparecem na imprensa observando com criterio todo esse desmoronamento intellectual e esclarecendo as consequencias más que advêm, a guerra trava-se renhida, e os endeosadores e maldizentes deixam á margem o verdadeiro caracter da questão e marcham e correm pelas veredas sinuosas e enlameadas das descomposturas violentas, dos xingamentos incontidos.

Para elles não ha infatigabilidade.

São de uma fertilidade admiravel em produzir asneiras e não admittem contra ellas a critica mais sensata e commedida.

Suas idéas absurdas devem ser aceitas e respeitadas e quem não supportal-as hão manifesto diversidade, pois arrisca-se a ouvir *reverendissimas* descomposturas.

Foi assim que um grupo de moços da «Academia de letras maranhense» veiu num assalto de cães damnados contra mim, despejando em baba biliosa, nas columnas do *Pacotilha*, infectas descomposturas desde o pretencioso artiguete de fundo até a secção banal e deponente de versinhos chocarreiros.

Deu origem a esse levante incontido e atroador lá pelas quebradas da decadente Athenas brasileira o meu sincero protesto á idéa extravagante do autor do folheto—*Pela patria*—um malcreado manifesto patriotico, em versos, que, diga-se a verdade, quanto a ensaios de arte poetica não são máos.

Elmano Roiz conquistou a columna de honra do jornaleco maranhense se dizendo bestialmente que os versos de Correia de Araujo são *espumantes e revoltas cascatas de rhetorica metrificada* e outras sandices no mesmo tom roufenho arma-se a defensor de ultima hora, com ares de escriptor meditado e profundo, quando o seu indigesto artiguete—*Pela rama*—contem unicamente *espumantes e revoltas cascatas de frases insupportaveis*.

Por espirito de imitação—natural predicado dos pretensos literatos—surge tambem no mesmo jornaleco um Vieira da Silva com um angú de versos muito tôlos, contando os commentarios que fizeram os taes academicos a meu respeito, ou antes, a proposito dos meus artigos que lhes não agradaram por desviarem-se da arena commum onde campeam esses escriptoresinhos assoberbados pelo pernicioso elogio facil.

O Correia de Araujo é incontestavelmente um malcreadão de primeira grandeza, um revoltado com o mundo por causa da patria, mas, não ha negar, sabe fazer seus versinhos, acommodando bem os vocabulos e as rimas.

O Vieira da Silva, porém, sendo menos malcreado é um máo poeta, um respeitavel asneirão.

Pobre asno! quem te encabrestou e te trouxe para um terreno alcatifado de flores, como o da poesia, para o espesinhares com as tuas patas gigantescas?

A brilhante tradição das letras maranhenses, com essa opaca phalange de escriptores malcreados, autores impenitentes dessa «literatura de retalhos» que entulha as columnas dos jornaes mendigos de materia, tende a offuscar-se, pois é pesada e asphixiante a fumaça desse incendio continuo de banalissimas idéas, que não edificam, antes causam indignação e nojo aos que se dão ao cuidado de observal-as na luta intransigente de uma teimosia inqualificavel.

Correia de Araujo, Elmano Roiz, Vieira da Silva e muitos outros orelhudos sectarios do autor do folheto—*Pela patria*—constituem essa poeirenta phalange que deslustra o nome literario da velha Athenas brasileira.

Leoncio Fontes.

Alma religiosa

No templo da primeira egreja Baptista, sito á rua Formosa n. 21, o rev. pastor Salomão L. Ginsburg, de volta de sua viagem pelo Estado de Alagôas, fará hoje, ás 11 da manhan e ás 7 da noite duas conferencias religiosas.

A' noite, após a conferencia, administrará o santo baptismo a diversos candidatos que ultimamente abraçaram a fé evangelica.

Para todos os actos é a entrada franca.

✠ A *devoção de N. S. da Conceição*, erecta na egreja da Santa Rita de Cassia, deixa de fazer celebrar na proxima terça-feira, por falta de sacerdote, missa em louvor de sua padroeira, transferindo-a para o dia 27 do corrente.

✠ A *Confraria de N. S. de Lourdes*, da matriz da Graça, fará solennizar o dia 8 do corrente com grande pompa e realce.

Hoje será a bandeira conduzida em charola da casa da juiza, seguida de toda a confraria, e acompanhada por diversas bandas de musica.

Amanhan serão cantadas vesperas solennes, com acompanhamento de orgam e grande orchestra composta de eximios professores, havendo depois um bellissimo fogo de artificio e alguns aerostatos serão lançados ao ar.

No dia 8 será cantada missa solenne, á grande orchestra, ás 10 horas da manhan, e á noitinha haverá tambem, cantada pela mesma orchestra, uma ladainha, queimando-se depois não pequeno fogo de artificio e soltando-se diversos aerostatos.

Em todos os actos tocará uma banda de musica, além das *Sociedades musicaes de Belém e Capunguense*, que gentilmente aceitaram os convites que lhes foram dirigidos.

×

Vida social

GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS—No dia 25 de novembro ultimo funccionou esta sociedade sob a presidencia do socio Firmino Ribeiro, servindo de secretarios os srs. Luiz de Carvalho e José Gonçalves, achando se presentes os srs. Santos Teixeira, Rocha Pereira e Euthymio Vianna.

Lida a acta da sessão realizada em 8 de outubro, foi ella approvada sem debate. Não houve expediente. Dada a palavra ao sr. thesoureiro Euthymio Vianna, passou elle a prestar suas contas, as quaes foram devidamente examinadas pela commissão respectiva, que achando-as certas, deu parecer favoravel, o qual foi approvado.

Na caixa de beneficencia existem..... 19:220$200 e na geral 823$461.

Em seguida foi apresentada a lista dos socios em atrazo, sendo-lhes marcado o prazo improrogavel até 31 de dezembro corrente, para se quitarem, sob pena de serem eliminados publicando-se seus nomes pela imprensa.

VARIAS

O sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, irá amanhan, á 1 hora da tarde, a bordo do crusador *Benjamin Constant*, retribuir a visita que lhe fez o respectivo commandante.

×

Pelas 3 1/2 da manhan, de hontem, zarpou da Bahia o transatlantico inglez *Araguaya*, que hoje, ao amanhecer, fundeará no lamarão e ás 10 horas do dia suspenderá ferro para a Europa.

×

O numero do *Diario* de hoje tem seis paginas.

×

O paquete nacional *Maranhão* partiu sexta-feira ultima do Ceará.

Amanhan, muito cedo, chegará a este porto e partirá, ás 6 horas da tarde, para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 6.º dia util, á casa de decenção e aos pensionistas do 1.º livro de monte-pio.

×

Com destino a Paranaguá, Antonina, cidade do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre largará hoje do nosso porto o paquete nacional *Itatiaya*.

×

Perante a congregação dos lentes da Faculdade de direito, prestará amanhan, ao meio dia, o compromisso legal e tomará posse do logar de substituto da 6.ª secção, conforme autorizou por telegramma o sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça, o talentoso dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, recentemente nomeado.

×

Tendo deixado hontem, ás 3 horas da tarde, o porto de Cabedello o paquete nacional *Brasil*, hoje, logo cedo, dará entrada neste porto e á noite seguirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. capitão tenente Samuel Pinheiro Guimarães, immediato do aviso *Oyapoc*.

Durante algum tempo entreteve comnosco agradavel palestra o distincto official, a cuja gentileza nos confessamos agradecidos.

×

Deverá zarpar para o sul, pela madrugada de terça-feira proxima, o aviso de guerra *Oyapoc*, estacionado em nosso porto.

×

Prestou hontem optimo exame do 2.º anno juridico, em nossa Faculdade de direito, o distincto moço e conhecido cirurgião dentista Henrique Levino de Almeida Cunha, que conquistou approvações plenas em todas as cadeiras.

Felicitando-o, aproveitamos o ensejo para abraçar o seu digno progenitor e nosso companheiro de trabalhos dr. Almeida Cunha.

×

O dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, deferiu a petição do major José de Farias Maciel, amanuense da repartição de policia e referente a prorogação de sua licença por tres mezes para completo tratamento de saude.

×

Prestou exame ante-hontem das materias do terceiro anno da Faculdade de direito, sendo approvado plenamente grão 8 em todas as cadeiras do curso, o intelligente moço Armando de Souza.

×

A bordo do paquete inglez *Araguaya*, que deve amanhecer em nosso porto, regressa do Rio o estimavel sr. dr. José Carlos Moscoso Bandeira.

Cumprimentamol-o.

×

Regressa amanhan para Floresta, onde é chefe politico de prestigio, o sr. coronel José Gonçalves Torres, que ha dias se achava nesta capital.

Acompanham-no suas dignas filhas as senhoritas Amalia e Alice Torres, recentemente tituladas pela Escola normal.

Desejamos lhes feliz viagem.

×

A administração dos correios deste Estado está convidando o ex-agente do correio de Bom Conselho, Francisco Antonio Tavares, a vir receber sua provisão enviada pelo tribunal de contas, em virtude da qual fica o mesmo habilitado a levantar a fiança que prestou para exercer o alludido cargo.

×

Foi hontem approvado com distincção, nas materias que constituem o terceiro anno da Faculdade de direito, o applicado academico José Amazonas de Almeida.

×

Entra hoje de serviço, no hospital portuguez, o mordomo sr. Antonio Alves de Miranda.

×

Communicou-nos o official do registo civil da Bôa-Vista, que mudou o seu cartorio para a praça Maciel Pinheiro, n. 25, andar terreo.

Ficamos avisados.

×

Durante a semana finda foi de 105 doentes o movimento do *Dispensario Octavio de Freitas*.

Amanhan estará ali de serviço o dr. Alfredo de Medeiros, ficando designado para visitar os domicilios o dr. Souto Maior.

×

Fez exame do quarto anno do curso de bacharelado de letras, conquistando approvações distinctas em quasi todas as cadeiras, o esperançoso moço David de Souza.

×

De acôrdo com o pedido do dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, vae soffrer alguns reparos o posto policial da Bôa-Vista.

×

Será hoje alvo de expressiva manifestação de apreço o rvdm. padre Zacharias de Paiva, capellão da *Fabrica paulista*.

Seus amigos offerecer-lhe-ão rica batina e chapéo, servindo-lhes de interprete o major Miguel Ribeiro.

U'a banda de musica tocará durante a manifestação.

×

Da Bahia saiu sexta-feira ultima, ás 4 horas da tarde, o paquete nacional *Acre*.

Hoje deverá aportar no Recife e, á noite, largará para Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

×

Esperado do Rio de Janeiro e escala, sómente amanhan dará entrada neste porto o paquete nacional *Planeta*, que, amanhan mesmo seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Durante o dia de ante-hontem trabalharam as dragas *Gonçalves Ferreira* e *Lafayette Bandeira*, tendo a primeira escavado no ancoradouro interno em 8 h. e 25', 750 metros cubicos de areia e a segunda, em 1 h. e 47', 107 metros cubicos, na bacia de Santo Amaro.

×

No gymnasio pernambucano concluiu hontem o 2.º anno do curso de madureza, o pequeno Silverio Anacleto do Nascimento.

×

A recebedoria do Estado organizou a seguinte tabella para o seu serviço de ronda:

DIAS 6 E 7

1º ponto—Guardas, João Machado, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Sá Moreira, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Gomes Leal, das 3 ás 9 da noite; Medeiros Junior, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 9, 8, 14 e 6.

2.º ponto—Guardas, Joaquim Ramos, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Abilio de Britto, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde; João Lima, das 3 ás 9 da noite; Avelino Soares, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 10, 13, 2 e 8.

3.º ponto—Guardas, Sylvio Rino, das 5 ás 9 1/2 da manhan; José Maria, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Paula Lopes, das 3 ás 9 da noite; Ferreira Chaves, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 3, 6, 4 e 13.

DA CARTEIRA DO REPORTER

PALACIO—Estiveram hontem em palacio, na hora do expediente, os srs. drs. Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa, desembargador Altino de Araujo, drs. Vicente de Mello, Affonso de Albuquerque Mello e Francisco Alexandrino, coroneis Silva Fragoso e Suetonio Canuto, academico Moreira Cardoso, dr. Vieira de Mello, coronel Francisco Boulitreau, drs. Arthur de Albuquerque e José Antonio Pernambuco, professor Ernesto de Miranda, srs. Thomaz Comber e João Ramos, coronel José Gonçalves Torres, dr. Nobre de Lacerda, capitão Christovam Wanderley e drs. Silva Marques e Antonio Pernambuco.

∴ Por portaria de hontem, assignada pelo dr. governador do Estado, foi nomeado o sr. Luiz Alves de Goes Mello para exercer os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e official privativo do registo das hypothecas do municipio de Flores.

∴ Reassumiu o cargo de juiz de direito da Escada o dr. Antonio da Silva Guimarães.

De s. s. o dr. Herculano Bandeira recebeu nesse sentido communicação.

∴ O sr. Felix Justino Carneiro de Miranda acaba de entrar no concelho municipal de Gravatá, preenchendo, como supplente mais votado, a vaga aberta pela renuncia do sr. Vicente Telles.

∴ Tendo prestado juramento do cargo de 3.º supplente do juiz municipal de Panellas, o sr. Joaquim Laurindo de Carvalho officiou a respeito ao dr. Herculano Bandeira.

∴ Ao alferes Irineu Henrique Cordeiro, do 2.º corpo policial, foram hontem abonados 3 mezes de soldo para confecção de novo fardamento.

∴ Ao sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, provido na serventia vitalicia dos officios de registo e escrivão dos casamentos da capital, foram concedidos mais 15 dias, afim do mesmo, dentro desse espaço de tempo, pagar os emolumentos de seu titulo.

∴ Ao dr. Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito de Salgueiro, foram concedidos quatro mezes de licença.

∴ Deixou de se effectuar a 4.ª sessão do jury do municipio de Agua Preta, por motivo de não haver processo algum preparado.

∴ Requereu mais tres mezes de licença o dr. Francisco Lins Caldas, tabellião em Olinda.

Teve despacho favoravel.

CHEFATURA—Ao dr. chefe de policia remetteu hontem o dr. delegado do 2.º districto os autos do corpo de delicto procedido em Pedro da Fonseca Guimarães e Antonio Nery dos Santos, no hospital Pedro II.

O ultimo desses populares veiu ferido da cidade de Jaboatão.

∴ Afim de responder a uma ordem de *habeas corpus*, perante o dr. juiz municipal da 3.ª vara, apresentar-se-á amanhan, na sala das audiencias, o detento José Luiz Francisco.

∴ Pelo dr. governador do Estado foi prorogada, por tres mezes, a licença em cujo gozo se acha o amanuense José de Farias Maciel, da repartição central da policia.

∴ Segue para Jaboatão, onde se submetterá a jury, na primeira sessão a realizar-se, o individuo Antonio Galdino dos Santos.

∴ O dr. delegado do 2.º districto remetteu hontem ao dr. promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 4.ª vara, as diligencias policiaes procedidas contra o anspeçada do 27º batalhão de infantaria Pantaleão da Paixão, accusado do crime previsto pelo art. 267 do cod. penal.

Livros novos

Está exposto nas livrarias o livro de versos do joven poeta piauhyense—o academico Da Costa Silva, annunciado de ha muito com as melhores palavras e que traz o titulo suggestivo de—*Sangue*.

Para julgar da belleza peregrina dos versos que nelle se contêm, depois do movimento de agradavel prazer que a requintada perfeição artistica do trabalho material sujeita—basta ler as primeiras estrophes que inicia a «sementeira rubra» do volume.

São todos elles reveladores de uma poderosa novidade de inspiração e de um grande talento opulentado de uma sciencia rara da arte do verso, e de um horror á banalidade, que honra o poeta e o extrema da multidão dos nossos incaracteristicos versejadores.

Damos aos nossos leitores um dos primorosos trabalhos do novo livro no bello soneto, que abaixo transcrevemos.

Ao poeta, os nossos agradecimentos pela gentileza da sua dedicatoria.

RIO DAS GARÇAS

Na verde cathedral da floresta, um côro
Triste de canto-chão, pelas naves da matta,
Desce um rio a chorar o seu perpetuo choro
E o amplo e fluido lençol de lagrimas desata.

Caudaloso a rolar, desde o seu nascedouro,
Num rumor de orações no silencio da oblata
Ao sol—lembra um rosal todo irisado de ouro
Ao luar—rendas de luz com vidrilhos de prata.

Alvas garças á plar, arripiadas de frio
Seguem de absorto olhar a vitrea correnteza;
Pendem ramos em flôr sobre o espelho do rio...

E' o Parahyba assim, carpindo as suas maguas
—Rio da minha terra, ungido de tristeza,
Reflectindo o meu ser á flôr movel das aguas

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 4 de dezembro:

Aristides Alves Muniz, natural e residente na freguezia de S. Antonio, e Lydia de Barros Paes Barretto, natural da Escada e residente em Santo Antonio, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo, justificando, para se casarem.—Pelo § 354, ao parocho compete tomar a justificação requerida.

Francisco Cavalcante de Queiroz Monteiro e Maria Annunciada de Queiroz Araujo Monteiro, pedindo licença para realizar seu casamento, á noite.—Como pedem.

Alice Leite de Moraes, natural e baptisada na freguezia da Boa Vista, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo justificando, para se casar.—Em vista do § 354 do synodo, é da competencia do parocho tomar a justificação.

Camillo de Lellis Protector e Theodora Maria da Conceição, residentes em Afogados, pedindo dispensa de *tempus*, para se casarem.—Como pedem.

Provisão de dispensa de *tempus*, a favor de Ulysses Peixoto Pinto, para se casar com d. Felicia da Silva Souto, residente em Garanhuns.

Provisão concedendo licença ao sr. João Gomes Rabello, para se casar com d. Clotilde Leal de Mello, em oratorio privado, na freguezia do Poço.

Provisão de dispensa de *tempus*, a favor de Manuel de Barros Lobo, para se casar com d. Joaquina Cardoso da Silva, residente em Paulista, freguezia de Maranguape.

Provisão concedendo licença ao sr. Manuel Galdino da Silva, para se casar com d. Maria José Alves da Silva, em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio.

Provisões de dispensa de *tempus*, a favor de Wenceslau Barbosa da Silva, para se casar com d. Valvina Cesar Coutinho, residentes em Limoeiro.

Provisão de dispensa de *tempus* a favor de Francisco Gonçalves Guerra, para se casar com d. Maria Luiza da Costa Pereira, residentes na freguezia de Limoeiro.

Provisão para a celebração de uma missa em oratorio privado, a favor do barão de Granito, residente na freguezia de Ipojuca.

Provisão concedendo licença para baptisar-se uma criança, filha legitima de Candido Casimiro Ribeiro, na capella da Conceição do Morro, do Arraial.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

—Despachos do dia 5:

Provisão para a celebração de uma missa de natal, á meia noite, na porta da egreja da Soledade, a favor da respectiva confraria na freguezia da Boa Vista.—Luiz, bispo de Olinda.

Provisão de procissão da capella de Iputinga, a favor do sr. vigario na freguezia da Varzea.

Provisões de dispensa de *tempus*, a favor de Henrique Martins Saldanha, para se casar com d. Alice Leite de Moraes, na capella do Hospital portuguez, na freguezia da Boa Vista.

Provisão para a celebração de uma missa em oratorio privado, a favor do revd. vigario, no logar *Campina da Vassoura*, na freguezia de Tracunhaem.

Provisão concedendo licença para se baptisar uma creança, filha de Manuel Gonçalves Pires, na egreja da Soledade, da Boa Vista.

Provisão concedendo licença para se baptisar uma criança, filha de Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, em oratorio privado, na freguezia da Boa Vista.

Provisão para a celebração de uma missa em oratorio privado, a favor de Manuel da Rocha Pontual, residente na freguezia de Amaragy.

Provisão para a celebração de uma missa de Natal, depois de meia noite, em oratorio privado, a favor de d. Joaquina Angelina de Andrade, residente em Amaragy.

Provisão de dispensa de *tempus*, a favor de Luciano Augusto da Costa, para se casar com d. Rita Maria de Oliveira, em oratorio privado, na freguezia de Olinda.

Joaquim Marques dos Santos e Albertina Georgina da Colonia, residentes em S. José, pedindo dispensa de seu impedimento *tempus*, para realizarem seu casamento.—Concedo a dispensa requerida.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

O conego Floriano de Queiroz Coutinho, pedindo dispensa para binar no dia 8 do corrente, celebrando na festa do arco da Conceição, por falta de sacerdote.—Sim.—Luiz, bispo de Olinda.

×

NA ESCOLA NORMAL

Foi o seguinte o discurso da joven representante do 1.º anno, a senhorita Petronila Lobo do Nascimento, na festa da entrega dos diplomas ás professorandas, na Escola normal official:

«*Sr. dr. director, minhas collegas, senhoras professorandas.*—Não é commoda neste momento a missão que me foi confiada pelas minhas collegas do 1.º anno, de trazer áquellas que deixam hoje este instituto, as nossas congratulações pelo termo dessa jornada gloriosa na qual não pequenos foram os esforços empregados para vencel-a.

Eu podia para tornar mais facil a minha tarefa limitar-me a dizer vos—Sêde felizes! Mas eu seria injusta para com as minhas collegas, não corresponderia mesmo aos seus desejos, se não procurasse associar-me a essa apotheose que fazemos hoje áquellas que com tanto brilho acabam de receber a laurea de seus esforços o premio de seus estudos e de seus trabalhos.

As homenagens de justiça, os preitos de sincero reconhecimento que se rendem aos que por todos os meios concorrem para o engrandecimento da patria, já o disse alguem, são communicativos e reproduzem-se com a mesma intensidade em todos os corações, reflectindo-se em todos os espiritos rectos.

E', pois, sob o influxo desses sentimentos que o 1.º anno desta escola vem saudar as jovens professorandas no momento em que, após o seu tirocinio normal, coroadas de louros, recebem das mãos dos mestres queridos o titulo desse labor incessante, que traduz ao mesmo tempo o reconhecimento do vosso merito profissional, do aperfeiçoamento de vossa intelligencia e de vosso espirito para a educação da infancia. Deante de vós se abrem de par em par as portas do futuro e nós, as que ficamos, estamos certas de que haveis de dedicar o maximo de vossas energias, todo vosso esforço em prol da educação da mocidade, porque assim tereis concorrido para o engrandecimento de nossa patria amada.

Eu não comprehendo que se possa ser mais util á patria do que levando por todos os meios ás mais reconditas plagas do nosso torrão natal os écos festivos dessa aspiração patriotica, que do norte ao sul vem avassalando todos os espiritos como um protesto solenne contra o analphabetismo que nos humilha e nos abate deante das nações civilizadas.

E' diffundindo-se a instrucção por todas as camadas sociaes, é educando-se o espirito da infancia, que se chegará a engrandecer o nivel moral da nossa sociedade que parece ir resvalando para os paramos da anarchia, envolta nessa *sciencia moderna* que vae avassalando os espiritos e corrompendo os corações juvenis.

E' na infancia da vida em que a aurora de nossas esperanças sorri e nos acalenta, que aprendemos os rudimentos da instrucção, ao mesmo tempo que recebemos de nossos preceptores a educação intellectual que vem muitas vezes supprir a disciplina domestica.

E' preciso preparar a intelligencia, é certo, porém ainda é mais urgente educar o caracter, guiar o espirito e ennobrecer os sentimentos affectivos. Vós, senhoras professorandas, ides dedicar-vos a essa profissão de responsabilidade reconhecida, porque o ensino feminino é muito delicado e complicado em todos os seus moldes.

Conheceis sobejamente as difficuldades que se vos antolham, tendes, porém, os requisitos moraes e intellectuaes precisos para exercerdes com proficiencia a missão que vos foi destinada.

Não enfraqueçaes na luta.

Quem como vós tem um passado tão cheio de glorias, pode bem orgulhar-se de que no campo das novas batalhas que se vão travar, a palma da victoria vos caberá por certo.

Sêde felizes!! E' a saudação que, no momento da partida, vos dirige o primeiro anno da Escola normal.»

×

Certidões negativas

No contencioso do thesouro do Estado acham-se desembargadas, podendo assim ser entregues aos interessados, quando o solicitarem, as certidões negativas de que trata a lei 922, de 6 de junho do corrente anno, requeridas por: Carlos dos Santos Villaça e outro 7, Constancio Carneiro Guimarães 2, Euthalia C. da Cunha Lavra 1, Eugenio Cardoso Ayres 8, Francisca Maria de Souza 2, Herdeiros do commendador Albino José da Silva 2, Irmandade das Almas do Recife 17, Antonio Gonçalves de Azevedo 11, Anna Joaquina Torres Netto 1, Balthazar José dos Reis 1, Francisco Joaquim Ribeiro 2, Herculano José Rodrigues Pinheiro 2, José Rufino Torres 1, Maria Augusta Magalhães Medeiros 1, Manuel Fernandes Velloso 23, Rosalina Muniz de Siqueira 1, Rufino Susano Gajo de Miranda 1, José Joaquim Ferreira de Souza 2, Julio Manuel Vaz 3, José Antonio da Motta Guimarães 8, Joaquim Candido Marinho de Souza 8, Julio José da Costa 2, Joaquim Francisco Gomes 2, Josepha Pereira da Costa 1, Adalberto E. Maçães 1, Abilio Rodrigues de Almeida 2, Albino Neves de Andrade 2, Benjamim da Cunha Torreão 5, Firmino Gomes Leal 5, Felizmina Bastos Lopes 2, Francisco Luiz Cabral 1, Francisco de Paula Marques de Oliveira 1, Gomes Augusto Gajo de Miranda 11, Adalgisa Baptista Vieira 1, André Anacleto do Nascimento 1, Antonio Ferreira da Cunha Lago 3, Amelia Firmina de Barros 1, Amelia Marinho de Carvalho 5, Alexandre Lopes de Medicis 1, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e outro 1, Gabriel Ribeiro Guimarães 1, Joaquim Modesto da Silva 2, João Domingues da Silva Pinto 5, Joaquina da Rosa Pinheiro Teixeira 1, Antonio Martins de Carvalho 3, Albino Gomes Alves 2, Amelia Maria de Figueiredo Aquino 1, Antonio Francisco Pereira de Carvalho 7, Joaquim Alves 1, José de Souza Rodrigues 3, Julia Tavares dos Reis 1, Joaquina Victoria Simões Coutinho 3, Blandina Rosa Baptista 1, Bento B. de Souza 1, Barbosa Vianna & C 4, Cunha Soares 1, Cupertino Guimarães Bastos 6, Euclides e outros, filhos de Felippe Gonçalves Maia 1, Herdeiros de Francisco da Silva 1, Francisco Manzella 1, José Rodrigues da Cruz 1, Joanna Maria Theodora 1, Marcellino José Maria de Almeida Lisbôa 6, Theodolinda Porto Martins Saldanha 1, José Elias de Moura 1, José de Oliveira Cavalcante Junior 1, José Francisco de Paula Ramos 1, Manuel José Correia 1, Abilio Gonçalves de Farias 1, Anna Alexandrina de Avellar Chaves 1, Adolpho Mendes de Hollanda 1, Eduardo Layme 1, Antonio Francisco Cordeiro de Mello 1, Dorothéa M. de Mello 1, Euthalia Cecilia R. da Cunha 2, Emilio Pereira de Abreu 1, Emilia Maria da Trindade Mello 1, Helena de Lacerda Machado 1, Joaquina Romana Torres e outra 1, José Rodrigues de Araujo Pedrosa 1, José Antonio de Oliveira Mendonça 2, Antonio Ferreira Porto 1, Josephina Fernandes Vianna 3, João Baptista Pinheiro 1, José Carlos Marinho 2, José Firmino Ribeiro 1, Judith Izolina da Fonseca 1, Juvencio de Senna Ferreira Jacobina 2, José Mariano de Souza 1, Rosa Ribeiro da Cruz 3, Maria Baptista do Carmo 1, Maria Elisa Pires 1, Maria Leonina de Souza Bosto 1, Maria Amelia de Moraes 1, Maria Salomé de Siqueira Varejão 1, Rosa Angelica de Castro Amaral 1, Seixas Irmãos 2, Stellianno P. de Lemos 1, Sabino Olegario de Paula Baptista 1, Urcisina Juventina da Cunha Guimarães 1, Antonio Lisalvia 3, Benjamim Amós José da Fonseca 2, Candida dos Santos Villela 1, Candido de Amorim Carvalho Neves 2 e Constancia Juvencia dos Santos Ribeiro 2. Total 261.

—No contencioso do thesouro do Estado deram entrada hontem 202 petições, solicitando as certidões negativas de que trata a lei n. 922, de 6 de junho do corrente anno, elevando-se assim a 3.015 o numero dessas petições, até agora recebidas naquella repartição.

—E' convidado a comparecer na mesma secção o sr. Manuel Coutinho da Silva, afim de assignar o contrato definitivo de arrendamento da casa de sua propriedade, que no districto do Brejo, freguesia do Poço da Panella, serve de quartel ao respectivo destacamento policial.

×

PELA ALFANDEGA

O dr. Theotonio de Almeida designou os empregados abaixo declarados, para desempenharem as seguintes funcções na semana de 7 a 12 do corrente:

ENCOMMENDAS POSTAES

Segundo escripturario Leovigildo Samuel da Silva Costa.

BAGAGEM

Primeiro escripturario Cosme Celestino Teixeira.

ARQUEAÇÃO

Primeiros escripturarios Sylverio Fernandes e Araujo Jorge Filho e Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

VISTORIAS

Primeiros escripturarios Julio Sylvio de Miranda e 2.º José Thomaz de Aguiar Gusmão.

—Despachos de hontem:

Borstelman & C., pedindo certidão de descarga.—Certifique se.

Idem, pedindo certidão de descarga.—Idem.

Idem, pedindo certidão de descarga.—Idem.

Idem, pedindo para desembaraçar o paquete «Macedonia», entrado a 11 de julho proximo passado.—A' 1.ª secção.

Idem, pedindo para desembaraçar o paquete «Belgrano» entrado a 5 de junho proximo passado.—A' 1.ª secção.

Idem, pedindo para desembaraçar o paquete «Assuncion», entrado a 19 de março proximo passado.—A' 1.ª secção.

Idem, pedindo para desembaraçar o paquete «Bonn» entrado a 27 de setembro proximo passado.—A' 1.ª secção.

C. de L. Castro, pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Avon», entrado a 23 de novembro proximo passado.—A' 1.ª secção.

Manuel Almeida, pedindo restituição da importancia de 25$140.—A' 2.ª secção.

Manuel Almeida, pedindo restituição da importancia de 18$000.—A' 2.ª secção.

Dubeux & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Mendoza», entrado a 17 de novembro proximo passado.—A' 1.ª secção.

J. I. Guedes Pereira, pedindo para o paquete «Itatiaya», trabalhar durante á noite.—Como pede, com as cautelas fiscaes.

Augusto Lopes, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Acre», esperado amanhan.—Como pede, sciente o sr. chefe da 1. secção.

Bento de A. Britto, pedindo despacho para uma caixa e uma mala marca B A B sem numero.—A' 1.ª secção.

Augusto Lopes, pedindo para o paquete «Acre» trabalhar a noite.—Como pede, com as cautelas fiscaes.

Augusto Lopes, pedindo para o paquete «Brasil» trabalhar durante á noite.—Como pede, com as cautelas.

Idem, pedindo para o paquete «Fagundes Varella» trabalhar a noite.—Idem.

Societé Cotonière, pedindo para assignar termo por falta de conhecimento e factura consular.—A' 1.ª secção.

Pedro Roeser, referente a assignatura de termo de responsabilidade.—Lavre-se o termo com o prazo de 60 dias.

José Felix de Albuquerque, pedindo novo passaporte para a canôa «Nova Sina».—A' 1.ª secção.

Miranda Souza & C., pedindo para examinar uma caixa contendo amostras com valor e sem valor.—A' 1.ª secção.

Director da Faculdade de D. do Recife, pedindo para despachar livre de direitos a mercadoria constante do despacho junto.—Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Silverio, diga a 2.ª secção.

Luiz Moura, referente a assignatura de termo de responsabilidade.—Lavre-se o termo com o prazo de 60 dias.

Julius von Sohsten, referente e reembarque de 15 rolos de arame com destino ao Aracajú.—Lavre se o termo com o prazo de 60 dias.

A. Bockman & C., referente a despacho livre de direitos.—Prosiga o despacho de acordo com as informações.

Waths & Pontes, referente a despacho livre de direitos.—Prosiga o despacho de acôrdo com as informações.

Americo Guimarães, referente a passaporte para o cuter «Sanhauá».—Como pede.

Griffith W. & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Araguaya».—Como pedem, sciente o sr. chefe da 1.ª secção.

Auto de infracção e apprehensão lavrado pelo escripturario Sobreira contra o sr. Arthur de Sá, estabelecido com pharmacia á praça Maciel Pinheiro.—Marco o prazo de 15 dias para o autoado apresentar sua defesa.

—Restituições:

Luiz Vianna & C.—Restitua-se a importancia de 66$572.

Antonio Pinto da Silva—Restitua se a importancia de 9$905.

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se, hontem, ao quartel general, por ter ajustado contas perante o conselho economico da Fortaleza do Brum, onde funccionou como agente, o 2.º tenente do 34.º batalhão de infantaria.

" O 1.º tenente Manuel Pantaleão Pinheiro, apresente se segunda feira proxima vindoura, á delegacia de saúde.

" Tem 8 dias de dispensa, o 2.º sargento do 14 batalhão de infantaria, João Baptista de Vasconcellos Pereira.

" Para substituir o 1.º tenente Manuel Pantaleão Pereira, no conselho de guerra a que responde o soldado da 2.ª bateria Felix Vicente, acaba de ser nomeado o 2.º tenente desta guarnição Firmino dos Santos Oliveira.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, o capitão Villar Filho.

Dia ao quartel general o auxiliar Teixeira do Amaral.

A guarnição da cidade será dada pelo 40.º batalhão, exceptuando a guarda da delegacia da qual está incumbida o 14.º.

Uniforme n. 4.

Para amanhan:

Superior do dia o capitão Mattos Nogueira.

Dia ao qurtel-general o amanuense Almeida Bello.

O 27.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão Góes Cavalcante.

Estado maior no 1.º batalhão, capitão Paes Barretto; no quartel do 2.º e do 3.º alferes Carlos Galvão e no corpo de cavallaria, capitão Anacleto Ramos.

O 1.º batalhão dará a guarda de detenção, o 2.º a da Recebedoria e o corpo de cavallaria o official, a guarda de palacio e as requisições.

Dia á secretaria do regimento o amanuense João Fabio.

Uniforme n. 2.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos actos do dia 1.º:

1.º ANNO—Heraclides Raposo da Camara, simplesmente grão 4 em philosophia e plenamente grão 6 em romano; Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, plenamente grão 6 em philosophia e grão 9 em romano; Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, simplesmente grão 4 em romano; Miguel Annes Jacome Pires, distincção em philosophia e plenamente grão 9 em romano; Vicente Nogueira Baptista, simplesmente grão 4 em philosophia e plenamente grão 6 em romano; Edison Cunha, plenamente grão 9 em ambas as cadeiras; Aprigio Gomes de Mello Cavalcante, plenamente grão 7 em philosophia.

3.º ANNO—Hermes Parahyba, plenamente grão 7 em civil e grão 8 nas outras; José Menezes Filho, plenamente grão 7 em todas; José Teixeira de Carvalho, plenamente grão 6 em civil e commercial e 7 em criminal; José Rufino Bezerra Cavalcante Filho, plenamente grão 8 em todas; Octavio Doria de Vasconcellos, plenamente grão 9 em todas as cadeiras; Arthur Ramos Leal, distincção em todas; Joaquim de Oliveira Valença, plenamente grão 8 em civil, 7 em criminal e 6 em commercial.

—Resultado dos actos do dia 2 de dezembro de 1908:

1.º ANNO—João Firmino C. de Araujo distincção em todas as cadeiras; João da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, plenamente grão 6 em philosophia; Francisco de Assis Chateaubriand, plenamente grão 9 em philosophia e 6 em direito romano; João Pequeno de Azevedo, simplesmente grão 1 em romano; José Miranda Henrique, plenamente grão 6 em romano e 9 em philosophia.

Reprovados em philosophia 2 e em romano 1.

3.º ANNO—Severino Nepomuceno Machado, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Francisco de Paula Accioly Filho, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Joaquim Mariano Nogueira Coelho plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Julio Duarte da Silva, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Carlos Waldemar de Figueiredo, plenamente grão 9 em commercial e 8 nas outras; Ezechias Pegado Cortez, plenamente grão 9 em todas as cadeiras; Diogo Mendes Ribeiro, plenamente grão 6 em commercial e simplesmente grão 5 nas outras.

4.º ANNO.—Amaro Gomes Pedrosa, plenamente grão 7 em civil e economia politica e grão 6 em criminal e simplesmente grão 4 em commercial; Irineu Joffily, plenamente grão 8 em economia e criminal, 9 em commercial e 7 em civil; José Antonio de Almeida Pernambuco, distincção em todas as cadeiras; Francisco Firmino de Souza Martins, plenamente grão 6 em direito civil, criminal e economia e simplesmente grão 5 em commercial; Antonio Pinto do Real Souto, plenamente grão 9 em civil, 8 em criminal e commercial e 7 em economia; Silvino Bezerra Netto, plenamente grão 8 em criminal e commercial e grão 7 nas outras; José Bonifacio Pinheiro da Camara, simplesmente grão 4 em commercial e plenamente grão 6 nas outras; José Augusto de Carvalho Mello, plenamente grão 6 em todas.

—Resultado dos actos do dia 3 do corrente:

1.º ANNO—Alvaro Elydio Tavares Pragana, plenamente grão 6 em philosophia e simplesmente grão 4 em romano; Augusto Netto de Mendonça Sobrinho, plenamente grão 8 em philosophia e distincção em romano; Fernando Oiticica da Rocha Lins, plenamente grão 9 em romano; Severino dos Ramos Tavares Pragana, plenamente grão 8 em philosophia e grão 9 em romano; Agenor Augusto de Oliveira, plenamente grão 9 em philosophia e 7 em romano; Eduardo Paranhos, plenamente grão 6 em romano

3.º ANNO—Olegario Brandão Vilella, plenamente grão 6 em civil e criminal e simplesmente grão 5 em commercial; Gonçalo Gentil Pinheiro, plenamente grão 8 em civil e criminal e 9 em commercial; Gercino Tavares da Cunha Mello, plenamente grão 7 em commercial e 6 nas outras; Jorge de Faria Salles, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; José Castro Azevedo, idem, idem; Manuel Baptista Esteves de Souza, idem idem; Joaquim Castro da Cunha Lima, idem idem; Manuel Caetano Cysneiro de Albuquerque, plenamente grão 9 em criminal e 8 nas outras.

4.º ANNO—Aristides Alves Casaes, plenamente grão 6 em criminal e economia, simplesmente grão 5 nas outras cadeiras; Severino Pimentel, plenamente grão 7 em civil e 8 nas outras; Joaquim Gomes Correia de Andrade, plenamente grão 6 em todas; João Suassuna, distincção em todas; Jayme Ries, plenamente grão 7 em civil e criminal e 6 nas outras; Salomão Augusto de Vasconcellos Filgueira, plenamente grão 8 em criminal e economia, 7 em commercial e 6 em civil; Paulo Pereira Simões, plenamente grão 6 em todas, e João Aureliano Camello de Albuquerque, plenamente grão 7 em civil e 8 nas outras.

—Resultado dos actos do do dia 4 corrente:

1.º ANNO—Bartholomeu dos Martyres de Mendonça Pinto Ribeiro, plenamente grão 7 em philosophia e simplesmente grão 1 em romano; Belino Souto, simplesmente grão 1 em philosophia e 3 em romano; Oswaldo Chateaubriand, plenamente grão 9 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano; Orlando de Oliveira Pimentel, plenamente grão 8 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano; José Caminha Sampaio, plenamente grão 6 em philosophia e 8 em romano; Antonio Caetano da Costa Lima, plenamente grão 6 em romano.

3.º ANNO—Antonio Guedes Miranda, distincção em todas as cadeiras; Augusto Cordeiro de Mello, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Armando de Souza, plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Aurino José Baptista, plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Fabio Maximo Pacheco Dantas, plenamente grão 7 em todas as cadeiras; João Baptista de Almeida, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Benedicto Marques Vieira Sobrinho, plenamente grão 6 numa e simplesmente grão 5 nas outras.

4.º ANNO—Eleazar Soares Campos, plenamente grão 7 em todas as cadeiras; Cesinio de Carvalho Paiva, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Ariosto Pinto de Araujo Correia, distincção em civil e criminal, plenamente grão 9 nas outras cadeiras; Arthur José de Araujo, plenamente grão 9 em todas as cadeiras; Antonio Pessôa de Sá, distincção em civil e criminal e plenamente grão 9 nas outras cadeiras; Benjamin Moscoso Ferreira Bandeira plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Eurico Buenos Ayres, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Ambrosio de Caldas Lins, plenamente grão 8 em civil e economia e 7 nas outras.

—Amanhan serão chamados todos os examinandos do 3.º anno (ultima banca) e terão principio as oraes do 5.º anno.

Foi convocada a congregação da Faculdade para o dia 7 do corrente ao meio dia, afim de dar posse ao lente substituto da 6.ª secção, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Gymnasio Pernambucano

1.º ANNO.—*Francez*.—Fernando Rodrigues do Passos e Christiano Coutinho Cordeiro, approvados plenamente grão 7; Severino dos Ramos Correia Gayão, approvado plenamente grão 6; João Christino de Almeida Catanho, simplesmente grão 3; Antonio da Rocha Carvalho, simplesmente grão 2; Simplicio Severino Porciuncula Ferreira, Luiz José Marques da Silva, Francisco Timotheo do Carmo Ferreira, Silverio José de Sant'Anna e Alfredo Demetrio de Oliveira Lima, approvados simplesmente grão 1.

Arithmetica—Alberto Miranda Baptista de Oliveira e Simplicio Severino da Porciuncula Ferreira, simplesmente grão 2; Manuel Vicente do Rego Valença Filho e José Constantino Gomes Ferreira, approvados simplesmente grão 3. Reprovados 4. Faltou á oral 1.

3.º ANNO.—*Portuguez e Chorographia*.—Albino Buarque Macedo, simplesmente grão 4 em portuguez e plenamente grão 6 em chorographia; Felippe de Bittencourt Cardoso Pinto, plenamente grão 6 em portuguez e 7 em chorographia; Amadeu Soares Guimarães, plenamente grão 6 em portuguez e chorographia; Amadeu Monteiro Jacome, simplesmente grão 2 em portuguez e plenamente grão 7 em chorographia; José Luiz Alves Vilella, plenamente grão 6 em portuguez e chorographia, Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso, plenamente grão 9 em portuguez e grão 6 em chorographia; Manuel Olympio Romeiro, plenamente grão 7 em portuguez e grão 8 em chorographia; Flavio Meirelles Ribeiro de Castro, plenamente grão 7 em portuguez e grão 6 em chorographia; Luiz Raul de Senna Caldas, plenamente grão 7 em portuguez e distincção em chorographia; Clovis de Almeida Castro, plenamente grão 7 em portuguez e simplesmente grão 2 em chorographia.

3.º ANNO—*Francez e inglez*.—Rubens Rodrigues Ribeiro, simplesmente grão 3 em francez e grão 5 em inglez; Luiz Raul de Senna Caldas, simplesmente grão 4 em francez e plenamente grão 8 em inglez; Francisco Alberto Soares Filgueira, simplesmente grão 3 em francez e grão 2 em inglez; Eugenio Antunes, simplesmente grão 4 em francez e plenamente grão 8 em inglez; Antonio Joaquim Barroso Braga, simplesmente grão 3 em francez e grão 4 em inglez; João da Silva Telles Filho, simplesmente grão 3 em francez e grão 4 em inglez; Armando Taborda de Souza Gayoso, simplesmente grão 3 em francez e grão 2 em inglez, Arthur de Siqueira Cavalcante, simplesmente grão 3 em francez e plenamente grão 6 em inglez; Epitacio Monteiro Pessôa, plenamente grão 6 em francez e inglez.

3.º ANNO—*Desenho*—Luiz Raul de Senna Caldas, distincção; Arthur de Siqueira Cavalcante, plenamente grão 9; Sergio Aquino Fonseca Araujo, Armando Taborda da Silva Gayoso, Francisco Alberto S. Filgueiras, Clovis de Almeida Castro, Pedro Pereira Ramos, Misael Domingues da Silva Junior, Euclides de Almeida Caneca, Manuel Olympio Romeiro, approvados plenamente grão 8; Severino Vidal de Negreiros, Nelson de Figueiredo Oliveira, José Vicente Lopes Villas-Bôas, Flavio Meirelles Ribeiro de Castro, Sergio Loreto Filho, Irineu Malaguêta Pontes, Epitacio Monteiro Pessôa, Manuel Barbosa de Vasconcellos, approvados plenamente grão 7; Luiz Machado Dias, Pompeu Cordeiro de Mello, José Luiz Alves Vilella, Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso, Fernando Celestino Teixeira, Carlos Celestino Teixeira, Ildefonso Magno de Oliveira, José de Mendonça Simões, approvados plenamente grão 6; Adaucto Figueirôa de Caldas Brandão, Amadeu Soares Guimarães, Waldemar Solano de Sá, Wamberto Dias da Costa e João Correia de Gusmão Sobrinho, approvados simplesmente grão 5; Raymundo de Mello Vieira, Albino Buarque de Macedo, Felippe Bittencourt C. Pinto, José da Silva Pessôa Sobrinho, Albano de Azevedo Falcão, José Antonio de Carvalho Costa, Humberto Gonçalves Tavares de Mello, grão 4; Antonio Joaquim Barroso Braga, Eugenio Antunes, Rubens Rodrigues Ribeiro, Francisco de Arruda Beiró, Paulo de Mello Cahú, Agamenon Sergio Godoy de Magalhães, grão 3; Alvaro de Souza Gomes, Adhemar de Freitas Bastos, Amadeu Monteiro Jacome, Clovis de Moraes Coutinho, Romulo de Mello Cahú, Adolpho de Moraes Guedes Alcoforado, João da Silva Telles Filho, grão 2; Jayme Regalo Pereira, simplesmente grão 4; Affonso Lopes Salgado, simplesmente grão 4; Oscar Gonçalves Tavares de Mello, approvado simplesmente grão 1.

—Resultados dos exames effectuados no dia 1:

4.º ANNO—*Desenho*—Amaury de Medeiros, distincção; Miguel Melville Callander, Armando Augusto de Britto Macedo, David de Souza, José Fonseca de Medeiros, distincção; João da Cunha Magalhães Filho, Antonio da Silva Pessôa Filho, José Fernandes Lopes Reis, Hermenegildo Correia de Andrade, plenamente grão 9; Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, Fernando Wilson Affonso Ferreira, Benedicto Cardoso Mesquita, Bernardino de Azevedo Ramos, Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho, plenamente grão 8; Luiz José Fernandes Ribeiro, Olintho Monteiro Jacome, Horacio Mendes Hollanda, plenamente grão 7; Alfredo de Moraes Coutinho Filho, plenamente grão 6; Manuel Arthur de Albuquerque Maranhão, Eduardo Rubens Alvim Wanderley, Raul Reis de Souza, simplesmente grão 5; Arlindo Soriano Pupe, simplesmente grão 4; José Maria de Oliveira Britto, Carlindo Amorim, José Rodrigues da Costa Azevedo, simplesmente grão 2.

3.º ANNO—*Chorographia e Portuguez*—Irineu Malaguêta Pontes, distincção em ambas; Euclides de Almeida Caneca, distincção em portuguez e plenamente grão 8 em chorographia; Francisco Alberto Soares Filgueira, simplesmente grão 4 em portuguez e grão 1 em chorographia; Misael Domingues da Silva, plenamente grão 6 em ambas; José da Silva Pessôa Sobrinho, simplesmente grão 3 em portuguez e 4 em chorographia; Fernando Celestino Teixeira, simplesmente grão 4 em portuguez e 1 em chorographia; Carlos Celestino Teixeira, grão 5 em portuguez e 2 em chorographia; Sergio Loreto Filho, grão 7 em portuguez e 9 em chorographia; Jayme Regalo Pereira, grão 5 em portuguez e 1 em chorographia; Agamenon Sergio Godoy Magalhães, grão 3 em portuguez e 5 em chorographia.

—Dia 1 de dezembro:

Raul Reis Gonçalves de Souza, simplesmente grão 5; Hermenegildo C. de Andrade, plenamente grão 6; José Ferreira Lopes Reis, idem, idem; José Fonseca de Medeiros, idem, idem; José Rodrigo da Costa Azevedo, idem, idem; Alfredo de Moraes Coutinho Filho, plenamente grão 7; Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho, simplesmente grão 5.

—Resultado dos exames feitos no dia 2 do corrente:

Francez—Raul Reis Gonçalves de Souza, H. Corrêa de Andrade, José F. Lopes Reis, simplesmente grão 3; José Rodrigo da Costa Azevedo, José Fonseca Medeiros, Francisco Paula L. Carvalho Filho, simplesmente grão 5; Olintho Monteiro Jacome, simplesmente grão 2; Alfredo Moraes Coutinho Filho, plenamente grão 6; Horacio M. de Hollanda, simplesmente grão 3; Bernardino de A. Ramos, plenamente grão 6; Benedicto Cardoso de Mesquita, plenamente grão 7; Carlindo Amorim, plenamente grão 6; Luiz José Fernandes Ribeiro, distincção; Fernando Wilson Affonso Ferreira e Eduardo R. Alvim Wanderley, plenamente grão 6.

—Resultado dos exames de hontem:

3.º ANNO—*Portuguez e chorographia*—Pedro Pereira Ramos, simplesmente grão 1 em ambas; Albano de Azevedo Falcão, simplesmente grão 3 em portuguez e grão 1 em chorographia; Waldemar Solano de Sá, simplesmente grão 5 em portuguez e grão 1 em chorographia; José Antonio de Carvalho Costa, simplesmente grão 2 em ambas; Clovis de Moraes Coutinho, simplesmente grão 5 em portuguez e grão 1 em chorographia; Affonso Lopes Salgado, idem, idem; Francisco de Arruda Beiró, simplesmente grão 4 em portuguez e grão 2 em chorographia; Rubens Rodrigues Ribeiro, plenamente grão 7 em portuguez e simplesmente grão 3 em chorographia; Manuel Barbosa de Vasconcellos, simples grão 5 em portuguez e grão 3 em chorographia. Faltaram em em portuguez 3 e em chorographia 3.

1.º ANNO—*Francez*—Abelardo de Mendonça Simões, plenamente grão 9; Severino Rodrigues de Barros, Manuel Vicente R. Valença, Rynaldo Teixeira da Silva, José Constantino Gomes Ferreira, grão 6; Severino Vieira de Amorim, Milton Seido A. Coelho e Aurelio Silva, simplesmente grão 3; Gabriel F. do Rego Barros, Jayme da Veiga Pessôa, Dagmar Sabino Pinho, Severino Alberto Gonçalves, Carlos Souza Paraizo e Alberto M. de Oliveira, simplesmente grão 2. Reprovados 2. Faltou a oral 1.

Arithmetica—Oswaldo da Costa Meira e Abelardo M. Simões, plenamente grão 7; Asdrubal Lins C. Villarim, simplesmente grão 2; Jayme Salazar V. Pessôa, Bosco de Mendonça Simões e Frederico Izidoro de Albuquerque, simplesmente grão 1.

Resultado dos exames do dia 3:

1.º ANNO—*Francez*.—Benedicto da Costa Monteiro, approvado plenamente grão 7; Bosco de Mendoça Simões, simplesmente grão 2; Frederico Izidoro de Albuquerque, plenamente, grão 8; Oswaldo da Costa Meira, plenamente grão 7; Milton de Albuquerque Mello, plenamente, grão 6.

Faltou á prova oral 1.

2.º ANNO.—*Arithmetica e algebra*.—Reinaldo Martins Moreira e José Ulysses Vieira Luna, plenamente grão 7; Armando Baptista de Carvalho, plenamente grão 6; Estanislão Caminha Sampaio, simplesmente grão 5; Manuel Caminha Sampaio, simplesmente, grão 4; Joaquim de Mello Chaves, José Mariano Carneiro Leão Filho e Francisco Machado Soares, simplesmente, grão 2, Alfredo Lemos de Araujo, simplesmente grão 1.

Reprovados 2.

Faltou á oral 1.

3.º ANNO.—*Portuguez e chorographia*.—Adolpho Guedes Alcoforado, simplesmente grão 1 em geographia e plenamente grão 7 em portuguez; José de Mendonça Simões, simplesmente grão 3 em chorographia e 5 em portuguez; Armando Taborda da Silva Gayoso, simplesmente grão 5 em ambas; Epitacio Monteiro Pessoa, simplesmente grão 2 em chorographia e grão 5 em portuguez; Arthur de Siqueira Cavalcante, plenamente grão 9 em chorographia e simplesmente grão 5 em portuguez; Antonio Joaquim Barroso Braga, simplesmente grão 1, em chorographia e grão 5 em portuguez; Eugenio Antunes, simplesmente grão 1 em chorographia e grão 3 em portuguez: José Fernandes da Silva, simplesmente, grão 2 em chorographia e grão 1 em portuguez; Wamberto Dias da Costa, simplesmente, grão 2 em portuguez; Humberto Gonçalves Tavares de Mello, simplesmente grão 1 em portuguez, Oscar Gonçalves Tavares de Mello, simplesmente grão 1 em portuguez.

Reprovados em chorographia 2.

Reprovado em portuguez 1.

4.º ANNO.—*Inglez*.—Amaury de Medeiros, Miguel Melville Callander, Armando Augusto de Britto Macedo, David de Souza, João da Cunha Magalhães Filho, approvados com distincção; Manuel Arthur de Albuquerque Maranhão Filho, Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, plenamente grão 9; Antonio da Silva Pessoa Filho, plenamente grão 8; Eduardo Rubens Alvim Wanderley, plenamente grão 7; Arlindo Soriano Pupe, plenamente grão 6; José Maria de Oliveira Britto, simplesmente grão 5; Fernando Wilson Affonso Ferreira, José Rodrigo da Costa Azevedo e José Fonseca de Medeiros, simplesmente grão 4.

—Haverá amanhan, provas oraes de arithmetica e algebra do 2.º anno (ultima chamada).

4.º ANNO—*Inglez*—Luiz José Fernandes Ribeiro, distincção, Benedicto Cardoso de Mesquita, plenamente grão 7; Alfredo de Moraes Coutinho Filho e Raul Reis Gonçalves de Souza, approvados plenamente grão 6; Carlindo Amorim, Olyntho Monteiro Jacome, Bernardino de Azevedo Ramos, Horacio Mendes de Hollanda, Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho e José Ferreira Lopes Reis, approvados simplesmente grão 4; Hermenegildo Correia de Andrade, simplesmente grão 2.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos amanhan:

a senhorita Maria, filha do dr. Carlos Bello, promotor publico de Barreiros;

a senhorita Joanna Maria de Loyola, filha do sr. Ernesto Epaminondas de Loyola;

Maria de Lourdes, filha do sr. Affonso Bede, 2. escripturario da delegacia fiscal do thesouro federal;

a senhorita Dalila Estephania Selva;

d. Maria da Conceição, esposa do dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante;

d. Joaquina, esposa do capitão Francisco da Natividade Saldanha;

a senhorita Maria da Conceição Lopes da Silva;

a senhorita Maria Carneiro da Silva, alumna mestra recentemente titulada pela Escola normal official.

Casamentos

Na visinha cidade de S. Lourenço da Matta, realizou-se, hontem, o consorcio do dr. Benedicto de Abreu e Lima conferente da recebedoria, com a senhorita Zulmira Cardoso de Albuquerque Maranhão.

Os actos civil e religioso effectuaram se na residencia da progenitora da noiva, á 1 hora da tarde.

Serviram como testemunhas, no religioso os srs. coroneis Manuel José Martins e Miguel Alves Lima e senhoras, e no civil os srs. dr. José Pedro de Abreu e Lima e coronel Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e senhoras.

Findas as cerimonias foi servido aos convivas lauto almoço, em que foram trocadas diversas saudações.

Em vagão especial da *Great Western* regressaram os convidados.

Ao dr. Benedicto de Abreu e a sua exma. senhora nossas felicitações.

—Participaram-nos hontem seu casamento, realizado a 2 do mez passado, o sr. Pedro de Palma Lima e a exma. sra. d. Georgina N. Torreão Lima.

Agradecidos desejamos-lhe felicidades.

—Consorciaram-se hontem, em Paulista, o sr. Manuel de Barros Lobo e a sra d. Joaquina Cardoso de Barros Lobo.

Desejamos felicidades aos nubentes.

×

ARTES E DIVERSÕES

O *Cinema-Veneza* proporcionará hoje, uma agradavel diversão, ás 8 e 1/2 horas da noite em nossa casa de espectaculos.

Para o entretenimento de hoje as entradas serão gratuitas, pois o sr. Frederico Ramos deseja tornar publico que o apparelho cinematographico do *Veneza* é um dos mais aperfeiçoados e de bom funccionamento.

E' de esperar um verdadeiro exito na diversão que teremos hoje no Santa Isabel.

—A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará hoje das 7 horas da noite, ás 9, retreta no jardim da praça da Republica com o seguinte novo programma:

1.ª PARTE—*Suzana*—marcha, *Potpourri*—da opera *Traviata*, *Jupyra Ramos*—Valsa (a pedido), *La fille de madame Angout*—Fantazia, *Variação a piston*—Polka, *Fantasia*—original para piston,

2.ª PARTE—3.º acto da opera—*Il Guarany*, fantazia da opera—*Il Guarany*, a e da opera—*Il Guarany*, *Rigoleto*—fantazia da opera, *La France*—fantazia, *Dr. Tolentino Campos*—dobrado.

—A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará hoje, na praça Gonçalves Ferreira, em Olinda, retreta com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*Cruz*—marcha, *Estremosa*—valsa, *Trovador*—area, *Arvore do amor*—pas de quatre, *Mosaico*—da opera *Rigoleto*, *Januario*—dobrado.

2.ª PARTE—*Margarico*—valsa, *Aida*—fantasia, *Encantos d'alma*—pas de quatre, *Vamos ver*—polka, *Cara dura*—dobrado.

×

Loteria Federal

N.º 183—13.ª—EXTRAIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1908

1307	50:000$000	582	1:000$000
9855	8:000$000	6165	1:000$000
66121	4:000$000	63834	500$000
21750	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3422	17220	41262
11351	27722	45287

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3253	26575	36735	46613	55155
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	50277	[illegible]
21216	33042	41501	51475	66057

MUTILADO

ILEGÍVEL

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de dezembro de 1908:

José de Farias Maciel, amanuense da repartição da policia, pedindo prorogação de licença.—Sim, sem vencimentos.

Antonio Rodrigo da Rocha Falcão, pedindo pagamento da quantia de 55$555, proveniente de seus vencimentos como supplente de juiz municipal em exercicio, no municipio de Ouricury, relativo ao mez de junho do anno passado.—Escripture-se para opportuno pagamento.

João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de 3:283$560, proveniente do fornecimento de rações de forragens ao corpo de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

C. Bachilleres, pedindo pagamento do fornecimento de 100 exemplares da obra The New Brasil.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de dezembro de 1908:

Eduardo Layme, pedindo pagamento da quantia de 756$000, proveniente do fornecimento de objectos para o regimento policial, durante os mezes de julho a novembro ultimo. — Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

José Severino de Almeida Pedrosa, tenente do antigo corpo de policia, pedindo para ser reformado o calculo de sua pensão.—Informe o thesouro.

— Despachos do dia 4:

Fortunato Eloy da Silva, preso na cadeia de Caruarú, pedindo para entrar em julgamento.—Aguarde a requisição do juiz de direito da comarca.

João Baptista Leite, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão.—Ao dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de dezembro de 1908:

João Barbosa da Silva, ex-collector de Bom Jardim e bacharel Anselmo Venancio Cavalcante de Albuquerque, 2.º escripturario da recebedoria do Estado.—Informe o thesouro.

Times & C.—Ao thesouro para os devidos fins.

Bacharel Henrique D. da Camara Pimentel, actual juiz municipal de Timbaúba.—Satisfaça a exigencia do thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 5 de dezembro de 1908:

Americo Rodrigues Pionorio, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, Emilia Alves Bezerra e Banco das Classes.—Informe a contadoria.

Manuel da Silveira Pinto e Catharina Maria da Paixão.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 269.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 5 de dezembro de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Ignacio Francisco da Silva, como desordeiro e Izidoro Ribeiro, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Pereira de Moura e Maria Joanna, como desordeiros.

— Faço transcrever o seguinte officio que me dirigiu o delegado do municipio de Limoeiro:

«Delegacia de policia da comarca de Limoeiro em 3 de dezembro de 1908.

Ao illustre cidadão dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, mui digno chefe de policia do Estado. Recife.

Communico a v. s. que na madrugada de hontem, o academico de direito Isaac Cerquinho, juntamente com Sebastião Bom de Araujo, Zorobabel de tal, vulgo «Zoró» e outras pessoas armados de avisões e marretas, derrubaram o parapeito do cacimbão, existente á praça do commendador Pestana de propriedade da municipalidade.

Esta delegacia em companhia do dr. promotor publico, procedeu ás diligencias legaes.

O referido academico em *meeting* tem insuflado o povo para nova destruição e aterro do referido cacimbão.

Saúde e fraternidade.—Antonio de Barros e Silva, delegado de policia.

— Communicou-me, por officio de 29 do mez ultimo, o delegado do municipio de Limoeiro, que ás 4 horas da tarde, no logar Ribeira do Mel, o individuo Jesuino Fernandes da Silva e seu sogro Antonio Pereira Brasil, travaram luta entre si, resultando ferirem se mutuamente.

Contra Jesuino Fernandes que foi preso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O sr. Pedro das Chagas Ferreira assumiu, no dia 29 do mez findo, as funcções do cargo de subdelegado do 4.º districto (Aripibú) do municipio de Amaragy.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao coronel Eduardo de Lima Castro, a quantia de 833$333, proveniente do aluguel do predio de que é procurador, sito á rua 15 de Novembro n. 14, onde estão funccionando os Tribunaes do Jury e Correccional do Recife, relativo ao mez de setembro ultimo, devendo incidir a despesa no credito extraordinario aberto em 8 de agosto do corrente anno.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio annexo, do dr. director do Thesouro, sob n. 255, de 3 do corrente, mandae escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de...... 224$900, sujeita aos descontos legaes, devida á d. Beatriz de Sá de Carvalho Guimarães, pelos vencimentos a que tinha direito seu finado marido, o bacharel Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, promotor publico da comarca de Goyanna, até o dia de seu fallecimento, em 28 de abril deste anno.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director do Thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos, para os devidos fins, que, em 18 do mez de setembro proximo findo, o bacharel José Francisco de Faria Salles, juiz de direito da comarca do Cabo, conforme participou, na mesma data, reassumiu o exercicio do seu cargo, o qual havia interrompido por motivo de molestia, no dia 14 do referido mez, conforme vos foi communicado por esta directoria, em officio n. 1.069, de 19 do mez passado.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, pelo bacharel José Carlos de Sá Filho, juiz municipal de Gloria de Goytá, no periodo de 23 a 26 de setembro findo e abonada, de acôrdo com o art. 5.º da lei n. 836, de 8 de junho de 1907, a do dia 27 daquelle mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de outubro de 1908

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Fernando Lisbôa Coutinho, lente da cadeira de physica do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação n. 299 da Directoria do Interior, resolve prorogar, por 2 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o dr. director do Gymnasio Pernambucano, em officio datado de 7 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue a Manuel Leopoldo, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 61 do orçamento em vigor, a quantia de.... 1:600$000, pelos trabalhos de limpar algumas palmeiras que precisavam desse serviço e de uma outra que ameaçava cahir e produzir estragos nos muros e paredes daquelle edificio.—Communicou-se ao dr. director do Gymnasio.

—Ao mesmo.—Tendo em vista o officio que vos dirigiu o dr. director do Thesouro, em data de 3 do corrente, sob n. 250, de acôrdo com o vosso parecer, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue a Luiz Pereira de Oliveira Faria, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 1 do orçamento vigente, a quantia de 34$000, que se acha escripturada, proveniente da assignatura do apparelho telephonico do Theatro Santa Izabel, nos mezes de abril a junho do anno passado.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o officio que, em data de 3 do corrente, sob n. 251, vos dirigiu o dr. director do Thesouro, mandae entregar a Eugenio Cardoso Ayres, director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, pela verba do n. 1 art. 1.º § 1.º do orçamento vigente, a quantia de 625$000, que se acha escripturada, proveniente da subvenção concedida pelo Estado, referente ao trimestre de abril a junho de 1907.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Arnaldo Telles Guimarães, tabellião e escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos do municipio de Canhotinho, resolve prorogar, por mais 6 mezes, a licença em cujo goso se acha.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que, nesta data, o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais 6 mezes, a licença em cujo goso se acha o cidadão Arnaldo Telles Guimarães, tabellião e escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos do municipio de Canhotinho, annexo a essa comarca.

— Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 10 do corrente mez, de terdes, no dia anterior, encerrado a 3.ª sessão do Tribunal deste municipio.

— Ao dr. juiz municipal da Gloria de Goytá.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio n. 34, de 7 do corrente mez, de terdes, no dia anterior, encerrado a 10.ª sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

— Ao dr. director do Thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Antonio José Henriques Lima, conforme participou o respectivo juiz de direito, em 5 do corrente mez, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Correntes, para o qual foi nomeado por portaria de 28 de setembro proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 258$100, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para o regimento policial, no mez de setembro proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista de vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao guarda do Necroterio Publico, João Vicente dos Santos, a quantia de 30$000, por elle despendida com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 55 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae abonar ao alferes do 3.º batalhão do regimento policial, Antonio Pinangel de Albuquerque, graduado no posto de tenente, a quantia correspondente a 3 mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente pela terça parte, de conformidade com o disposto no art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante do regimento policial.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria do Thesouro, em officio n. 249, de 3 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga, a Abilio Cesar de Barros Correia, a quantia de 60$500, que lhe é devida, pelo fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia do municipio de S. Bento, durante o mez de maio deste anno, para o que vos envio os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de outubro de 1908

Officios:

Ao governador do Estado do Espirito Santo.—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 25 de setembro proximo findo e fico sciente de terem sido installados, no dia antecedente, os trabalhos legislativos da 2.ª sessão ordinaria da 6.ª legislatura do Congresso desse Estado, perante o qual lêstes a mensagem, cujo exemplar impresso acompanhou aquelle officio.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Leonardo Emilio de Hollanda, e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 300, da Directoria do Interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao peticionario, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 21 do orçamento em vigor, a quantia de 157$000, que lhe é devida, pelos concertos e envernizamento a que procedeu no mobiliario da Secretaria da Justiça, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga ao sr. Nunzio di Giorgio, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento em vigor, a quantia de 750$000, por conta de 50 exemplares que tem de fornecer do novo album da Exposição Internacional de 1911, em Roma e Turim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DO JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar á empresa do «Diario de Pernambuco», a quantia de 36$000, proveniente da publicação do edital do Tribunal Correccional desta capital, durante os dias 10 a 15 de setembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 23 da lei orçamentaria vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Buique. — O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 7 deste mez, de terdes, no dia anterior, encerrado a 2.ª sessão judiciaria do municipio de Aguas Bellas, annexo á comarca de vossa jurisdicção.

—Ao dr. director do Thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, juiz municipal de Aguas Bellas, conforme participou em officio de 1 de agosto ultimo, deixou o exercicio interino do cargo de juiz de direito, assumindo, nessa data, o de juiz municipal do mesmo termo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae entregar ao administrador da Casa de Detenção, a quantia de 273$700, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos que trabalharam em concertos de moveis daquelle estabelecimento, da Repartição Central da Policia, do Theatro Santa Izabel e em outros serviços, durante o mez de setembro proximo findo, conforme a relação junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 81 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão José da Cunha e Silva, para exercer, por tempo de 2 annos, na forma da lei, o logar de 2.º supplente do juiz municipal do Exú, ficando lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão João Trajano de Alencar Lima, para exercer os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e official privativo de orphãos do municipio do Exú.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 269, de 7 do corrente mez, mandae escripturar, para ser opportunamente paga a Eduardo Layme, a quantia de 55$000, que lhe é devida, pelo fornecimento, em março ultimo, de artigos de expediente para o Superior Tribunal de Justiça, conforme a conta junta, visto tratar-se de despesa de exercicio já encerrado.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos, para os fins convenientes, que a Companhia Pernambucana de Navegação vae expedir, conforme participou o respectivo gerente, em officio de 14 deste mez, para o archipelago de Fernando de Noronha, o paquete «Camocim», no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao dr. director do Thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral manda declarar-vos, em rectificação ao officio n. 1.179, de hontem datado, que o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, assumiu, em 1 de agosto ultimo, o exercicio do cargo de juiz municipal de Villa-Bella e não de Aguas Bellas, como por equivoco vos foi communicado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 232$000, proveniente do fornecimento de livros para o regimento policial, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 57 da lei orçamentaria vigente.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Actos:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe do policia, em officio n. 747, de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, crear mais um districto de subdelegacia no municipio de Jaboatão, com a denominação de Villa Nathan, comprehendendo o territorio da mesma villa.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— O secretario geral do Estado resolve nomear o dr. Frederico Curio para, sem prejuizo de suas funcções de medico legista da policia, exercer o cargo de capitão medico ajudante do regimento policial, emquanto o dr. Pedro Calixto de Mello estiver substituindo o major medico do mesmo regimento, dr. João Paulino Marques, que obteve 60 dias de licença.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da Casa de Detenção a mandar fornecer 24 metros quadrados de mosaico nacional, para o ladrilho da sala de audiencias daquelle estabelecimento, conforme vos solicitou, em officio n. 1.327, de 9 do corrente e que por cópia acompanhou ao que me dirigistes sob n. 743, de 10 deste mez.

O que vos declaro, para os devidos effeitos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de outubro de 1908

Officio:

Ao sr. Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 13 do corrente, de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 13 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Expediente do sr. director.

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio do 6 do corrente, do delegado de ensino da villa de S. José do Egypto, resolve confirmar a nomeação de Amelia Gonçalves Ribeiro, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino daquella villa, durante o impedimento do funccionario effectivo. Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins que, segundo participou o delegado de ensino de S. José do Egypto, em officio de 2 do corrente, entrou, nessa data, no goso de 2 mezes de licença que lhe foi concedida, a professora Maria das Mercês Ribeiro Leite.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Luiz Cavalcante Monteiro e os capitães Nemesio Ferreira de Vasconcellos e José Antonio da Silva para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bonito ficando lhes marcado o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso legal.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao director do Thesouro.—Attendendo á reclamação que me dirigiu Arthur Bezerra de Mello, designado para servir de official do registo facultativo de titulos e documentos do municipio de Floresta, recommendo que providencieis no sentido de se proceder de acôrdo com as disposições regulamentares em vigor a lotação desse logar afim de poder o respectivo serventuario habilitar-se a assumir o exercicio de sua funcção.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Ouricury. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de hontem nomeou o cidadão João Trajano de Alencar Lima para exercer os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda crime, jury e execuções e o privativo de orphams do municipio de Exú, annexo a essa comarca, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao dr. juiz de direito da camarca de Ouricury.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de hontem nomeou o cidadão José da Cunha e Silva para exercer por tempo de 2 annos na forma da lei, no municipio de Exú annexo a essa comarca o logar de 2.º supplente do juiz municipal durante o triennio de 3 agosto do mesmo anno a 3 de agosto de 1910, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal.

EXPEDIENTE DE 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração o parecer do dr. secretario geral e informações da directoria da justiça resolve, usando do autorização contida no art. 1.º n. 1.º das disposições geraes da lei n. 923 de 8 de junho ultimo abrir á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente, um credito supplementar de 25:000$000 para occorrer as despesas que nella incidem.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Aos srs. membros do Congresso legislativo do Estado.—Submetto á vossa approvação o decreto desta data, junto por copia, em virtude do qual abri um credito supplementar de 25:000$000 á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente, para occorer ás despesas que nella incidem.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 14$000 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção em setembro proximo findo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 45 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a M. Cordeiro a quantia de 481$500 que lhe é devida pelo fornecimento de materiaes para canalisação dagua para as officinas, lavanderia e cosinha da casa de detenção, e de outros para a pintura do raio sul daquelle estabelecimento, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 81 do orçamento vigente.

—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 10:087$504 proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção no mez de setembro proximo findo, conforme os documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da justiça, mandae pagar a «Great Western of Brasil Railway Company Limited» a quantia de 5:219$220, proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado no mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos, incidindo a despesa na seguinte forma: 11$730 na verba do n. 97, 188$360 na do n. 80, 394$950 na do n. 24 3:599$500 na do n. 58 e 1:024$680 no credito supplementar de 25:000$000 abertos nesta data a do n. 25, tudo do art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 749 de hontem datado, resolve exonerar o capitão do regimento policial João Carlos Cavalcante de Albuquerque do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia do decreto desta data, em virtude do qual o exm.º sr. dr. governador abriu um credito supplementar de 25:000$000 á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente, para occorrer ás despesas que nella incidem.

— Ao dr. chefe de policia.—Tendo nesta data, sido autorisado o pagamento da quantia de 140$000 a Lins Vieira & C., proveniente do fornecimento de artigos do expediente para a casa de detenção durante o mez de setembro findo a respeito do qual prestastes a informação constante do officio n. 741, de 9 do corrente, recommendo que façaes constar ao administrador daquelle estabelecimento, que na conformidade das ordens em vigor, deve solicitar do governo a necessaria autorização para acquisição de artigos taes ou de quaesquer outros que se tornem necessarios ao mesmo Estado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de outubro de 1908.

Acto:

O governador do Estado resolve nomear para os logares vagos de prefeito, sub-prefeito e conselheiros do municipio do Exú os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados, major Luiz Alexandre de Alencar, tenente João Moreira da Costa, José Francisco Saraiva Filho, Lourenço Geraldo de Carvalho e João Arnaldo da Costa Alencar, em substituição do padre João Baptista de Hollanda, que mudou de residencia, coronel João Francisco Ayres de Alencar, João Frazão de Medeiros Lima, Arthur Ulysses de Oliveira e Silva e Bemvenuto Arnaldo de Castro, que não acceitaram a nomeação.—Communicou-se aos nomeados.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C. pela verba do art. 1.º § 2 n. 19 do orçamento em vigor a quantia de 79$400 proveniente do fornecimento para a decoração deste palacio no decurso do mez de setembro proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e a informação n. 301 da directoria do interior mandae pagar a Lins Vieira & C. pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 61 do orçamento em vigor a quantia de 135$900 que lhe é devida pelo fornecimento de artigos do expediente ao Gymnasio pernambucano, durante o mez de setembro proximo findo, conforme a conta junta.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Walfredo Luiz Pessôa de Mello, contador e distribuidor dos juizos do civel, orphams e ausentes do municipio da capital, resolvi, tendo em vista o attestado medico que exhibiu conceder-lhe 60 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado a dar por motivo de molestia o bacharel José Francisco de Farias Salles, juiz de direito do Cabo no periodo de 14 a 18 de setembro ultimo.

—Ao mesmo—De conformidade com o vosso parecer e informação da directoria da justiça mandae pagar a Pereira Carneiro & C. a quantia de 3:465$300 que lhes é devida pelo fornecimento, em setembro proximo findo, de 45 fardos de xarque para o supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 53 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao juiz de direito de S. Bento.—O sr. dr. secretario geral fica sciente pela vossa participação constante do officio datado de 15 do corrente de terdes em 14 deste mez encerrado a 3.ª sessão ordinaria do jury do municipio de Canhotinho, annexo a essa comarca.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara.—Para o vosso conhecimento o sr. dr. secretario geral manda scientificar-vos de que o exmo. sr. dr. governador do Estado, por portaria desta data concedeu 60 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao bacharel Walfredo Luiz Pessôa de Mello, distribuidor e contador desse juizo e do civel, e marcar-lhe o prazo de 15 dias para entrar nogoso da referida licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. director do thesouro. —Recommendo que me transmittaes, com brevidade, copia determinando contrato, que, em virtude de ordem constante do officio do governador, de 2 de outubro de 1902, foi lavrado nesse thesouro, celebrado com o provedor da Santa Casa de misericordia, do arrendamento do predio, de propriedade a essa instituição situado á rua Visconde do Rio Branco n. 51, para nelle funccionar a repartição central da policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de outubro de 1908

Officios:

Ao sr. ministro das relações exteriores.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio circular n. 25, de 15 de setembro proximo passado, remetto-vos dois exemplares impressos do regulamento da instrucção publica e o regimento das escolas publicas deste Estado.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado. — Tendo em vista o officio que em data de 30 de setembro ultimo, sob o n. 245, vos dirigiu o dr. director do thesouro e de acôrdo com o vosso parecer e informação n. 303 da directoria do interior, recommendo providencieis no sentido de ser escripturada para opportuno pagamento, á quantia de...... 625$000, proveniente da quota da subvenção decretada pelo n. 126, § 5, n. 2, da lei orçamentaria do exercicio passado ao Lyceu de artes e officios, relativa ao trimestre de abril a junho deste anno.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do director do thesouro, constante do officio n. 275, de 13 do corrente, mandae escripturar para ser opportunamente paga mediante os descontos legaes, ao cidadão Bento Correia Crespo, a quantia de tresentos mil reis (300$000) que lhe compete por ter exercido na comarca de S. Bento, o cargo de promotor publico interino, no periodo de 15 de janeiro a 20 de fevereiro do anno passado, conforme os documentos juntos, cobrando-se-lhe por occasião do pagamento, os respectivos emolumentos proporcionalmente ao tempo em que exerceu o referido cargo.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira.—Transmittindo-vos, em original, a reclamação do serventuario Thomaz de Oliveira Almeida Maciel, peço-vos que a respeito me presteis a necessaria informação.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Antonio de Aragão e Silva, conforme participou em officio de 7 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Petrolina, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao dr. juiz de direito de Bonito.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 16 do corrente, nomeou o cidadão Luiz Cavalcante Monteiro e os capitães Nemesio Ferreira de Vasconcellos e José Antonio da Silva, para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juizo municipal de Bonito, durante o biennio de 3 de agosto do corrente anno a 3 de agosto de 1910, ficando-lhes marcado o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso legal.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara da capital.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 17 do corrente, concedeu ao bacharel Walfredo Luiz Pessôa de Mello, contador e distribuidor dos juizes do civel, orpham e ausentes do municipio desta capital, sessenta dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao dr. juiz municipal de Bôa Vista.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral remetto-vos um exemplar da collecção de leis do Estado, deste anno, conforme solicitastes em officio de 1 do corrente mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de outubro de 1908.

Officio:

Ao sr. Manuel Antonio dos Santos Dias.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 12 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio da Escada.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Sr. Manuel Antonio dos Santos Dias Filho.—Foi-me entregue o vosso officio datado de 12 do corrente, e agradeço a communicação de que nelle me fizestes de terdes no mesmo dia reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio da Escada.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de dezembro de 1908:

D. Maria da Conceição Souza Costa.—Deferido em vista da informação.

Mamede Wanderley.—Sim devendo ter o portão as dimensões exigidas pela directoria de obras.

José Soares Seixas.—Sim prestando a caução arbitrada e pagando os impostos respectivos de acôrdo com a lei orçamentaria vigente.

José Ferreira Souto.—Apresente o supplicante planta de acôrdo com o disposto nas leis ns 4 e 534.

Manuel Mergulhão—Satisfaça a exigencia do medico municipal.

Mario Alves Ferreira, Carlota de Carvalho Monteiro, José Luiz Ferreira, João Fonte, Pedro Alexandrino Maia e Silva, Manuel Fernandes Velloso, dr. João de Medeiros Peretti e Francisco Barbosa Longarito.—Como requerem.

Demonstração da receita effectuada no mez de novembro de 1908

Matadouro da Cabanga § 8	23:400$000
Limpesa § 17	18:498$702
Calçamento § 54	16:351$784
Mercado de São José § 12	13:081$500
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2	5:774$870
Porta aberta § 60	9:955$180
Aferições § 27	4:098$355
Cemiterio de Santo Amaro § 26	3:218$400
Matadouro do Arraial § 8	3:672$000
Edificações § 16	1:271$161
Metros quadrados da Encruzilhada § 59	923$600
Divida activa cobrada em juizo § 2	911$619
Metros quadrados da freguezia de Santo Antonio § 59	793$300
Idem idem do 2.º districto de S. José § 59	517$000
Idem idem do 1.º » » » » § 59	362$500
Idem idem do 1.º » da Bôa-Vista § 59	361$800
Idem idem do Recife § 59	237$500
Idem idem da Cabanga § 59	255$200
Idem idem da Magdalena § 59	326$000
Idem idem do Bacurão § 59	836$200
Idem idem do 2.º districto da Bôa-Vista	301$100
Divertimentos publicos § 45	540$000
Biqueiras § 18	161$138
Preparação de couros § 9	467$320
Emolumentos § 14	340$400
Portaria n. 127	500$000
Carros e carroças § 32	183$000
Multas § 5	217$680
Eventual § 3	101$300
Casas de taipa § 61	122$400
Cemiterio do Arraial § 26	105$000
Kiosques § 4	320$000
Barracas § 16	114$000
Suinos	1:000$000
Ordenado do fiscal do Banco das Classes	200$000
Ordenado do fiscal dos telephones	100$000
Mercado da Bôa-Vista § 12	150$000
Metros quadrados do 1.º districto da Graça § 59	97$700
Sebo retirado das graxeiras § 9.º	76$240
Metros quadrados da Varzea § 59	73$700
Idem idem do 1.º districto de Afogados § 59	86$500
Inscripção § 39	24$000
Cemiterio da Varzea § 26	34$800
Coqueiros § 41	83$040
Viveiros § 25	48$000
Baixas de capim § 24	12$000
Vendedor em canôas § 57	12$000
Chapas e carimbos § 37	7$200
Terrenos não murados § 21	6$000
Metros quadrados do 3.º districto de Afogados § 59	4$800
	110:366$689
Auxilio á limpeza publica pelo Estado, do mez de novembro	10:000$000
	93:337$378
Saldo do mez de outubro	213:704$067
Pagamentos effectuados neste mez	97:950$716
Saldo que passa para o mez de dezembro	115:753$351

Discriminado da maneira seguinte:

No banco do Recife para juros e resgates de apolices	110:988$160
Em apolices da lei n. 474	1:400$000
Dinheiro em caixa	3:365$191
Rs:	115:753$351

Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 3 de dezembro de 1908.

O sub-director,
Arthur Bahia.

Visto.
Liberato de Mattos.

Demonstração da despesa effectuada no mez de novembro de 1908

GABINETE	
N. 1—Vencimento do dr. prefeito	1:150$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
N. 1—Vencimento do pessoal	3:046$493
N. 2—Serviço eleitoral	100$000
N. 3—Expediente	33$200
N. 4—Quebras ao thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1—Vencimento do pessoal	2:183$553
N. 2—Gratificação ao secretario	83$333
N. 4—Publicações e impressões	1:100$000
N. 5—Eventuaes	282$000
CONTABILIDADE E RENDAS	
N. 1—Vencimento do pessoal	9:879$417
N. 2—Juros e resgate de apolices da lei n. 345	956$000
Idem, idem de apolices da lei n. 474	588$388
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1—Vencimento dos professores e empregados	17:428$696
DIRECTORIA DE OBRAS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:223$333
N. 3—Limpesa da cidade	35:761$448
N. 4—Conservação do calçamento	5:991$300
N. 5—Jardins	384$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:680$000
MATADOUROS	
N. 1—Vencimento do pessoal	623$333
N. 2—Custeio	4:687$000
MERCADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:119$667
CEMITERIOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:847$667
N. 2—Custeio	240$000
FÔRO	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:417$999
APOSENTADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal aposentado	5:055$879
OUTRAS DESPESAS	
Pagamento feito ao juiz dos feitos da fazenda municipal, solicitador, officiaes de justiça, escrivães e aos fiscaes sobre multas	273$090
Idem aos examinadores de caldeiras e machinas	60$000
Idem ao fiscal do Banco das classes, seu honorario do mez de outubro	200$000
Idem ao fiscal do telephone, seu honorario do mez de outubro	100$000
Idem a d. Genorina I. Paz de Souza, sua pensão de outubro (Lei 531)	100$000
Idem a Antonio Lins Caldas, seus vencimentos de outubro (Portaria n. 120)	271$582
	97:950$716

Contabilidade municipal do Recife, em 3 de dezembro de 1908.

Pelo sub-director,
Emilio Silva.

Visto.—*L. de Mattos.*

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

O *Seamew* deslisou rapidamente pela margem, confundido com as rochas sombrias. Chegado á extremidade da ponte, contornou-a, e tomou o largo, direito ao sul, emquanto os dois fortes, decidindo-se a recomeçar o seu inutil duetto, enviavam para este as suas balas superfluas.

Quando se encontrou a tres milhas ao largo, o capitão Pip deu-se o prazer de illuminar brilhantemente a bordo. Fez em seguida subir o official portuguez, e convidou-o a voltar para a sua embarcação. Delicadamente escoltou-o até ao portaló, depois pendido sobre a amurada, com o bonet na mão:

— Viu, meu caro senhor, julgou dever observar, embora o infeliz official, que não sabia uma palavra do inglez não estivesse em estado de apreciar a finura do remoque, como um marinheiro inglez joga a cabra-cega com as balas portuguezas? E' o que eu chamo uma peripecia. Tenho a honra de o cumprimentar.

Dito isto, o capitão cortou com a sua propria faca a corda da embarcação que dansou nas ondas, subiu ao banco de quarto, mandou tomar o rumo de sudeste, depois contemplando o mar, o céo, e emfim a Terceira, cuja massa negra desapparecia no escuro da noite, escarrou no mar orgulhosamente.

IX

UM PONTO DE DIREITO

A 22, o *Seamew* fundeou de manhan muito cedo deante de Ponta Delgada, capital de S. Miguel, sua ultima escala nos Açores.

Medindo 770 kilometros quadrados, contando perto de 127.000 habitantes, esta ilha é a mais importante do archipelago, e a sua capital, com as suas 17000 almas, é a quarta cidade do reino de Portugal. Protegida ao este e a oeste por dois cabos: a Ponta Delgada, que lhe dá o seu nome, e a Ponta da Galera, um dique de 850 metros de extensão acaba de tornar muito segura a sua doca fechada, sufficiente para cem navios.

Foi entre este dique e o caes que o *Seamew* fundeou, no meio de um grande numero de outras embarcações á vela e a vapor. Ao norte, Ponta Delgada elevava-se em cardilheiras, seductora pelas suas casas muito brancas, symetricamente dispostas. De todos os lados, radiavam, desfiando-se pouco a pouco em um oceano de jardins soberbos, que dão á cidade uma verdejante aureola.

A maior parte dos passageiros demorou-se muito nos seus camarotes, por isso a saida para terra foi adiada para de tarde. Tres dias cheios eram consagrados a ilha de S. Miguel, e quatro ou cinco horas deviam bastar para percorrer Ponta Delgada, não havia portanto razão para ter pressa.

87

Todavia não foi sem reclamações que esta decisão se adoptou. Alguns manifestaram um descontentamento muito violento. Saunders e Hamilton foram daquelles mais irritados, escusa-se dizer. Mais um furo no programma! Isto era intoleravel. Elles foram levar as suas condolencias á administração. A administração respondeu que esses senhores eram livres de ir para terra, se o coração lhes pedia isso. Saunders replicou que deviam ir *todos*, com administrador e interprete, e á custa da agencia. Thompson lhe aconselhou então para persuadir os seus companheiros, e a entrevista findou em um tom assás azedo.

Em resumo, sómente dois passageiros desembarcaram de manhan: o par selvagem que viajava á sua maneira. Thompson ficou certo de só os tornar a vêr na hora da partida.

Quanto a Saunders e Hamilton, tiveram que roer o caso em secco. Com quatro ou cinco de seus companheiros, quasi tão desagradaveis como elles, occuparam os seus ocios por uma troca de amaveis discussões.

Esse grupo de opposicionistas não era numeroso. Existia entretanto, e Thompson foi obrigado a notar que os seus carrascos obtinham proselytos. Pela primeira vez, uma scisão ligeira, mas real, separava os hospedes do *Seamew* em dois campos felizmente muito deseguaes. O motivo era futil, mas parecia que todas as contrariedades precedentes affluiam á memoria e faziam massa para engrossar fora da razão o incidente actual.

Thompson deu o tempo ao tempo.

Depois do almoço, com effeito, quando as embarcações deixaram toda a gente, excepto o irreconciliavel Johnson e o empestado Blockhead, no caes de Ponta Delgada, toda a desintelligencia pareceu esquecida, e procedeu-se, sob a direcção de Roberto, á visita da cidade, em fileiras cuja regularidade annunciava a concordia.

Visitaram-se assim as egrejas e os conventos que encerra Ponta Delgada, e, sob a obcessão dos sinos eternamente agitados, percorreram-se até á noite as suas ruas estreitas e sujas.

Que decepção! As casas, tão brancas de longe, appareciam de perto pesadas e grosseiras. Sobre a calçada, porcos, enormes na maior parte, por entre os quaes era preciso arranjar passagem, passeavam com desenvoltura. E essa cintura de verdejantes jardins? Altas muralhas os punham ao abrigo dos olhares. Apenas por cima dos altos muros, se lobrigava de longe em longe o cimo de uma dessas roseiras brancas ou dessas camelias que, em S. Miguel, attingem commumente a altura de uma grande arvore.

Este rebarbativo passeio entristecia os *touristes* a olhos vistos. O annuncio do regresso foi bem acolhido.

A columna descendo a ladeira, não avançava mais na

88

ordem admiravel que tinha até ali respeitado. Sem duvida muito grande era o seu respeito pela disciplina para que esses calmos inglezes ousassem affrontal-a abertamente do primeiro golpe. Mas um evidente cansaço fazia-se sentir. Intervallos separavam as filas, das quaes algumas se haviam illegalmente augmentado em detrimento das outras. Havia retardatarios. Thompson notava isto e suspirava.

Chegando ao caes os *touristes* tiveram um choque de surpresa. No caes agglomerava-se uma multidão, de onde saiam clamores irritados. Punhos erguiam-se em gestos de ameaça. Dois partidos estavam evidentemente ali, trocando prévias injurias, promptos a transformal-as em bordoadas. O motim da Terceira ia recomeçar?

Thompson, e atraz delle todos os passageiros, tinham parado indecisos. Impossivel chegar aos botes de bordo, através a multidão que obstruia a passagem. Restavam as embarcações da ilha, e de certo não faltavam no porto, mas o que faltava, eram os marinheiros. Em volta dos *touristes* nem uma alma. Toda a vida se tinha concentrado defronte do *Seamew*, no logar onde a multidão agitada parecia querer liquidar uma questão desconhecida.

De repente Thompson deu um grito. Seis embarcações tinham largado do caes, e, acompanhadas pelos gritos da multidão, afastavam-se á força de remos, em dois grupos distinctos, tres pareciam apoiar a caça aos outros. Em todo caso dirigiam-se certamente para o *Seamew*, e, depois da experiencia feita na Terceira da violencia açoriana, devia-se tremer seriamente pelo navio. No cumulo da agitação, Thompson passeava dum lado para outro no caes.

Tomou subitamente o seu partido. Puxando com força o cabo de um dos botes mais proximos, embarcou resolutamente, arrastando comsigo Roberto, a quem acompanharam Roger e os Lindsay. Em um instante e sob o impulso dos quatro remadores, o bote dirigiu-se rapidamente para o navio ameaçado.

Electrizados por esse exemplo, os outros passageiros apressaram-se a imital-o. As embarcações encheram-se, os homens agarraram os remos familiares á maior parte dos Inglezes, e cinco minutos mais tarde uma esquadra em miniatura perturbava as aguas do porto com o choque de seus remos.

Thompson, acostando ao *Seamew*, ficou em parte socegado. O seis botes suspeitos pertenciam effectivamente a dois campos oppostos, e o seu antagonismo trazia aos perseguidos um soccorro inesperado. Cada vez que um delles tentava um movimento para a frente, um bote do partido adverso atravessava-se, e tornava impossivel a aproximação do escaler guardado ainda em cima por uma duzia de marinheiros.

89

— Que é isto, captain? perguntou Thompson esbaforido saltando no convez.

— Não sei de nada, respondeu fleugmaticamente o capitão.

— Como! captain, não sabe o que póde motivar este alvoroço?

— Absolutamente, senhor. Estava no meu beliche, quando mr. Flyship veiu prevenir-me que uma menina tinha subido para bordo e que grupos com modos ameaçadores se reuniam no caes. Ignoro se um desses factos é consequencia de outro, porque me foi impossivel comprehender uma palavra da maldita algaravia da pequena.

— E essa moça, captain, que fez della?

— Está no salão.

— Eu vou, diz Thompson com emphase, como se tivesse corrido para a morte. Entretanto, captain, continue a velar pelo navio de que o sr. é o responsavel.

O capitão por unica resposta sorriu com ar desdenhoso.

A situação, afinal, não parecia muito critica. Os passageiros tinham atravessado sem custo a linha dos belligerantes. Uns após outros subiam para bordo. O *Seamew* podia supportar por muito tempo sem prejuizo um tal bloqueio.

Em summa, era certo que, se, por motivos desconhecidos, o *Seamew* tinha aborrecimentos nas terras de S. Miguel, possuia tambem, por outras razões egualmente ignoradas, solidas allianças, cujo concurso, actualmente pelo menos, bastava para a sua defesa.

Thompson e Roberto tinham entrado no salão. Conforme o bravo capitão tinha annunciado, encontraram uma rapariga literalmente estendida sobre um divan, com o rosto escondido nas mãos e toda convulsionada em soluços. Ouvindo chegar os dois homens, ergueu-se vivamente, e, desenhando um modesto cumprimento, descobriu um rosto encantador, que exprimia naquelle momento uma cruel confusão.

— Menina, disse Roberto, em volta deste navio agglomera-se uma multidão de amotinados. Poderia dizer-nos se esse motivo teve alguma relação com a sua presença aqui?

— Ai, meu senhor, creio que sim, respondeu a pequena chorando cada vez mais.

— Nesse caso, menina, queira explicar-se. O seu nome?

— Thereza Lobato.

— E porque é, menina, que a menina Thereza veiu para bordo?

— Para ser protegida contra minha mãe! respondeu resolutamente a joven açoriana.

— Contra sua mãe!

— Sim, ella é muito ruim. E tambem...

— E tambem? insistiu Roberto.

— E tambem, murmurou a joven Thereza cujas faces se purpurearam, por causa de Joaquim Salazar.

90

— Joaquim Salazar? repetiu Roberto. Quem é esse Joaquim Salazar?

— O meu noivo, respondeu Thereza occultando o rosto nas mãos.

Roberto torceu o bigode num gesto aborrecido. Eis um negocio que tomava uma feição ridicula. Que fazer dessa rapariga? Conforme observou Thompson com impaciencia, elles não vieram a S. Miguel para proteger os amores das moças contrariadas nas suas inclinações. Roberto pensou, porém, que um pouco de moral bastaria para trazer o socego a essa cabeça doida.

— Ora vamos, minha filha, disse elle num tom paternal, é preciso voltar para sua casa. A menina sem duvida não reflectiu que é muito feio revoltar-se contra sua mãe.

Thereza ergueu-se vivamente.

— Ella não é minha mãe! gritou com voz rouca, as faces empallidecidas por uma subita colera. Sou uma criança abandonada a essa miseravel mulher de quem uso o nome, por não ter outro senão o de Thereza. E ainda quando ella fosse minha mãe, não tinha o direito de me separar de Joaquim.

E debruçando-se de novo sobre o divan Thereza prorompeu em lagrimas.

— Tudo isso é muito bonito, meu caro senhor, diz Thompson a Roberto. Mas, emfim, por mais triste que seja a situação desta menina, nada temos que vêr com isso e nada podemos fazer por ella. Queira fazer-lh'o comprehender. E' tempo de acabar esta comedia.

Mas ás primeiras palavras que Roberto pronunciou para explicar a sua impotencia, Thereza ergueu o seu rosto illuminado duma alegria triumphante.

— Póde! póde! exclamou ella. E' a lei.

— A lei? insistiu Roberto.

Elle estudou a questão em todas as suas fases. A lei era por ella, Thereza sabia isto e não sabia mais nada. Se estes senhores inglezes queriam ser melhor informados, porque não chamavam o Joaquim Salazar? Elle não estava longe. Esse sabia tudo. Responderia a todas as perguntas.

E sem esperar resposta, Thereza arrastando Roberto para o convés, levou-o perto da amurada de bombordo e mostrou-lhe com um sorriso que illuminou o seu mimoso rosto, um rapazola de pé ao leme de uma das embarcações belligerantes.

— Joaquim! Joaquim! chamou Thereza.

A este grito vociferações responderam. Quanto ao timoneiro, fazendo uma feliz manobra, acostou o *Seamew* e saltou no convés, emquanto a sua embarcação voltava para o combate.

Era realmente um bello rapaz com ar franco e decidido. O seu primeiro cuidado foi erguer Thereza nos braços e mi-

91

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Aos 17 dias do mez de novembro de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Avila Bitencourt, Francisco Damião, Sabino Pinho e Manuel Martins, o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer com causa justificada os srs. Miguel Macedo, Joaquim de Abreu, Alexandre Selva, João Ansberto e Izidoro Mascarenhas.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O expediente lido pelo sr. 1.º secretario constou do seguinte:

Officio do dr. governador do Estado communicando a nomeação do dr. Archimedes de Oliveira Souza, para o cargo de prefeito deste municipio, durante o quatriennio de 15 de novembro de 1908 a 15 de novembro de 1912.—Archive-se.

Idem da mesma procedencia, communicando a nomeação do dr. José Antonio de Almeida Cunha, para o cargo de sub-prefeito do mesmo municipio em egual periodo.—Archive-se.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra passou-se á

ORDEM DO DIA

Continuando em 2.ª discussão o art. 2.º do projecto de orçamento, foi approvada a tabella B com a seguinte emenda approvada em 1.ª discussão.—Acrescente-se phosphoro (fabrica) 35 %.

S. s. 9 de novembro de 1908. — *Silva Fragoso.*

Em seguida foram approvadas as tabellas C, D, E e F, sendo regeitada a seguinte emenda apprezentada ao n. 1 da tabella E.—Acrecente-se: para os de 1.ª qualidade 100 réis, 80 réis, para os de 2.ª e 60 réis para os de 3.ª.—*Dr. Sabino Pinho.*

Foram tambem approvados os artigos das disposições geraes, do referido projecto, com a seguinte emenda n. 3 approvada em 1.ª discussão:

Para as disposições geraes.

Art. 27—Fica o prefeito autorizado a conceder gratuitamente ás religiosas filhas de Sant'Anna, a serviço dos hospitaes de caridade deste Estado, até 20 metros quadrados de terreno no cemiterio de Santo Amaro, para a construcção de um jazigo destinado ao enterramento das religiosas que fallecerem.—S. R. 17 11—1908.—*Silva Fragoso.*

A requerimento do concelheiro Silva Fragoso foram approvadas em 2.ª discussão as emendas ns. 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 14, já approvadas em 1.ª discussão.

Achando-se adiantada a hora, o sr. presidente levantou a reunião designando antes para a ordem do dia da reunião seguinte, trabalhos de commissões.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario.
Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
2.º Secretario.

Publicações a Pedido

ACTA

DA SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU', EM 2 DE DEZEMBRO DE 1908.

A's duas horas e meia da tarde, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente, os accionistas abaixo assignados, por si e seus bastantes procuradores representando duas mil oitocentas e dezeseis acções, assume a presidencia o sr. A. Ll. Griffith Williams, e declara aberta a sessão e convida o sr. Ernesto Pereira Carneiro para secretario.

O sr. Joaquim Lima de Amorim pede para que seja dispensada a leitura da acta da sessão anterior por ter sido publicada pelos jornaes, o que foi approvado.

O sr. secretario procede á leitura do parecer da commissão fiscal.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

« Em cumprimento ao titulo VI do « art. 48 dos Estatutos desta companhia, « examinamos os livros e mais docu- « mentos relativos ao anno social findo « em 30 de junho proximo passado, en- « contrando tudo em ordem e escriptu- « rado com clareza.

« Conforme se vê pelos mappas anne- « xos, a companhia teve um lucro de « Rs. 298:997$170 permittindo assim que « se distribuisse um dividendo de 10% ou « Rs. 100:000$000 e transferisse a quan- « tia de Rs. 164:211$710 para a conta de « «Lucros Suspensos».

« Notamos mais que no periodo desse « anno foi augmentado o cabedal da « companhia pela acquisição de terre- « nos, locomotivas, estradas de ferro e « outros machinismos indispensaveis ao « seu maior desenvolvimento, o que « está bem demonstrado nos annexos do « minucioso relatorio da directoria.

« Terminando, somos de parecer que « sejam approvados todas as contas e « actos praticados pela directoria, que « continúa a insistir—e nós concorda- « mos—pelo augmento do capital da « empresa. »

Recife, 30 de outubro de 1908.

Assignados:

James E. Smethurst.
Alvaro Pinto Alves.
H. Fletcher.

Foi dispensada a leitura do Relatorio em vista de ter sido publicado no *Diario de Pernambuco*, o qual juntamente com o parecer do Conselho Fiscal e contas da Directoria, sendo postos em discussão, foram unanimemente approvados, deixando de se manifestar a respeito os directores e fiscaes presentes.

O sr. presidente declarou que se ia proceder á eleição dos directores para o quinquiennio vindouro, e mandando o sr. secretario proceder á chamada para o recolhimento das cedulas foi verificado na apuração o seguinte resultado:

Thomaz Edward Andrew Comber com	272	votos
José Luiz Soares com	272	»
A. Ll. Griffith Williams com	272	»
Gaudino Ernesto Medeiro com	1	»
Glynne G. Williams com	1	»

O sr. presidente declara os tres primeiros mais votados devidamente eleitos.

Em seguida passou-se á eleição da Commissão Fiscal e supplentes e obtiveram votos os srs. accionistas:

Para o conselho fiscal:

Alvaro Pinto Alves	266	votos
Gaudino Ernesto de Medeiros	225	»
Mendes Lima & C.	230	»
Pereira Carneiro & C.	47	»
W. E. G. Boxwell	42	»

E outros menos votados.

Para supplentes:

James E. Smethurst	272	»
H. Fletcher	265	»
Pereira Carneiro & C.	223	»
Herbert C. F. Comber	46	»

E outros menos votados.

O sr. presidente declara eleitos para o concelho fiscal os srs. Alvaro Pinto Alves, Gaudino Ernesto Medeiros, Mendes Lima & C., e para supplentes os srs. James E. Smethurst, H. Fletcher e Pereira Carneiro & C.

O sr. presidente ponderou sobre o desenvolvimento da companhia e a necessidade urgente de emittir o resto das debentures autorizado pela Assembléa geral extraordinaria de 13 de março de 1895, e explicou que os lucros tinham sido empregados no pagamento de engenhos comprados e outras despesas de melhoramento claramente demonstrado no relatorio apresentado, portanto era necessario que os srs. accionistas ajudassem a directoria para o bom exito do resto da emissão de debentures. Entretanto, declarou o sr. presidente a directoria tem plenos poderes para fazer as operações de credito que achar conveniente, para satisfazer os compromissos da companhia, concedida em Assembléa geral de 24 de novembro de 1896, mas opina que seria menos oneroso para os accionistas de levarem a effeito a emissão de debentures como tem feito outras companhias industriaes, do que contrahir emprestimos a juros elevadissimos.

Ficou resolvido que os srs. Pereira Carneiro & C., e os srs. Mendes Lima & C., tomariam interesse em auxiliar a collocação dos debentures no mercado.

O sr. presidente concede a palavra aos srs. accionistas para discutir qualquer assumpto e não havendo quem quizesse usar da palavra foi encerrada a sessão lavrada a presente acta, subscripta e assignada por todos os srs. accionistas presentes ou seus bastantes procuradores.

Recife, 3 de dezembro de 1908.

A. Ll. Griffith Williams, PRESIDENTE.
E. Pereira Carneiro, SECRETARIO.
T. Johnson.
P. p. *Williams & C.*
P. p. *H. W. Pritchard.*
P. p. *Glynne G. Williams.*
T. Johnson.
M. S. Williams.
Gaudino Ernesto Medeiros.
James E. Smethurst.
A Ll. Griffith Wiliams, por si e por sua mulher E. A. Williams.
P. p. *Americo de Almeida Guimarães.*
A. Ll. Griffith Wiliams.
P. p. *J. R. Williams.*
Wiliams & C.ª.
W. E. G. Boxwell.
Alvaro Pinto Alves.
Joaquim Lima de Amorim.
P. p. *José Luiz Soares.*
Mendes Lima & C.ª.
Mendes Lima & C.ª.
P. p. *Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.*
Joaquim Lima de Amorim.
Pereira Carneiro & C.ª.
H. Flecicher.

Agua Magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa). E' brotada em rocha viva, muito saborosa e de effeitos prodigiosos para combater os soffrimentos do figado, rins e bexiga.

A SUL-AMERICA

Companhia de seguros de vida

Fundos de garantias mais de	22.000:000$000
Pagamento de um sinistro de	30:000$000

Recebemos da companhia de seguros de vida «Sul America», por intermedio da Succursal de Pernambuco, a quantia de *trinta contos de réis* por saldo de todas as indemnisações a que tinhamos direito pelas apolices ns. 18.590, 18.591 e 18.818 sobre a vida de *Fortunato do Amaral Cardoso*, cujas apolices devolvemos á dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 18.590, 18.591 e 18.818, 30:000$000.

Recife, 2 de dezembro de 1908.

Marcionilla Cesar do Amaral.
Cherubina do Amaral Cardoso.
Joaquim Cardoso.
Adalgisa do Amaral Pinto.
Antonio Gonçalves Pinto.
Como testemunhas:
Augusto J. Ferreira Carneiro.
Henrique A. d'Oliveira Rodrigues.

Firmas reconhecidas pelo tabellião João Silveira Carneiro da Cunha.

Illm. sr. Ildefonso Simões, d. d. inspector da «Companhia Sul America», Recife.

Tendo recebido hoje da Companhia Sul America, por intermedio de v. s. a importancia de trinta contos de reis valor do seguro mantido pelo meu fallecido marido, *Fortunato do Amaral Cardoso*, em meu beneficio e no de minhas filhas Cherubina do Amaral Cardoso e Adalgisa do Amaral, venho em meu nome e no de minhas citadas filhas testemunhar o nosso reconhecimento pela maneira prompta por que foi paga a mencionada quantia.

A Sul America de ha muito firmou os seus creditos, já pelos diversos pagamentos feitos, já pelo modo com que cumpre os seus compromissos tudo devido á bôa direcção que tem tido, obtendo assim a confiança do publico de cuja confiança se tem tornado merecedora.

Podendo fazer da presente o uso que lhe convier, assigne-me,

De v. s. att.ª e obrg.ª,
Marcionilla Cesar do Amaral.

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 69
Peçam prospectos

Aguas de S. Lourenço: A sua limpidez, originada pela excellente captação, (unica feita na rocha viva) o seu excellente paladar que como agua de mesa lhe confere a primazia, se acha no commercio ao alcance de todos.

ALMANACHS: Garnier, Bertrand, do Rio Grande do Sul e outros, para 1909, encontram-se na livraria *Edelbrock*, á rua Marques de Olinda n. 4—Recife.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (*Lingueta*) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs.	600:000$000
Fundo de effectivo	Rs.	240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs.	100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.ª

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz.

O cuidado das crianças

O Vermicida de G. Boettger applica-se com optimo resultado para expulsar vermes intestinaes; seu effeito é sempre certo e surprendente ás vezes. Exclusivamente vegetal, não prejudica em nada ás crianças, e estas o tomam com facilidade.

Deposito na Drogaria Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

Agua Magnesiana de S. Lourenço. Esta prodigiosa agua é puramente mineral natural, brotada em rocha viva no solo mineiro, está recommendada pelos notaveis clinicos do Rio, exms. drs. Miguel Couto, Moura Brasil (pae), Menezes Filho, Almeida Magalhães, Rocha Faria e muitos outros.

A NOVA MEDICINA

DO

Visconde de Souza Soares

Mais duas importantes curas realizadas pelos efficazes **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares**! Leiam a declaração que fez espontaneamente o illm. sr. Antonio Correia da Silva, acreditado commerciante na estação S. Sebastião (Rio Grande do Sul):

« Declaro que ha cerca de cinco annos, « faço uso dos **Especificos da Nova** « **Medicina do visconde de Souza** « **Soares**, tendo obtido sempre os mais « lisongeiros resultados em pessôas de « minha familia, sobre-saindo dois casos « de **dyspepsia**, em mim em minha « mãe, nos quaes os effeitos dos referi- « dos medicamentos foram surpreenden- « tes, tendo conseguido a cura radical « destas molestias.

« Convencido, portanto, de que os ef- « feitos curativo dos **Especificos da** « **Nova Medicina** são garantidos—fir- « mei espontaneamente o presente at- « testado, para que aproveite áquelles « que necessitarem de uma medicina « simples, economica e efficaz.

« *Antonio Correia da Silva.*—S. Sebastião (Rio Grande do Sul)».

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento Industrial—Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Dentre as Estancias d'aguas Mineraes existentes no Sul de Minas, destacam-se as **Aguas de S. Lourenço** como um verdadeiro prodigio e ninguem o póde contestar, tal o grande numero de beneficiados com o uso daquellas aguas.

Agradecimento

O modo digno e criterioso com que o dr. Casado Lima, incançavel delegado de policia do 1. districto, se portou presidindo a um inquerito policial, onde meu nome foi envolvido injustamente, por um sr. Alves, conlui a com um sr. bacharelando, determinou a presente prova de gratidão de minha alma, á autoridade distincta que, no santo desempenho de suas funcções, não esquece as mais insignificantes regras de civilidade.

Felizmente, para honra dos creditos de meu Estado natal, ainda existem agentes do poder publico, ainda ha magistrados distinctos, autoridades correctas que não se deixam levar pelos tristes esgares dos porvos apaixonados que desejam pisar as almas simples mais honestas.

Reabilitando o meu nome que se caluminava, imputando-o na autoria de um furto, devido a perversidade de um *ingenuo*, agradeço ao dr. Casado Lima o modo distincto por que me tratou e o modo correcto por que julgou a causa dizendo-lhe: assim procedendo, s. s. eleva sua pessoa e honra o Estado que o adoptou.

Nicomedes Gonçalves.

TOSSE

E BRONCHITES SIMPLES

Curam-se só com um frasco do XAROPE de angiço de ALPHEU RAPOSO

Vende-se na drogaria e pharmacia "Conceição"

Rua Marquez de Olinda n. 61

UM FACTO

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os DENTIFRICIOS CARMEINE (Elixir, Massa) dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

Bôa acquisição

Vende-se o antigo e acreditado estabelecimento denominado «Café Ruy». A tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

AVISO

Innocencio Ferreira de Moraes avisa aos seus parentes e amigos que foram convidados para o seu casamento que devia realizar-se no dia 8 do corrente, que fica o mesmo transferido, em vista do prematuro fallecimento de sua inesquecida avó d. Candida Francisca de Menezes Moraes.

Outrosim, em tempo os avisará quando fôr novamente marcado.

Engenho Alto, 4—12—08.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agua magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa) é porém um poderoso regulador das funcções digestivas, nas molestias das senhoras o seu effeito é admiravel.

AU PARADIS DES DAMES

O mais acreditado estabelecimento de modas e melhor sortimento de tecidos e bijouterias.

38-Rua B. da Victoria-38

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

A SUL AMERICA

Capital garantindo as suas opperações, réis 22.000:000$000

PAGAMENTO DE UM SINISTRO

Recebi da companhia de seguros de vida «Sul America» por intermedio da «Succursal de Pernambuco da Sul America» a quantia de dez contos de réis, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 21609 e 21815 sobre a vida de Manuel Ferreira da Silva, cujas apolices devolvo á dita companhia para serem canceladas.

Imp. da ap. n. 21609	5:000$000
Imp. » » » 21815	5:000$000
Rs.	10:000$000

Recife, 30 de novembro de 1908.

(Assig.) *Isabel de Lima Motta.*
Beneficiaria.
Alfredo Motta,
Marido da beneficiaria.

Testemunhas:
Antonio Carlos Ferreira.
Joaquim Arthur da Costa Lima.

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião Tavares dos Santos.

Illm. sr. Ildefonso Simões m. d. inspector da companhia «Sul America».—Recife.—Pela presente tenho a grata satisfação de agradecer á v. s. a maneira por que tratou a liquidação do seguro de dez contos feito pelo fallecido Manuel Vieira da Silva a meu favor, cujo seguro era representado pelas apolices ns. 21609 e 21815 emittidas pela companhia que v. s. tão dignamente representa neste Estado.

Acho desnecessario dizer quanto proveitosa tem sido a existencia da «Sul America» em nosso meio e apenas venho declarar o que já está conhecido por todos, isto é na «Sul America» encontra se completa seriedade nos tratos e real desempenho nos compromissos assumidos. Sem mais, póde fazer da presente o uso que lhe convier, e assigno-me de v. s. attenta e obrigada

Isabel de Lima Motta.
Alfredo Motta,
Marido da beneficiaria.

AGUAS de S. Lourenço: não são gazeificadas, o seu gaz é natural e abundante.

Elixir de Nogueira cura tumores, corrimento nos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

POSTAES: Lindo sortimento acaba de chegar para a livraria *Edelbrock*, á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Brazil*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica,
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Acre*, para Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem, idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Araguaya*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Sobral*, para Penedo, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porto duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Itatiaya*, para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Amanhan:

Pelo *Canoé*, para Masseió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 12 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Ao commercio

Os abaixos assignados tendo comprado ao senhor José Campos o seu estabelecimento de mercearia sito á rua Paulino Camara n. 2 (antiga Cambôa do Carmo) livre e desembaraçado de qualquer onus, convidam a quem se julgar prejudicado com esta transacção apresentar sua reclamação até quinta feira, 10 do corrente, findo este praso, fica de nenhum effeito qualquer procedimento contra os compradores.

Recife, 5 de dezembro de 1908.

Martins Irmãos.

Confirmo

J. Campos.

Societé cotonnière belge brésilienne

5.ª E ULTIMA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionis da Societé cotonnière belge bresilienne a realizarem no London and River Plate banck ltd. 20% relativos a 5.ª e ultima chamada sobre suas acções até o dia 15 de dezembro proximo.

Recife, 14 de novembro de 1908.

G. Michez.

AVISO

Dr. Silva Ferreira, participa aos amigos e clientes que reabriu o seu consultorio na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar, aonde contioua a dar consultas das 2 ás 4 horas da tarde e na sua residencia de 8 ás 9 da manhan.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermilio de Albuquerque, caixa, e G. J. Hamilton, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Admiração e assombro!

CURA DO CANCRO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

José Maria Pereira da Silva,
(o curado).

Da Patria, de Pelotas:—cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que resolveu-se o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular e grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde vende-se este radical depurativo do sangue.

AVISO

O dr. *Luiz de F. Loureiro.*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico parteiro, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.

Residencia: Sant'Anna, n. 10 (Chamados por escripto).

AVISO

Wilson Sons & C. Limited, agentes da Pacific Steam Navigation Company, declaram ao publico em geral, que têm uma alvarenga e balaio apropriado para a conducção gratis dos srs. passageiros que desejarem viajar nos vapores da mesma companhia e bem assim para aquelles que a titulo de visita precisarem de um transporte commodo e sem risco de vida no alto mar pagando pela passagem de ida e volta, na mesma alvarenga, a quantia de 5$000 recebendo na occasião do pagamento um recibo impresso, no qual declara a quantia recebida e a assignatura do cobrador do proprio punho.

Outro sim, encarecem o obsequio daquelles que precisarem do dito transporte, a finesa de munirem-se antes do embarque, da competente licença expedida pela repartição da Guarda moria.

Recife, 16 de novembro de 1908.

For Wilson Sons & C.ª Limited.
S. G. Rhode.
Acting Manager.

Ao commercio e ao publico

A viuva de Antonio Francisco Areias, actual propeietaria da loja de chapéos de sol, á rua de Cabugá n. 6, previne ao publico, especialmente ao commercio, que o sr. Arthur Graciliano Laberty nenhuma ingerencia tem nos seus negocios, quer particulares, quer commerciaes, como se poderia deduzir das ultimas linhas de um local d'*A Provincia* de hontem, sendo, pois, a unica a resolver os assumptos relativos á mesma loja.

Recife, 4 de dezembro de 1908.

Veneravel Ordem Terceira de Seraphico padre S. Francisco do Recife.

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos demais irmãos desta veneravel ordem a comparecerem em nossa egreja pelas 8 horas da manhan do dia 8 do corrente, para assistirem á missa solenne em louvor a Virgem da Immaculada Conceição.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 5 de dezembro de 1908.

Samuel Gonçalves da Cunha Torreão,
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na egreja da Madre Deus.

De ordem do illustrissimo irmão provedor convido a todos os nossos irmãos a comparecerem, no dia 8 do corrente ás 10 horas da manhan, em nosso consistorio, afim de, em mesa geral, elegerse os membros que têm de administral-a, no anno compromissal de 1909 a 1910.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, em 5 de dezembro de 1908.

Adalberto Gentil O. Lima,
Secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

A directoria desta companhia resolveu desta data em diante não fornecer mais passes nos trens a pessôa alguma, visto haver já completado o numero estabelecido pela mesma directoria, ficando, porém, em vigor os actuaes até segunda ordem.

Recife, 4 de dezembro de 1908.

Bento Magalhães,
Gerente.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

LEILÃO

AVISO

Na estação de Cinco Pontas haverá no dia 10 do corrente mez ás 11 horas da manhan, o seguinte leilão, por intermedio do agente Gusmão, dos objectos abaixo declarados, abandonados nas differentes estações desta companhia:

Roda de arame, saccos de cal, feijão, café, carvão, farinha, milho, farello, mamona, assucar, caroço de algodão, caixas de louça, kerozene, generos, sabão, batatas, doce, ferragens, lata de phosphoros, pacote de panno fino novo, taboas, saccos, caixões, barris vasios e muitos outros objectos.

Recife, 4 de dezembro de 1908.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

AVISO

Previno aos inquilinos das casas pertencentes ao espolio do fallecido José Gil de Moraes, que somente deverão pagar os alugueis das mesmas casas mediante recibo por mim assignado na qualidade de inventariante e tutor das menores interessadas no respectivo inventario, e bem assim, qualquer divida activa que faça parte do referido espolio.

José Mariano Guedes da Silva.

Livramento n. 33—Recife

Aos interessados

A grande procura e sahida que tem tido o poderoso remedio dos pharmaceuticos Loureiro, contra a *Asthma*, prova a efficacia de tão util medicamento.

Deposito: «Pharmacia dos Pobres».

RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

Real hospital portuguez de beneficencia

De ordem do sr. provedor, convido a todos os socios desta instituição, no caso de constituirem assembléa geral, a comparecerem no dia 6 do corrente, ao meio dia, na sala das nossas sessões, para em assembléa geral ordinaria, serem eleitas a junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1909.

Recife, 1 de dezembro de 1908.

A. J. Barbosa Vianna.
1.º secretario.

O dr. Octavio de Freitas,

participa aos seus collegas, amigos e clientes que se acha de novo á testa do seu GABINETE DE ANALYSES CLINICAS onde procederá á analyses de ourina (chimicas, microscopicas e bacteriologicas), succo gastrico, leite, sangue, pús, escarros, vomitos, fezes, mucco-nasal, lympha, saliva, calculos, exsudatos, transudatos, tumôres, etc.

Além destas, faz tambem analyses chimicas e bacteriologicas de aguas e outras; a ophtalmo-reacção de Calmette para o diagnostico precoce da tuberculose e o seu respectivo tratamento pela tuberculina; a sero-reacção de widal para o diagnostico da febre typhoide etc, etc.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde no seu consultorio, sito á rua do Hospicio n.º 3.

Pagamento conforme a tabella organizada.

Empreza de illuminação a gaz

A empreza de illuminação a gaz desta cidade declara pelo presente para os fins convenientes que o sr. George Robert Jones deixou de ser seu empregado de hoje por diante, cessando todos os poderes de suas procurações datadas de 20 de setembro de 1900 e 17 de novembro de 1906.

Recife, 27 de novembro de 1908.

Per Pro John Ashton Fielden.

Thos. Mc. Making.

Declaro que de minha espontanea vontade deixei hoje de ser engenheiro gerente da empresa do gaz desta cidade.

Recife, 27 de novembro de 1908.

G. Robert Jones.

Voluntarios para policia do Rio

Acha-se nesta capital agariando voluntarios para policia do Rio o alferes Alfredo da Silveira Dantas, no quartel do 1.º corpo de policia.

Cooperativa predial dos proletarios

CONTRIBUIÇÃO DE JOIAS

São convidados todos os socios da 1.ª serie A, desta sociedade para satisfazerem as joias de que tratam os estatutos, no prazo de 15 dias contados da data deste aviso.

O pagamento deve ser effectuado ao thesoureiro, na rua 15 de novembro n. 40.

Recife, 1 de dezembro de 1908.

O thesoureiro,
Urbano Ribeiro.

DR. JOÃO MARQUES

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO 2.º

Especialista em molestias do coração, pulmão e febres.—Consultas de 1 ás 3 da tarde.—A rua Estreita do Rosario 13.

RESIDENCIA—SOLEDADE 8
Chamados por escripto
TELEPHONE 448

Assucar refinado

Especial	7$000
Primeira	5$800
Segunda	4$800

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Clinica Cirurgica--Dentaria

DO

CIRURGIÃO DENTISTA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Cirurgião dentista das clinicas externas da Santa Casa de Misericordia do Recife, do Corpo de Policia e substituto da clinica odontologica do Hospital Pedro II. Laureado com medalha de prata na exposição artistico-industrial do **Lyceu de Artes e Officios** em 1903 - 1904.

Os seus trabalhos são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 11 horas da manhan ás 4 da tarde.

Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Dr. Paulo de Aguiar

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 12 ás 2 da tarde:—Residencia, estrada de João de Barros n. 19 A.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres: de 11 ao meio dia.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º, andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa. Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Acceita chamados á qualquer hora.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Á UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

Á UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRAZIL.

AMANHAN:
65.ª loteria do plano 176
(ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 1$000

4.ª-FEIRA:
47.ª loteria do plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

Segundas e Quintas 16:000$000 por 1$000.
Terças e Sextas 16:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Para o NATAL 500:000$000 extracção a 19 de dezembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Souto Maior

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Acceita chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Leopoldo de Araujo

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá) n. 14 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50 onde recebe chamados a qualquer hora. Telephone 559.

ADVOGADOS

Antonio José de Almeida Pernambuco
e
Manuel Nunes Correia

ESCRIPTORIO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 32, 1.º ANDAR—RECIFE

ANNUNCIOS

Professora

Para fóra da capital, precisa-se de uma senhora que se encarregue da educação e instrucção de duas meninas. Exige-se que saiba com perfeição o portuguez, musica, piano, costura, bordado, etc.

Quem estiver nestas condições e pretender, deixe carta fechada nesta redacção com as iniciaes M. C., para ser procurada.

Paga-se bem.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Alfaiataria Melicharek

De volta de minha viagem á Europa, onde tenho feito numerosa escolha dos mais finos tecidos de lã, de côres, preto e azul; colletes de linho, ultimas novidades das praças de Paris e Londres. Achando-me na direção de minha alfaiataria, espero receber a mesma confiança dos meus numerosos amigos e freguezes.

Tenho resolvido em vista da crise uma grande reducção nos preços.

Alfaiataria *Melicharek*.
Rua Barão da Victoria n. 46.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor, um desenho e o ensino 20$000—Casa Madame F. Fernandes, rua Nova 65.

SAES NATURAES E PURGATIVOS

DE

Mediana de Aragon

SULFATADOS-SODICOS-LITHINICOS-MAGNESIANOS

Medalhas de ouro na exposição Paris 1900 e na exposição Aguas Mineraes Genova 1906.

Grande Premio na exposição Hispano-Franceza Saragoça 1908

Não exigem regimen

Não produzem nauseas

Não irritam

As aguas de **Mediana de Aragon** são consideradas em toda a parte e pelos clinicos mais eminentes, como as primeiras da sua classe e sem rivaes, como purgativas, depurativas diureticas e laxantes.

Os **Sáes de Mediana**, extrahidos por evaporação espontanea, possuem todas as suas admiraveis propriedades e o seu emprego apresenta as vantagens seguintes:

1.º Evita o desenvolvimento do acido sulphydrico, que frequentemente se produz nas garrafas de aguas purgativas, aonde por vezes restam algumas moleculas de materias organicas, e ainda pela imperfeição e má qualidade da rôlha.

2.º Ao ser dissolvidos em agua quente ou tepida perdem uma grande parte do gosto desagradavel da agua, tornando-se mais rapido e efficaz o seu effeito laxante ou purgativo.

3.º Como não soffreram a mais leve alteração quando guardados em frascos, facil é o seu transporte em viagens, excursões ambulancias etc. do que resultam as seguintes vantagens: conservação, uso não interrompido, effeitos seguros e rapidos, commodidade no transporte sem risco que os seus envolucros se quebrem como succede ás garrafas.

4.º Conservação indefinida, guardados em logar bem secco e de temperatura não muito elevada.

5.º A sua acção produzir-se sem a menor dôr ou incommodo, ser rapida sem nauseas nem irritações.

Casos em que devem ser applicados

As Aguas e Sáes de **Mediana de Aragon**, são de effeitos incontestaveis para embaraços gastricos, catarrhos intestinaes, dyspepcias, congestões do figado, baço e rins, ictericia, lithiasis renal, diarrhéas biliosas, disenterias chronicas, atonias intestinaes, hiperemias e congestões cerebraes, amenorrhéas e dysmenorrhéas etc. e ainda para combater o escrofuloso, a herpes, eczemas e em geral todas as doenças de pelle cuja origem seja a impureza do sangue e muito especialmente, contra a obesidade corrigindo-a pela dissolução da gordura sem causar perturbações no organismo.

Isto é confirmado por quantos tem feito uso das **Aguas e Sáes de Mediana de Aragon**, e a sociedade possue centenares de attestados que põe á disposição de quem lh'os pedir.

Dóses

E' impossivel fixar com exactidão a quantidade de **Agua** ou **Sáes de Mediana**, que se deve tomar para obter os seus magnificos resultados, dependendo do sexo, compleição do individuo, da sua idiosincrasia, temperamento etc.

O medico conhecendo a composição das aguas e sáes poderá fixar exactamente a dóse.

Como norma, porém, indicamos as seguintes:

Para as aguas

Purgante: meio copo de agua	15	centilitros
Laxante: um copo dos de licôr	8	»
Depurativo) meio copo ou diuretico) dos de licôr	4	»

Para os sáes

Purgante uma colher das de sopa	10 a 15 gr.
Laxante uma colher das de café	6 a 10 gr.
Depurativa) Meia colher ou diuretica) das de café	3 a 4 gr.

Em geral as senhoras devem tomar a metade das dóses acima indicadas e as crianças apenas a quarta parte, podendo os homens de compleição robusta e refractaria a purgantes augmentar a dóse até que obtenham o effeito desejado.

A sociedade das **Aguas e Sáes de Mediana de Aragon**, afim de pôr ao alcance de todos, os excellentes sáes naturaes e para tornar bem conhecidos os seus inestimaveis effeitos, renunciando a qualquer lucro, expõe á venda uma pequena caixa «ideal» contendo 25 grammas dos mesmos saes, dóses sufficientes para prova.

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias desta capital.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete o u oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 23

Telephone n. 538.

As aguas e os saes naturaes de

MEDIANA DE ARAGON

são considerados como o melhor purgativo até hoje conhecido!
Elles occupam logar distincto na therapeutica moderna e realizam o idéal da medicação anti-arthritica, tendo conquistado em pouco tempo entre os seus congeneres a primazia em quasi todos os paizes!
As suas reaes vantagens proclamadas por eminentes clinicos da America e da Europa, vêm de ser confirmadas pelos mais notaveis medicos do Brasil!

DEPOSITO NO RECIFE
Drogarias: SILVA BRAGA & C. e ALPHEU RAPOSO
e nas principaes pharmacias

PEÇAM OS NOVOS PROSPECTOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!

THEATRO DA TORRE

Deslumbrante pastoril familiar

Segunda-feira, 7 de dezembro

BENEFICIO DA CASA

Lindos bailados. Espirituosas cançonetas pelas sympathicas mestra, contra mestra e Diana.

Representações da época

Lusbel, Mongo, Rei Heroides e Cinturiões.
O popular velho Leopoldo garante conservar a platéa em constante hilariedade.

COMEÇARA' AS 10 HORAS DA NOITE

Machina de escrever

Um senhor retirando-se para o estrangeiro deseja vender, por preço muito barato, uma excellente machina de escrever da conhecida marca «Smith Premier», com poucos mezes de uso e escrevendo perfeitamente o inglez e o portuguez. E' uma bôa opportunidade de se obter uma machina nova pelo preço de uma em segunda mão. Para ver e tratar no caes do Capibaribe 40. até sexta-feira, 4 do corrente.

A NOVA ESPERANÇA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande sortimento de bordados, rendas e fitas que vende com grande reducção de preços e muitos outros artigos de novidade e gosto, Pedro Antunes.

CURA RAPIDA E SEGURA DOS Eczemas, Espinhas, Herpes, Pintas rubras, Picadas de insectos, Rugosidades e Molestias da Pelle pelo uso do VELOUCREME VIDAL
Cura assegurada conformando-se exactamente ao modo de usar.
P. LOISEAU, Pharmaceutico
7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Balanças

Vende-se duas de entrada de 7 e 10 quintaes, duas decimaes de 750 kilos cada uma e uma centesimal de 600 kilos, todas quasi novas e mandadas vir de encommenda.
Rua Marquez de Olinda n. 33.

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica e recommendado pelos mais abalizados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro 3$, vende-se nas principaes pharmacias.
Depositario em Pernambuco J. Silva Faria.—Rua Marquez de Olinda n. 31.

Cofre «Milners»

Vende-se um novo ainda em caixão, tamanho regular, sendo de primeira qualidade. Este cofre se recommenda porque traz o segredo «Yale» ainda desconhecido aqui, e que é de uma segurança poderosa.
Rua do dr. Rosa e Silva n. 30 se dará informações ao comprador.

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.
BOTICA FRANCEZA

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerato de Cal puro"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

BRINDE

A padaria S. Miguel

brindará este anno aos apreciadores da bolacha INGRATA E PÃO CARIOCA Com os chromos mais bonitos que vêem ao mercado.

No congresso internacional dos cirurgiões dentistas em Paris o Odol foi declarado um dos mais efficazes dentrificios que tem apparecido no mercado até esta data.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, etc.

Muita attenção—Cura radical

O clinico homœpatha P. Bandeira Filho, garante os tratamentos, pelo hypnotismo e homœpathia e pelo alimento das frutas (prodigio) nova descoberta por um estudo provado e calculos praticados, centenas de curados. Consultorio no Campo Alegre, aceita chamado por escripto (consultas e explicações pagas na occasião) (aos pobres gratis) leiam attestado.
Primeira estrada do Campo Alegre n. 23 e 25
Leiam attestado «Jornal do Recife»

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernrndes

FEBRES PALUSTRES, SEZÕES

Ou febres intermittentes

Por mais rebeldes que sejam, curam-se em 3 DIAS com as pilulas magicas do dr. Costa Leite.
Depois de passar as sezões aconselhamos aos doentes o uso por algum tempo de VINHO DE JURUBEBA E CAPEBA para desapparecer completamente a inflammação do figado e do baço e obter assim uma cura radical.
Vende-se na botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.
TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT e Dr DAVID, Pharmcos de 1a classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.
Depositos em todas as Pharmacias.

FARELO

O mais preferido e peso garantido vendem por preços sem competencia Alberto, Pereira & C.ª rua Marcilio Dias ns. 5 e 7.

MODISTA FRANCEZA

Mme. F. Fernandes recentemente chegada da Europa, previne as suas freguezas que trouxe de Pariz uma habil modista para chapéos. Acha-se ás ordens de suas distinctas freguezas á rua Nova n. 65, onde acaba de installar um salão de modas.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ANEMIA, CORES PALLIDAS

Empobrecimento de sangue
Fraqueza geral etc. etc.

E' com as pilulas Anti-ANEMICAS BRAZILEIRAS FERRUGINOZAS que se curam com rapidez estas molestias, dão força e vigor ao sangue desapparecendo em pouco tempo a pallidez das faces e labios, tornando-os de côr rozados e natural.
Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, cheatorias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dôres de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.
Depositario em Pernambuco — João da Silva Faria, 34—rua Marquez de Olinda—34.

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA LOJA DO ANJO

56 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56

A SABER:

Morim americano de 15$ a 6$ a peça.
Cretones allemães de 600 reis a 300 e 320 reis.
Morim de 4$ 00 a 2$500 a peça.
Algodão de 4$000 a 2$000 a peça.
Organdez estampado a 400 reis e 300 reis.
Voile indiano de 800 a 300 reis.
Brim para roupa de menino de 800 reis a 400 e 500.
Brim pardo para vestido de senhora de 600 a 400 reis.
Brim de linho para vestido de senhora desenhos novos.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500 e 3$000.
Bramante crú 4 larguras de 1$500 a 1$000.
Dito para ceroulas de 1$600 a 600 700.
Atoalhado branco lavrado de 5$ a 2$500 e 3000.
Panno de côr com 2 larguras para mesa de 3$500 a 1$800.
Lenço de bretanha de 6$ a 2$500 e 3$000.
Lenços de seda japoneza de 1$000 a 400 e 500 reis.
Cardonete para ceroulas tecido novo de 1$300 a 800 reis.
Tafetá para forro de vestido em todas as cores de 800 reis a 400.
Sargelim em todas as côres de 500 a 300 reis.
Lindissimas blusas bordadas de 7$000 a 3$000 e 3$500.

LOJA DO ANJO

Cambraia suissa transparente 2 larguras de todas as qualidades.
Seda lindissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Gaze de seda com duas larguras em todas as cores a 2$500 e 3$000.
Capas ricamente bordadas para senhora de 35$ a 15$ e 20$.
Casacos de casemira e de feltro de côr de 100$ a 25$, 30$ e 40$.
Camisas com um pequeno toque de mofo, para homem de 8$ a 4$.
Camisas para senhoras.
Espartilhos a 4$000 e 5$000.
Saias de castor para senhora em todas as côres de 8$ a 4$.
Meias fio de escossia de 60$ a 24$000 a duzia.
Ditas brancas e de côr a 500 reis o par.
Mosquiteiros para cama.
Cortinados de crochet a 10$000.
Ditos de côr para janella.
Ditos em todos os tamanhos para cama.
Guarnições de pannos de crochet.
Sobretudo de panno impermeavel para homem de 80$ a 40 e 45$.
Panno para habito de N. S. da Penha.
Casemira preta ingleza pura lã de 12$ a 6$.
Tapetes para sofá de 25$ a 18$.
Ditos em todos os tamanhos sem competencia em preços.
Grande quantidade de retalhos de seda, lã, chitas e brim.

56—Rua Duque de Caxias—56

ENTREVADO DURANTE DOIS ANNOS!!!

Curado em seis mezes pelo Cinturão Sanden!!

RIO DE JANEIRO, 9 DE JUNHO DE 1906

Illm. sr. dr. Sanden.—A vós somente tenho que agradecer a cura do pequeno Arlindo, meu cunhado, que durante o espaço de dois annos guardou o leito, devido ao miseravel estado em que se achava.
Como já deveis saber, a molestia que perseguia esta pobre criança era o rheumatismo gottoso articular, tendo constantemente ataques de figado.
Logo ás primeiras applicações do vosso Cinturão, esta pobre criança sentiu grandes melhoras, ficando radicalmente curada, no pequeno espaço de seis mezes.
Mais uma vez, sr. dr. Sanden, peço vos permissão para demonstrar-vos a minha eterna gratidão, maxime, tendo sido eu verdadeiro interprete da cura desta criança, como disse o dr. Alfredo Lima, na carta que vos dirigiu, tratando deste mesmo assumpto.—Do vosso amigo agradecido.—**Eugenio Mendes Jacques.**
Residem tambem no Cattete n. 193, sobrado—Rio de Janeiro, ou rua do Sol n. 23, Recife (Pernambuco).

Leia-se esta outra carta:

CASTELLO, 23 DE ABRIL DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. que só agora posso responder, devido á falta de communicação, motivada pelas inundações.
Desde o dia 17 de dezembro tenho usado o Cinturão que me aconselhou e comecei a melhorar progressivamente e hoje estou restabelecida.
Sempre muito grata e reconhecida aos beneficios que de v. s. recebi com o seu tratamento, subscrevo-me attenciosa, com muita estima e consideração.—De v. s. criada grata—**Firmina Salles Davel.**
Residencia: Castello—Cachoeira de Itapemerim (Espirito Santo).

Curas como as do menino Arlindo e da exma. sra. d. Firmina Salles Davel, são realizadas diariamente por meio do **Hercules Electrico do dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.
Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.
Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden—**SAUDE e VIGOR**,—as quaes ensinam não somente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

NOME...
RESIDENCIA.......................................

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO. 8

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos; das 9 da manhan ás 2 da tarde.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

OVO LECITHINE BILLON
Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, tais como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.
Depositos em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, ANTIGA DO CABUGÁ N. 16—RECIFE

Figueiredo, Martins & C.ª

Completo sortimento de Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.
Tintas, oleos, vernizes, pinceis e vasilhame para pharmacia.
Grande quantidade de anilina de todas as côres e preços sem competencia.
No intuito de melhor servir aos seus freguezes amigos, crearam no mesmo estabelecimento uma secção de pharmacia, cuja direcção se acha a cargo de habil e conhecido profissional.

FIGUEIREDO, MARTINS & C.ª

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16, ANTIGA DO CABUGÁ—RECIFE

PERFUMARIAS SUPERIORES DA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS
PERFUMES
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE
CARIOCA LAUROSA
Perfumarias au Lait de Violettes
Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

BRAHMA CERVEJAS ANTARCTICA

DAS MAIORES FABRICAS DO BRASIL

"ATTENÇÃO".—Recommendam-se ao publico:
1.º por serem as *unicas* consumidas nos *theatros, casas de diversões* e *exposição nacional* do Rio de Janeiro.
2.º alcançaram o grande premio na *Exposição Internacional de São Luiz, Estados Unidos.*
3.º sua qualidade é superior devido ás mais escrupulosas installações e á escolhida materia prima.
AVISO—Não confundam as imitações com as afamadas marcas:
Brahma-Bock (typo creado com grande successo para a Exposição nacional), Franziskaner-Pilsen, Bock-Ale, Teutonia, Crystal, Antarctica, Brahma-Porter e Antarctica-Porter eguaes á Guiness.

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE
A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rascavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sansalla.

LEILÕES

Agente Oliveira

5.º Leilão

DEFINITIVO

Do chalet de pedra e cal sito na travessa do Feitosa n. 83, antigo n. 4ª, freguesia da Graça, edificado em terreno proprio.

Segunda-feira, 7 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illustrissimo sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio do finado Manuel Coelho Cintra Ramalho, venderá em leilão definitivo o chalet acima descripto.

GRANDE LEILÃO

TRANSFERIDO
AGOSTINHO QUEIROGA
(*Preposto do agente Britto*)
Hoje, domingo 6 de dezembro
AO 1/2 DIA
Rua do Corredor do Bispo n. 51

De rica mobilia, chic espelho oval, importante portas bibelots, centros de sala, um bandolim, um rico toilete americano, um rico guarda vestidos, uma importante cama de casal, lavatorio austriaco com espelho, ditos com pedra, guarnição para lavatorio, commodas, toiletes, bidet, porta toalhas, camas de ferro, marquezões, mesa elastica com 4 taboas, oval, moderno guarda louças suspenso, ricos aparadores com pedra, guarda comidas com e sem pedra, aparadores torneados, louças, porcellanas, copos, calices, taças, quadros, etajeres de pellucia com espelho, (novidade) biscuits, e muitos outros objectos de fino gosto que se recommendam pelo seu bom estado de conservação.
O preposto Agostinho Queiroga autorizado pelo illustre clinico dr. Ribeiro de Britto, fará leilão dos moveis acima, por ter o mesmo dr. mudado de residencia.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

No Monte de Soccorro

DE

JOIAS, PRATAS E BRILHANTES

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

62781	64048	64293	64491	64592	64659
62782	64059	64301	64501	64594	64666
63063	64085	64325	64503	64597	64670
63070	64086	64350	64506	64599	64690
63163	64087	64351	64507	64600	64692
63248	64090	64353	64508	64601	64698
63276	64091	64354	64509	64602	64705
63338	64098	64363	64520	64603	64707
63434	64099	64365	64522	64604	64710
63480	64106	64367	64523	64605	64723
63744	64117	64368	64524	64606	64725
63745	64123	64369	64533	64607	64726
63746	64136	64370	64535	64609	64729
63813	64137	64381	64536	64610	64738
63816	64138	64382	64537	64611	64749
63821	64140	64383	64539	64612	64757
63836	64145	64397	64540	64613	64758
63843	64146	64400	64543	64614	64759
63857	64154	64409	64547	64615	64763
63869	64161	64413	64548	64616	64770
63872	64166	64418	64559	64617	64771
63888	64174	64420	64561	64619	64772
63890	64187	64428	64562	64620	64775
63900	64188	64429	64563	64621	64778
63908	64190	64437	64565	64622	64779
63910	64204	64439	64570	64623	64789
63919	64205	64446	64571	64624	64792
63926	64212	64448	64574	64625	64797
63928	64215	64450	64576	64626	64798
63931	64218	64452	64577	64627	64809
63935	64220	64465	64578	64628	64811
63950	64222	64466	64579	64629	64814
63956	64236	64468	64580	64630	64817
63968	64249	64470	64582	64631	64818
63979	64253	64477	64584	64633	64819
64002	64263	64478	64585	64635	64821
64010	64264	64481	64586	64636	64822
64012	64279	64487	64587	64637	64835
64013	64280	64488	64588	64638	64843
64020	64287	64489	64591	64652	64853

Terça-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS DO DIA

ANNUNCIOS FUNEBRES

Domingos Gonçalves Villa Verde

SETIMO DIA

José Gonçalves Villa Verde e irmans, cunhado e sobrinhos, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu prezado par, sogro e tio, **Domingos Gonçalves Villa Verde** e convidam a comparecer, a todos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno, na egreja da Santa Cruz, na segunda-feira, 7 de dezembro pelas 8 horas da manhan. Desde já se confessam agradecidos, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.

Josepha Barretto de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra e sua familia e a familia Sá Barretto, fazem celebrar suffragios no dia 7 do andante, pelas 8 horas da manhan, no convento de São Francisco, em commemoração ao terceiro anniversario do passamento de sua idolatrada e inolvidavel morta.
Aos parentes e amigos, que se dignarem de comparecer—sinceros agradecimentos.

CONVITE

Carlota G. Carvalho Monteiro e filhos, vêm de novo convidar aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigessimo dia que serão celebradas na egreja do Espirito Santo ás 8 horas da manhan do dia 7 do corrente e aproveitam para desde já dar os agradecimentos a todos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae **Antonio de Carvalho Monteiro**, e assistiram as missas de 7.º dia.
Confessando-se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Guilhermina Gomes Ferreira da Cunha

SETIMO DIA

Francisca C. Ferreira da Cunha, Philomena T. Ferreira da Cunha e Victoria G. Ferreira da Cunha, mandam resar missas, por alma de sua inolvidavel irmã **Guilhermina Gomes Ferreira da Cunha**, no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhan na Ordem Terceira de São Francisco (no Recife), na egreja da Soledade e na matriz do Poço, confessando-se desde já agradecidas á todos que comparecerem.

Maria V. dos P. Coelho

QUINTO ANNIVERSARIO

Caetano Ferreira Coelho, 5.º anniversario do fallecimento de sua esposa **Maria V. dos P. Coelho**, manda celebrar missas na egreja de Santo Antonio ás 8 1/1 horas da manhan de quinta-feira, 10 do corrente, e para assistil a convida aos parentes e amigos.
Desde já agradece a todos que comparecerem.

José Camillo de Lyra e familia, Pedro Ferreira de Moraes e familia, Innocencio Ferreira de Moraes, Domingos Ferreira de Moraes e familia (ausentes), Manuel João Ferreira de Moraes Maria Enedina de Lyra, Ignez Ceciliana de Moraes Uchôa e familia, João da Matta Uchôa e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio á alma de sua pranteada mãe, avó, bisavó, irman, cunhada, tia e madrinha, d. **Candida Francisca de Menezes Moraes**, mandam celebrar no dia 9 do corrente, 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhan na matriz de S. José (e na cidade de Gameleira, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto sairá para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado neste porto cerca de 7 de dezembro, seguirá para LIVERPOOL depois demora necessaria.
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORCOMA

Esperado da Europa até o dia 19 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O PAQUETE

ORITA

Esperado do sul no dia 26 de dezembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**
Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluido o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.
Para encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.ª Ltd.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte no dia 6 de dezembro seguirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 11 do corrente segue depois de pequena demora para a **Rio de Janeiro e Santos.**
Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

MUTILADO

ILEGÍVEL

BISCOUTOS, de Leal, Santos & C.

Os unicos que vêm ao mercado garantidos pelos Fabricantes.

DO RIO GRANDE DO SUL

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

PLANETA

Commandante J. Miguel Souza.

E' esperado do sul até o dia 6 do corrente, sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Commandante Alfredo Oscar Sohort.

Esperado do norte no dia 6 do corrente, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

PAQUETE

MARANHÃO

Commandante Antonio S. Santos.

Esperado do norte no dia 7 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARA'

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 9 do corrente sairá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia a tarde.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguirá a tarde do mesmo dia para **Cabedello, Ceará, Pará, Barbados e New York.**

O PAQUETE

PONTIAC

Esperado e New York no dia 18 do corrente, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do [illegible] a sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. SUARQUE & B.

RUA DO BOM JESUS N. 5

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 13 de dezembro.
Avon em 20 de dezembro.
Clyde em 27 de dezembro.
Asturias em 3 de janeiro.
Aragon em 17 de janeiro
Thames em 25 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 25 de dezembro.
Thames em 8 de janeiro.

VAPOR INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 6 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado da Europa até o dia 10 de dezembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul no dia 15 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

Esperado dos portos da Europa até o dia 15 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barber Line

O VAPOR

STRATHEARN

Esperado do sul no principio de dezembro, seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc. trata-se com:

A. OMMUNDSEN

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

S. PAULO

E' esperado da europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica, e tem optimas acommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

EDITAES

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ

Scientifico aos srs. Wilson Sons & C.ª, de ordem do sr. dr. administrador, que ficam collectados em 1.100$000 para o corrente exercicio de 1908 a 1909, no imposto de classe n. 7 pela sua serraria á vapor sita á rua do padre Muniz n. 63.

1.ª secção da recebedoria do Estado em 5 de dezembro de 1908.—O escripturario, *Luiz Ferreira Bandeira de Mello.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1908.

De ordem do sr. dr. directoria do thesouro, faço publico que está aberta, por espaço de dez dias, a contar desta data, concorrencia afim de serem apresentadas nesta repartição, propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos objectos abaixo mencionados, ao expediente e consumo das repartições de Fazenda:

Alcool de 40.º, bacia do agath para mãos, brabante grosso e fino, colchetes de metal, copos de vidro fino, côcos de agath, cesta de vime para papels, canivetes de differentes qualidades, canetas idem, idem, envelloppes branco, differentes tamanhos e qualidades, com ou sem inscripção, para cartas e officios, encadernação, lapis de borracha «Faber», escarradeiras de agath, espanadores de penna ou palha, furadores de aço, gomma arabica liquida, jarras de barro, differentes tamanhos e qualidades, lapis preto de «Faber» ns. 1, 2 e 3, ditos de côres, lacre vermelho «Mourin», livros em branco e numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo de 50 a 500 folhas, ditos de papel de linho branco em azul pautado, de 50 a 500 folhas numeradas, ditos para receita e despesa do Estado, conforme os modelos existentes nas repartições, pennas de aço de differentes fabricantes, pastas oleadas, ditas de couro para conducção de expediente, pá de agath para cisco, papel vasado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção, dito branco pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção, papel almaço pautado para copia, dito sem pauta, dito branco pautado de differentes qualidades, para mappas, dito de linho branco ou azul pautado, com ou sem inscripção, ditos de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção, ditos brancos de differentes qualidades para cartas, dito pardo ou verde para envoltorio, quartinhas de barro, raspadeira de aço com cabo de marfim, osso ou madeira, reguas de differentes tamanhos regadores de flandres, sabonetes finos, tinta preta e de côres de differentes fabricantes, tinteiros de differentes qualidades, timpanos, tesouras de aço para cortar papel, toalhas felpudas para mãos, vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor fica sujeito ás seguintes condições:

1.º Os pedidos serão promptamente satisfeitos.

2.º Os artigos de que trata o presente edital, deverão ser de bôa qualidade.

Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta repartição. -O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de novembro de 1908.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de predios da rua João do Rego (antiga rua das Florentinas), para recolherem o imposto de calçamento, no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, findo o qual só será recebido dito imposto com a multa de 10 %. (Assignado), *Liberato de Mattos.*

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife, abaixo se publica a relação dos devedores de imposto de viveiros de peixe, afim de que venham a esta repartição liquidar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem as contas remettidas para a cobrança judicial.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

D. Isabel Maria M. Bastos, José Jacintho, Carpinteiro Peres, Manuel Victorino, Augusto Octaviano de Souza, Manuel Gonçalves dos Santos, Laurindo de Moraes Pinheiro, José R. B. Uchôa, Elpidio Motta, Pedro Delphino, José Aurelio, Demetrio Adolpho Muniz, Antonio G. R. Barroca, Vicente Salles, Antonio Duarte de Araujo, Hermogenes Vieira, Manuel da Cunha Brandão, Manuel José de Luna, Pedro Tertuliano da Cunha, Manuel Antonio Ferreira, Manuel de Paula Pinto, Marcos José da Silva, Joanna R. do E. Santo, herdeiros do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, herdeiros de Francisco Carneiro Machado Rios, herdeiros de dr. Odilon F. de Lima, Libanio José da Silva, Francisco Pereira Lemos, Carlos Alberto, viuva de Francisco Gomes de Sá Leitão, sitio do Caldas, Leopoldino de Moraes, dr. Henrique Lucena, herdeiros Sydonio L. de Mello, Antonio Ildefonso Souza Rangel, José Rodrigues dos Santos e Francisco do Rego Baptista.

FREGUEZIA DE BÔA VISTA

João Baptista Braga, Joanna Maria da Conceição, Pedro Alves Casado, herdeiros do commendador Joaquim Lopes Machado, Manuel Ferreira Parente, Antonio Fernandes Figueredo Paiva, viuva de José Martins de Sant'Anna, Francisco Guimarães, Joaquim Gomes Valente, Manuel Carpinteiro Peres, Carmerinda do Sacramento e Thomaz José de Gusmão.

Directoria de Rendas Municipaes do Recife, em 25 de novembro de 1908.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife, abaixo se publica a relação dos devedores de impostos de baixa de capim, afim de que venham a esta repartição liquidar os seus debitos no praso de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem as contas remettidas para a cobrança judicial.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Coronel João Francisco de Souza Leão, herdeiros de João da Motta Botelho, Manuel Saraiva de Lemos, Pedro Antonio do Nascimento, Manuel dos Santos Araujo, capitão Urbano José de Lima, Manuel Martins, José Joaquim Moreira Reis, Carlos Syndem.

FREGUESIA DE BÔA VISTA

Viuva Rodolpho Pessôa, Manuel de Barros, Darcuida Martins Argibay, Joanna Motta, viuva João Rodrigues de Lima.

FREGUESIA DA VARZEA

Manuel Martiniano Duarte Rodrigues, herdeiros de José Francisco Soares.

FREGUESIA DO POÇO

José Maria Alonso, João Ferreira de Carvalho, dr. João N. Carneiro Campello, Guilherme Candido Figueiredo, Manuel Peres, Vicente de Albuquerque.

FREGUESIA DA GRAÇA

Commendador Luiz Duprat, Jorge Tasso, José de Assumpção Oliveira, Joanna Alves Ribeiro, d. Maria Amelia Citão, dr. José Theotonio Soares Avelar.

Directoria das rendas municipaes do Recife, em 30 de novembro de 1908.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 158

2.ª e 3.ª PRAÇAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 9 de dezembro, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 2

M. C. & C. n. 11 e 202, 2 caixas contendo colchetes de cobre e suas ligas, pesando nos envoltorios 481 kilogrammas vindas do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado em 29 de março de 1908. N. 217, uma caixa contendo botões de madreperola com furos, pesando nos envoltorios 136450 grammas; 1150 grammas nos envoltorios de botões de madreperola com pés; n. 218—uma caixa contendo caixas de papelão vazias, para obreias pesando nos envoltorios 20 kilogrammas; n. 391—uma caixa contendo bijouterias de cobres e suas ligas simples, pesando nos envoltorios 40 kilogrammas; n. 508—uma caixa contendo obras de passamaneiro, pesando nos envoltorios 13.400 grammas; 13.390 grammas, nos envoltorios, de lata em folha de cobre (ouropel); n. 511—uma caixa contendo vasos de vidro n. 1, pesando nos envoltorios, 29.700 grammas; n. 4387—uma caixa contendo: alfinetes de cobre e suas ligas simples, pesando nos envoltorios, 46.250 grammas, 0.750 grammas; peso nos envoltorios de dedaes de aço; 48 kilogrammas nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre e suas ligas simples. Essas mercadorias vieram no lote n. 2, de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», entrado em 28 de março de 1908.

LOTE N. 2

Armazem n. 5

M. C. & C, n. 9.905—uma caixa contendo fitas, pesando nos envoltorios, exclusas as caixinhas de papelão, 14 100 grammas; ns. 9.909 e 9 910—duas caixas contendo espelhos não especificados, pesando nos envoltorios, 147, no valor de 426$000; n. 9.960—uma caixa contendo couro preparado sem pello, pelica, pesando liquido 71.500 grammas; 34.300 grammas nos envoltorios de botões de cobre com furos, para calças; 53.500 grammas nos envoltorios de botões de osso com furos; 23 kilogrammas nos envoltorios de linha de algodão, em meada para costura; 36 kilogrammas nos envoltorios, de suspensorios de algodão; 20.300 grammas nos envoltorios, de varetas de barbatana, para espartilhos; 36.500 grammas nos envoltorios, de jogos de loto, de papelão; 8.550 grammas nos envoltorios, de esmeril em pedra para limpar facas; 21.700 grammas nos envoltorios, de pentes de chifre; 3 kilogrammas nos envoltorios, de caixas de papelão, para obreias e semelhantes; 33.100 grammas, nos envoltorios, de varetas de ferro cobertas de panno de algodão para espartilhos; n. 9.961—uma caixa contendo perfumarias em frascos de vidro n. 1, pesando nos envoltorios, 18.700 grammas; 3.710 grammas liquido de véos de algodão bordado no valor de 196$000; 2.800 grammas nos envoltorios de pennas de aço para escrever; 12.100 grammas exclusas as caixas de madeira, de obras não classificadas, de estanho prateado; 2.010 grammas liquido de véos de filó de sêda bordada; 1.390 grammas liquido de gravatas de sêda; n. 9.969 contendo pentes de borracha, pesando nos envoltorios 78.750 grammas; 43.600 grammas nos envoltorios de pentes de ferro, obras não classificadas de arame de ferro nickelado; n. 9.970 contendo pentes de chifre pesando nos envoltorios 141.509 grammas; n. 9.971 contendo 55.150 grammas nos envoltorios, caixas vasias de papelão para obreia e semelhantes, tudo vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazone» entrado em 23—4—908.

LOTE N. 3

Armazem n. 5

Marca triangulo contendo as letras A. C. & C. e P em baixo—uma caixa n. 109 contendo sessenta chapéos para cabeça, de feltro de lã; noventa e dois (92) chapéos de palha de arroz e semelhantes simples, e tres chapéos de Chile; vinda de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 27 de março de 1908 consignada a Adolpho Castro & C.

LOTE N. 2

Setecentas e sete latas (707) latas de doces, apprehendidas de diversos vendedores ambulantes.

3.ª PRAÇA

LOTE N. 1

Armazem n. 2

F. A. C. & C—ns. 1054/58—cinco caixas contendo capsulas de estanho para garrafas pesando nos envoltorios 154 kilogrammas, consignadas a Francisco Amaral Cardoso.

LOTE N. 2

Marca quadrilatero tendo no centro as letras A e C—uma caixa contendo 15 kilogrammas liquidos, de peças avulsas de mobilia, prompta; consignada á ordem.

LOTE N. 3

J. B. C.—n. 25 — uma caixa contendo 2.550 grammas nos envoltorios de bijouterias de cobre e suas ligas de qualquer qualidade; 1.100 grammas nos envoltorios de brinquedos de borracha; 3 kilogrammas nos envoltorios de brinquedos não especificados, para crianças; 6 kilogrammas nos envoltorios de cabos para chapéos de sol (de madeira); 4 kilogrammas nos envoltorios, de cabos para chapéos de sol, obras não classificadas de cobre e suas ligas simples; 4 kilogrammas nos envoltorios de quadros pequenos simples; 3 kilogrammas nos envoltorios, de quadros pequenos com molduras douradas e forro de pellucia; 20 kilogrammas nos envoltorios de diversas amostras, no valor de 40$000; 30 kilogrammas de amostras, sem valor mercantil e onze (11) kilogrammas nos envoltorios, de amostras para distribuição gratuita; consignatarios Justo Bastos & C.

— As mercadorias dos lotes 1, 2 e 3 vieram de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» entrado em 28-3-08.

LOTE N. 4

Marca triangulo tendo no centro o n. 207 — n. 2.122 —uma caixa contendo: tres chapéos de tecido de algodão, enfeitados, no valor de 30$000; (10) dez chapéos para cabeça, de palha de arroz, enfeitados, no valor de 80$000; (35) trinta e cinco chapéos de cabeça, de tecido de sêda, enfeitados, no valor de 700$000; consignada á ordem e vinda do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado em 29-3-08.

Alfandega, 6 de dezembro de 1908. — O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Junta commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, que sob n. 520, foi registada a escriptura ante-nupcial celebrada entre o sr. Antonio Nunes da Fonseca, e d. Bertha de Almeida Russell, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

« Não haverá communhão dos bens com que cada pactuante entra para o casal, sendo que os bens do pactuante esposo são os seguintes: predios ns. 19 da rua da Detenção, 60 e 62 da rua Tobias Barretto e 19 da rua Felippe Camarão, todos na freguezia de Santo Antonio, e um terreno com diversas casas no logar Fernandinho, freguezia de S. José, bens estes no valor total de quarenta contos de réis.

Que se os bens adquiridos na constancia do matrimonio, por qualquer dos pactuantes, serão porém, sujeitos ao regimen da communhão e que os bens com que a pactuante esposa entra para o casal, e que são o seu dote, ficam isentos de quaesquer compromissos passados, presentes ou futuros, contraidos pelo pactuante esposo e applicados os respectivos rendimentos aos encargos do matrimonio.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 5 de dezembro de 1908. O secretario.—*J. J. Moraes.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de dezembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa n. 8, á travessa do Marquez, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a Zacharias Rodrigues Armada.

A casa de taipa na estrada da Boiada, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, duas salas, toda coberta de zinco, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca de Jesus.

O sobrado de um andar n. 98, á rua Marquez do Herval, freguesia de São José, tendo no pavimento terreo 4 portas de frente inclusive a da escada, em salão, e em seguida 3 meiaguas sendo 2 com porta e janella e 1 com 1 porta, no 1.º andar 4 janellas de frente, 6 ditas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha, medindo de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 28 metros e 35 centimetros avaliada em 8:000$000, pertencente á Nicéas da Silva Gusmão.

A casa n. 149, á rua Visconde do Rio Branco, com 2 portas e 3 janellas de frente, com portão de madeira ao lado, mede de frente 10 metros e 65 centimetros avaliada por 2:000$000 pertencente a Thomaz José de Gusmão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1908.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Leobaldo Augusto de Moraes, major do exercito, presidente da junta militar etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e por tanto convoca a todos os jovens de edade de vinte annos completos e domiciliados nesta freguezia a virem se inscrever até o dia cinco de fevereiro do anno proximo e bem assim, todos aquelles que tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana. A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da escola publica da Iputinga. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será affixado na porta do referido edificio, na estação da via ferrea do mesmo logar e publicado na imprensa por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente.

Eu Hermenegildo José Farias, tenente coronel honorario do exercito, secretario.

Iputinga, freguezia da Varzea, 5 de dezembro de 1908 —*L. Moraes,*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia da fazenda do Estado, no dia 11 do corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, a casa n. 18 outr'ora, hoje n. 16, á rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada em 2:000$000 por execução da mesma fazenda, e vae a 3.ª praça por 1:620$000 me vista dos abatimentos legaes, pertencente outr'ora a Americo Alexandre de Caldas Padilha, hoje, Olympia Amelia da Silva Ramos.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei etc.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1908.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito dos feitos da Fazenda, neste municipio de São Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 9 do corrente mez, ás onze horas da manhan, na sala das audiencias desta Villa, o porteiro interino dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda pela terceira vez com o abate de mais dez por cento sobre o preço da avaliação os bens seguintes a saber:

Uma parte da propriedade Cabeça de Cavallos deste municipio com todas as suas casas e mattas, cuja propriedade limita-se ao Norte com o engenho Utinga, ao Sul com o engenho Camaragibe, ao Nascente com a propriedade Cova da Onça, e ao Poente com a estrada real, no valor de dois contos e quinhentos mil réis, sobre a avaliação de cinco contos de réis, dada a toda propriedade; uma parte da propriedade Pão Ferro, tambem deste municipio, com todas as suas casas, bemfeitorias, mattas, e limites conhecidos, no valor de um conto de réis, sobre a avaliação de quatro contos de réis, dada a toda a propriedade; uma parte da propriedade Macacos, ainda deste municipio, com todas as suas casas, bemfeitorias e limites conhecidos, no valor de quinhentos mil réis, sobre a avaliação de tres contos e quinhentos mil réis dada a toda propriedade, cujos bens serão entregues a quem mais der, para pagamento da execução que contra Francisco Tertuliano de Oliveira e sua mulher move a fazenda municipal deste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual teor para ser affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta Villa de São Lourenço da Matta, aos 5 de dezembro de 1908.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi. *J. Baptista Correia de Oliveira.*

O doutor Pedro Hipolyto de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara civel da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de dona Angela America Guimarães, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido João Antonio Gomes Guimarães me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara civel. D. Angela America Guimarães, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido João Antonio Gomes Guimarães, achando-se fóra deste Estado Amaro Bezerra da Silva Costa, marido da herdeira d. Maria Isabel Guimarães, requer a vossa senhoria se digne de mandar, na forma do paragrapho primeiro do artigo cincoenta e dois da lei numero seiscentos e noventa e sete de junho de mil novecentos e quatro, passar editaes para citação do mencionado Amaro Bezerra da Silva Costa, nomeando vossa senhoria á este um curador *a lide* de conformidade com o paragrapho segundo de citado artigo cincoenta e dois. Escrivão doutor Valdevino. Pede o vosso deferimento. Espera receber mercê. Recife, vinte e um de março de mil novecentos e sete. Vicente Gonçalves de Lima. Procurador. Despacho. Nos autos, passa-se editaes. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e sete. José Maria Junior. E nada mais se continha em dita petição e despacho, em virtude do qual o escrivão respectivo passou o presente edital, pelo teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Amaro Bezerra da Silva Costa para no prazo de trinta dias contados da data da publicação deste, comparecer perante este juizo allegando e requerendo tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todos os termos do mesmo inventario até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de novembro de 1908. Eu, João Evangelista Moreira de Lima, escrevente autorizado, o escrevi. Eu Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley escrivão, o subscrevi. — *Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de dezembro do corrente se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens penhorados, por execução da mesma fazenda.

O sobrado n. 55, na rua do Passo da Patria, freguezia de São José, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, no pavimento terreo, 2 salas 2 quartos, cozinha externa, banheiro e quintal murado; no primeiro andar, 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas e 3 quartos, avaliado em 6:000$000, pertencente a Nicéas da Silva Gusmão.

As casas ns. 13, 15 A e 29 que se acham dentro de um local murado á rua Passo da Patria, freguezia de São José, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, cada uma com porta e janella, com uma sala e 2 quartos avaliada cada uma por 100$000, pertencentes a Nicéas da Silva Gusmão.

As casas ns. 31, 33, 35 e 37 na rua do Passo da Patria, medindo cada uma 4 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 15 metros e 40 centimetros, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada cada uma em..... 2:000$000, pertencentes a Nicéas da Silva Gusmão.

As casas ns. 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51 e 53 medindo de frente cada uma 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, avaliada cada uma por..... 2:000$000, pertencentes a Nicéas da Silva Gusmão.

O sobrado n. 13, á rua do Camarão, freguezia da Bôa Vista, o qual tem um andar e pavimento terreo, tendo neste 3 quartos e no primeiro andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 1 sala, 1 quarto, mede de frente 3 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, nos fundos deste predio tem 13 casinhas sendo 1 com porta e janella de frente e as demais com 1 porta, todas com 1 sala e 1 quarto, tendo ainda nos mesmos fundos 1 sobrado com 2 portas e janella de frente e 1 dita no oitão com 2 salas e 3 quartos, avaliado tudo por 6:000$000, pertencente a Antonio Elias de Souza, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 80 á Estrada para o engenho freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Paulo Botelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de dois andares, n. 32, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 5 portas no oitão inclusive a da escada, em 2 salas no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 4 portas no oitão com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha, no segundo andar 3 portas de frente, duas salas, cozinha, terraço, sotão em salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Gil de Moraes.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1908

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O coronel Capitulino Cesar Loureiro, presidente da junta de alistamento militar da freguezia da Bôa-Vista, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos completos no anno proximo passado, bem como todos cidadãos de vinte e um a trinta annos e domiciliados nesta freguezia, ainda não inscriptos nos registos militares, a virem se inscrever como determina o regulamento militar para a execução da lei de alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar o alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no quartel do 14.º batalhão de infantaria, das 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado no portão principal do referido quartel e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Ermiro José Francisco de Souza, secretario.

Quartel do 14.º batalhão de infantaria, no Hospicio em Pernambuco, 2 de dezembro de 1908.—*Cesar Loureiro.*

Edital de convocação para alistamento

LINO MACHADO DIAS, PRESIDENTE DA JUNTA MILITAR, DA FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e portanto convoca a todos os jovens da edade de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados nesta freguesia do municipio do Recife a virem se inscrever até o dia 1.º de fevereiro do anno de mil novecentos e nove, bem assim todos aquelles que tendo vinte e um annos até trinta, ainda não inscriptos nos registos militares como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as reclamações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da escola municipal no largo da Casa Amarella n. 2 desta freguesia do Poço.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta deste edificio e publicado na imprensa. Por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente e secretario.

Poço da Panella, 1 de dezembro de 1908. —O secretario, *Antonio Francisco Cardoso de Mello*, presidente *Machado.*

Delegacia fiscal do thesouro federal no Estado de Pernambuco

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por Eduardo Augusto de Almeida, foi requerido aforamento do terreno accrescido artificialmente denominado «Fernandinho» e que se acha occupado por diversas casas e outras bemfeitorias, pertencentes ao mesmo, situado á margem direita da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José desta cidade, medindo de frente no alinhamento da travessa do «Fernandinho», 84,m 00, tendo de fundo medio 92,m 00, produzindo a area de 7728 m 2, limita-se ao norte com o rio navegavel Capibaribe, ao sul com a estrada de ferro central de Pernambuco, (travessa do «Fernandinho»), a leste com outro terreno accrescido na posse illegal de Joaquim Basilio do Espirito Santo e a oeste com outro terreno tambem accrescido na posse illegal de Ildefonso Machado Dias e Manuel Ferreira Dias. Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal, dentro do prazo de 15 dias, da publicação deste edital. Outrosim, em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monazíticas pedras ou metaes preciosos. Secretaria da delegacia fiscal em Pernambuco, em 11 de novembro de 1908. O secretario da junta. — *Euphrasio de Alcantara.*

COMMERCIO

DIA 5 DE DEZEMBRO

CAMBIO

O mercado abriu a 15 1/16 e 15 3/32, sobre Londres a 90 dias de vista.

Após as noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacavam a 15 3/32, podendo se obter mais tarde para a primeira mala 15 1/8, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a. ... 15 3/16 e fechou nesta posição e no banco estrangeiro.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 600, firme a canada

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$150 frouxo firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado Limoeiro a 9$300 e 9$500, sertão prompto 9$400 e a chegar a 9$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	5$000	a	5$600
Usinas baixas de........	4$600	a	5$200
Crystalizados de.....	$	a	4$500
Demeraras de........	$	a	4$000
Brancos de..........	4$600	a	5$400
Somenos de..........	3$600	a	4$000
Mascavados de.......	2$100	a	2$500
Brutos seccos de....	2$100	a	2$400
Brutos melados de..	1$400	a	1$5 0
Retames............	$	a	1$200

Borracha de mangabeira, o kilo, conforme a qualidade, a 720.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cota-se a 5$800 conforme a qualidade

Caroços de algodão, 820 réis armazem, a granel 700 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 15$500 a 16$500 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$000 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo de 14$000 a 14$500, o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$900 na estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, 40$ com o casco.

Milho, cota-se, genero do Estado a 100 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 2$000.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 4

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	600	a	900	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.........	500	a	600	a cuia
Feijão de.........:	1$300	a	1$500	a cuia
Milho.............		a	600	a cuia
Gomma............		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas............	27	cargas
Legumes............	5	cargas
Peixe............	643	kilos
Cereaes............	32	cargas
Aves............	..	
Carne verde............	3281	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1908 A 1909

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 a 13 de dezembro de 1908.

Aguardente (cachaça), litro........	110
Alcool, litro	200
Algodão em pluma ou rama, kilo.	610
Assucar refinado, idem............	400
Dito de usina, kilo...............	350
Dito crystal........................	340
Branco............................	350
Dito demerara para o paiz........	270
Dito demerara novo para o estrangeiro........................	130
Dito somenos, kilo	250
Dito mascavado, idem............	170
Dito bruto..........................	100
Bagas de mamona, kilo............	130
Borracha de mangabeira, idem....	800
Borracha de maniçoba, idem.......	1$400
Caroços de algodão, kilo..........	045
Cêra de carnaúba, idem............	1$300
Couros seccos espichados, kilo....	840
Couros seccos salgados kilo.......	900
Couros verdes kilo................	550
Farinha de mandioca, idem.........	120
Feijão, idem........................	240
Milho, idem........................	105
Ouro, gramma......................	650
Prata, gramma.....................	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1908.

O administrador.—*Trindade Henriques*

O chefe,—*J. Alves de Albuquerque.*

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4.	226:585$215	
Idem do dia 5 . .		
Ouro 13 671$576		
Papel 20.758$885	34:130$461	261:015$676
Em igual periodo do dia 1 a 5 de 1907 .		403.344$268

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: Entrada de depositos	14.606$000
Saldas, idem, idem . . .	9.832$000
Saldo para a delegacia . .	4 774$000
A pagar de liquidações e. por conta.	81.668$085

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 4 .	84.384$300
Consumo do dia 5. . . .	32$560
Exportação	32 495$390
Estatistica.	429$590
Diversos impostos. . . .	1.831$720
	119.173$260

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 e 3. .	9.397$858
Idem do dia 4	3.461$828
	12.859$686

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de dezembro

Fagundes Varella, do norte hoje.
Commandatuba, do sul hoje.
Brasil do norte hoje.
Acre, do sul hoje.
Pirangy, do norte hoje.
Sobral, do norte hoje.
Itatiaya, do sul hoje.
Araguaya, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Planeta, do sul hoje.
Warrior, da Europa hoje.
Maranhão do norte amh.
Tropeiro, do sul a 8.
Ceará, do sul a 9.
Asturias, da Europa a 10.
Strathearn, do sul a 10.
Istria, da Europa a 10.
Jaguaribe do sul a 10.
Olinda, do sul a 11.
Ibiapaba, do Rio e esc. a 11.
Parahyba, do sul a 11.
Magellan, do sul a 13.
Danube, do sul a 13.
S. Paulo, da Europa a 14.
Coblenz, do sul a 15.
Bonn, da Europa a 15.
Tamar, da Europa a 16.
Gunther, de Nova York e esc. a 16.
Montrac, de Nova York a 18.
Alagoas, do norte a 17.
Orcoma, da Europa a 19.
Avon, do sul a 20.
Aragon, da Europa a 25.
Orita, de Valparaiso a 26.
Clyde, do sul a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de Dezembro

Rio e esc. Santos *Canoé* hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Planeta*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Celtic Princess*, amh ás 4 h.
Nova York e esc. *Acre*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, hoje ás 12 h.
Penedo e escala *Sobral*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 6 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, amh ás 4 h.
Maranhão e esc. *Continente*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 9 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 10 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Fagundes Varella*, a 10 ás 4 h.
Rio e Santos *Pirangy*, a 10 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 11 ás 4 h.
Santos e esc. *Istria*, a 11 ás 2 h.
Manáos e escala *Olinda*, a 11 ás 6 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 12 ás 4 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 12 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 13 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Nova York e esc. *Strathearn*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 15 ás 2 h.
Santos *Bonn*, a 15 ás 4 h.
Rio e Santos *Parahyba*, a 15 ás 4 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 17 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 17 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 17 ás 5 h.
Santos *Tamar*, a 17 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orcoma*, a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Montrac*, a 19 ás 4 h.
Southampton e esc *Avon*, a 20 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto
Lugre nacional *Arlindo*, descarregado.
Vapor nacional *Camocim*, vasio
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Vapor inglez *Ormesby*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Barca italiana *Vanduero*, em lastro
Barca ingleza *Norma*, idem.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhau.
Patacho nacional *Lidador*, xarque
Cruzador nacional *Benjamin Constant*, carga munições.
Aviso nacional *Oyapock*, carga munições.

DIA 5— ENTRADAS

Nova York, 20 dias, vapor inglez *Celtic Princess*, de 2338 toneladas, commandante D Williams, equipagem 29, carga varios generos, a M. Suarque & C.

Rio Grande do Sul, 28 dias, patacho nacional *Rival*, de 199 toneladas, commandante J. S. Silva, equipagem 30, carga xarque, a Silva Guimarães & C.

SAIDA

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itatiaya*, commandante F. H. Kormer, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*, no dia 4 do corrente:

MACEIO'—Pedro de Almeida, Luiz Dubeux, Manuel Leite e Cypriano José Silva.

BAHIA—Antonio Pythagaras.

RIO DE JANEIRO—Anna Machado Manuel Constantino, Maria Rosa e 3 marinheiros nacionaes.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria:

Bodenbach—Vienna,
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Testch—Blins.

A OCCASIÃO É OPPORTUNA—E' vantagem para quem quer negociar com seccos e molhados; póde dirigir-se á rua da Detenção n. 17, perto da estação.

AMA—Precisa-se de uma mulher de edade, trabalhadora e de bom comportamento, que não tenha parentes; para casa de pequena familia. Quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se. Tratar na rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

ARMAÇAO—Vende-se uma envernizada e envidraçada, propria para qualquer ramo de negocio, com o competente balcão de volta; e por preço multissimo barato! Para vêr na rua do Rangel n. 33. A tratar com Julio Pinto, no mercado de São José, compartimento de miudezas.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia a tratar no Entroncamento n. 44

ALUGA-SE o 3.º andar na rua Larga do Rosario n. 37. A chave na tabacaria do sr. José Ludo. A tratar com Geraldo Barroca.

AMA—Precisa-se de uma para todos os serviços de casa, a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

CRIADO—Precisa-se de um com pratica de Jardim, á rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

CAXANGA'.— MORADIA APRAZIVEL.—Aluga-se na rua de S Francisco de Paula, lado do rio, com bastantes commodos, caiada e pintada. A tratar na rua da União n. 23.

COSINHEIRA—Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

COMPRA-SE.—Um registro para gaz carbonico na rua do Imperador n. 40.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma na rua do Hospicio n. 60.

DESTRUIDOR é um pó INCOMPARAVEL e PODEROSO para livrar as SALAS, QUARTOS DE DORMIR, COSINHAS etc., das MOSCAS, MOSQUITOS, MORISSO'CAS e outros INCECTOS. Para os PERSEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, PIOLHOS é sem rival.—1$000 a latinha. Drogaria Silva. Rua Marquez de Olinda n. 6C.

EUCHALYPTOS—E outras plantas em latas, vendem-se na rua Conde da Bôa-Vista n. 51.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa, um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

FITEIRO—Vende-se um importante proprio para qualquer ramo de negocio, sendo de amarello com 2 metros e 90 centimetros de comprimento por 1 metro e 15 centimetros de largura. A na tratar rua Estreita do Rosario n. 28.

GRANDE SALDO— De collarinhos de linho a 500 reis, Camisaria Nacional, rua do Dr. Rosa e Silva, 50.

MERCEARIA — Vende-se livre e desembaraçada por preço muito barato por ter o seu dono de se retirar para fóra da capital. Rua Augusta n. 180.

ORNAMENTAÇÕES — Paulo Alexandre da Silva encarrega-se de ornamentações de egrejas, sédes de devoções e sociedades e qualquer festa religiosa, pois a isto propõe-se por dispor de grande material para este fim, podendo executar quaesquer trabalhos com toda esthetica. Residencia, travessa de Mindello, n. 40, (Campo Alegre) Preços resumidos.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

OFFERECE-SE um feitor portuguez com bastante pratica de jardim e plantações; quem precisar pode procurar na rua do Bom Jesus n. 13 venda, dá fiança de sua conducta.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de café, a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

PRECISA-SE de uma ama para menino a tratar na rua das Criolas n. 9, Capunga.

PRECISA-SE de uma ama de bons costumes que saiba cosinhar e que dê referencia de sua conducta de pessôas competentes, para casa de homem solteiro de tratamento, a tratar na rua Pedro Affonso n. 2 ás 4 horas da tarde.

PORTAO DE FERRO—Vende-se um em bom estado, na Camisaria Nacional, rua Dr. Rosa e Silva, 50.

QUEM precisar de um empregado com bastante pratica de escriptorio e tambem de administração de engenhos, póde se dirigir a esta redacção e entender-se com o sr. Benigno de Figueiredo. A mesma pessôa presta-se a lecionar em algum engenho.

VENDEM-SE 7 vaccas tourinas sendo 5 dando leite, 2 proximas a terem crias e 6 garrotas da mesma raça, tendo das 6 garrotas 2 proximas a terem crias, 2 cavallos para cangalhas, grande quantidade de telhas de zinco e grande porção de madeiras usadas, vende-se todo junto por preço baratissimo para acabar. Ver e tratar na rua do Sebo n. 35, portão de ferro confronte ao bêco, com o sr. Manuel Botelho Machado.

VENDEM-SE portas, caixas de enchamés, grades, madeira de louro secco para tabique, taboas, bandeiras usadas, para ver e tratar na fabrica Lafayette á rua Padre Muniz ns. 13 a 19.

VENDE-SE um chalet bem construido de pedra e cal, com 4 quartos, 2 sallas, cosinha independente na estrada de Limoeiro n. 117, a tratar no pateo da Penha n. 23, casa Souza Mendes.

VENDE-SE—Uma casa de pedra e cal com 3 quartos, duas salas, cosinha, quintal grande, cacimba com agua potavel, terreno proprio, na estrada do Encanamento n. 54. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 18, venda.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores pontos na freguesia do Recife, livre e desembaraçada de impostos, para ver e tratar na rua José Martins, n. 43 antiga Senzala Velha.

VENDEM-SE uma importante cocheira de vaccas e 2 cavallos para cangalha e 2 grandes telheiros de zinco, vendem-se barato, Caminho Novo, n. 140 a tratar na mesma.

VENDE-SE uma vacca bôa tourina com cria na rua Real do Poço n. 28.

ILEGÍVEL